1 A 31 DE OUTUBRO

1919

N. 264 A 294

CONTINUAÇÃO DA

NUMERAÇÃO INCORRETA

ATÉ O FINAL DO ANO

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — *A. J. de Miranda Falcão, fundador*

N. 166 — ANNO 95
REOIFE — PERNAMBUOO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO
QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1919

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Helvetica — Reabrirá brevemente.

Polytheama — Amanhã: — "Viagem a Petropolis", "Atravéz da vida" e "Cortiça queimada".

Royal — "Na vereda da sombra", da "Triangle Film".

Moderno — "Fiel companheira", na tela.

No palco (soirée). Attrahente acto de variedades.

VAPORES

A chegar:
Acre, do norte.
Somme, da Europa.
Maasland, de Buenos Aires.
A sahir:
Acre, para Rio de Janeiro e escala.
Somme, para Buenos Aires e escala.

—

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 15 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior od Estado:

Aguas Bellas; Alagoa de Baixo; Alagoinha; Altinho; Bebedouro; Belém de Cabrobó; Belém de Maria; Bom Coonselho; Bonito; Brejo; Bulque; Cabrobó; Calçado; Cimbres; Correntes; Cruangy; Custodia; Floresta; Jatobá do Brejo; Jatobá de Tacaratu'; Jupy; Lagedo; Lagoa do Cavalleiro; Lagoa de Gatos; Macapá; Panellas; Parões; Pedra de Fogo; Poções; Propriedade de Una; Rio Formoso; S. Antonio do Tará; Santa Cruz; São Bento; São José da Corôa Grande; São Vicente; Tacaratu'; Tamandaré; Taquaretinga; Vicencia; Villa Bella; Palmeira; Goyanna; Chã Grande; Jurema; Angelicas; Camella e Serinhãem.

—

Malas maritimas — O Correio expedirá hoje:

Pelo "Tabatinga", para Cabedello, Natal, Aracaty e Maranhão, recebendo objectos para registrar, até ás 12 horas; cartas para o interior, até ás 13; idem porte duplo, até ás 13 1|2.

—

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:

Sargento Delphino; Carmen, Becco Caju' 26; Severino Lins, *paquete* "Bahia" Brasiloyd; Silva; Aridity; Queimar; D. Manoel, Arcebispo Ceará; Cicero, Pelotas.

—

Pharmacia de plantão — Pharmacia Passos.

—

Pagamentos:

Pelo Thesouro do Estado serão pagos hoje, 1° dia util de outubro, as folhas governo do Estado, superior tribunal de justiça, juizes de direito, juizes municipaes e promotores da capital, tribunaes do jury e correccional, thesouro, directoria de justiça.

—

Pela Delegacia Fiscal serão pagas as folhas delegacia, avulsos da fazenda, saude do porto, justiça federal, escola de aprendizes marinheiros, faculdade de direito, fiscalisação das estradas de ferro, pessoal administrativo das obras do porto, hospital militar, fiscaes do governo.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros;
— O arcebispo de S. Paulo falla ao "Diario";
— Congresso do Estado;
— "Diario de Pernambuco";
— Jornaes de hontem;
— Tabellas de usinas;
— Sport;
— Fôro e judicatura;
— Vida escolar;
— Scenas & Telas;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— O centenario de D. Pedro II;
— Commercio de fumo;
— O problema das seccas;
— Loteria;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

—

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Tabellas de usinas, (Centro dos Fornecedores); — Banco do Recife, (Eduardo de Lima Castro); — Inventario de Albino Gonçalves de Azevedo, (Themis); — Comité Central da coroação da Virgem do Carmo, (Fr. André M. Pratt); — Comité da coroação de N. S. do Carmo, (O Comité); — Avisos e Editaes; — Navegação; — Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1919 .... 7$000

POSTA RESTANTE

A — Argemiro da Silva Barros 2 cartas, Alfredo Paulo da Silveira (dr.), Augusto Alvaro da Silva (d.), Augusto Vaz de Oliveira (dr.), Amelia C. de Oliveira Mendonça, (senhorita).
B — Braulio.
E — Edmundo Silva Junior (dr.), Eustachio de Queiroz (padre).
F — Fausto Scanoni.
H — Hygino Cordeiro Wanderley, Helionor Carneiro da Cunha (1 telegramma).
I — Irinéa Pontes de Lyra (d.).
J — Joaquim Cavalcanti de Mello, José Soares Castellar, João da Costa Braga, João Maranhão (dr.).
L — Lessa Junior (dr.), Luiza de Barros Pimentel (d.).
M — Maria Fermelinda Soares (d.), Manoel Teixeira de Magalhães.
P — Petronio Valença.
Z — Z. O.

ULTIMA HORA

NA 3ª PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

A situação financeira — RIO, 29. — Entrevistado acêrca da mensagem do sr. Epitacio Pessoa sobre a situação financeira, o sr. Serzedello Correia disse que ella merece francos elogios, pois falou a verdade ao paiz. Accrescentou:

"Quando se pensa nos extraordinarios sacrificios do Murtinho para elevar o cambio de 7 a 12 resgatando 107 mil contos de papel-moeda e se vê que do governo Hermes para cá, em 5 annos apenas emittimos 1400 mil contos, sentimos que somos um povo de nullos, mentecaptos e imbecis.

O problema financeiro é o mais momentoso de todos, o mais fremente, o mais grave. Damos-lhe solução sabia ou elle nos devora.

Infelizmente a parte da mensagem do sr. Epitacio que cogita dos remedios para curar os males que nos affligem é lacunosa e deficiente. Indica apenas sobretaxas ao fumo e ao alcool, já fortemente taxados. Essas sobretaxas, diminuindo o consumo e causando males á lavoura da canna de que vivem varios estados do norte, produzirão no maximo 2 mil contos, gotta no oceano, grão de areia no arcial do "deficit" orçamentario".

O financista entrevistado propõe a conhecida medida do augmento dos impostos, attingindo ás correspondencias postaes, refeições de hoteis e restaurantes, bilhetes do theatros e cinemas, os vencimentos do funccionalismo publico, isentos até 200$, pagando 2 por cento até 500$ e 5 por cento de 500$ em deante, mais elevado para os ordenados do presidente da Republica, vice-presidente, senadores e deputados.

Propõe tambem a taxação dos lucros liquidos da actividade commercial e industrial.

—

Naufragio — RIO, 29. — Naufragou nas costas do Maranhão, altura do pharol de Itacolomy, o vapor "Morion" procedente de Manáos.

A tripulação foi salva.

—

Padre Henrique Magalhães — RIO, 29. — Chegou o padre Henrique Magalhães que foi festivamente recebido pelas commissões das associações da parochia da Gloria.

Tocou no adro da egreja uma banda de musica.

—

O tratado de paz — RIO, 29. — Reuniu-se a commissão de diplomacia da Camara. O sr. Estacio Coimbra leu seu parecer sobre a Liga das nações, estudando a doutrina de Monroe e o ponto de vista constitucional e provando que não fere o pacto de 24 de fevereiro porque, de facto, a Liga não se sobrepõe a qualquer autoridade creada pelo nosso direito publico interno.

O relator proseguiu em considerações sobre os fins da Liga, refese á igualdade dos Estados e ao revigoramento da doutrina de Monroe e applaude a extincção da diplomacia secreta. Termina pedindo a approvação do pacto da Liga.

—

Véto rejeitado — RIO, 29. — A Camara rejeitou o véto presidencial sobre o projecto de autonomia do curso odontologico da Faculdade de medicina.

—

Parlamento italiano — RIO, 30. — Causou grande sensação no seio da colonia italiana a noticia da dissolução do parlamento do reino afixada esta manhã em "placard" pelo "Jornal do Brasil".

—

Royal Bank — RIO, 30. — Começa a funccionar amanhã o Royal Bank of Canada.

—

O ministro inglez — RIO, 30. — Segue para São Paulo pelo nocturno o ministro inglez sr. Arthur Peel que vae despedir-se dos amigos que conta na sociedade paulista.

—

Tribunal de contas — RIO, 30. — Reassume hoje a presidencia do Tribunal de contas o sr. Pedro Teixeira Soares.

—

Sr Maggi Salomon — RIO, 30. — Parte para a Europa hoje o sr. Maggi Salomon que vae assumir o consulado do Brasil no Porto.

—

Transporte "Belmonte" — RIO, 30. — Dizem que o transporte "Belmonte" seguirá para a Europa em meiados de outubro, conduzindo viveres e devendo trazer o material bellico encommendado na França como pagamento dos navios de que a França se apoderou.

EXTERIOR

As greves nos Estados Unidos — NOVA YORK, 28. — A primeira semana da greve metalurgica terminou em situação equilibrada para os dous lados. Espera-se hoje o encontro decisivo das duas forças oppostas.

Os elementos da corporação do aço exprimem a plena confiança de que na proxima semana haverá taes defecções nas fileiras grevistas que a resistencia será quebrada.

Os "leaders" paredistas estão egualmente optimistas, pensando que suas fileiras não serão dizimadas.

Os trabalhadores das usinas de aço de Pittsburg determinaram a greve geral das companhias de Bethlem, a qual deve ter inicio hoje ás 6 horas.

—

França-Estados Unidos — NOVA-YORK, 28. — O sr. Lincoln Eyre, correspondente do "New York World" em Paris, informa que a opinião dos francezes é muito desfavoravel á attitude dos senadores dos Estados Unidos que fazem opposição á approvação do tratado de paz assignado em Versalhes. Essa opinião revelou-se claramente na sessão de quinta-feira passado, quando se estabeleceu um conflicto entre a commissão parlamentar de paz e o governo.

Pela primeira vez, os francezes encaram a possibilidade da instituição da Liga das Nações sem o concurso dos Estados Unidos.

Os politicos francezes acham que se os Estados Unidos não ratificarem o pacto com a França, nem a Liga das Nações, nem o tratado de paz, nem as garantias dadas pela União americana á França, valerão grande cousa.

A phrase pronunciada pelo sr. Georges Clemenceau na parlamento francez, a respeito da Liga das Nações, dizendo que esta existiria sem os Estados Unidos, provocou a seguinte resposta do deputado socialista sr. Dénis Cochin:

"Então fariam parte da Liga somente aquelles que não acreditam nella?

A allusão feita pelo sr. Clemenceau a uma provavel ratificação da alliança entre a França e os Estados Unidos, nenhuma impressão causou á Camara, pois os deputados consideram-se duvidosos da approvação da mesma pelo Senado estadunidense, se fôrem rejeitadas as clausulas essenciaes do tratado principal, que é o de paz.

—

A questão do Adriatico. — ROMA, 29. — A proposito da questão do Adriatico a opinião encontra-se dividida em tres correntes: uma, favoravel á immediata annexação de Fiume ao seu territorio, teme as complicações internacionaes e difficuldades financeiras decorrentes desse acto; a outra applaude a idéa da occupação militar da cidade por tropas regulares italianas, deixando Gabriel d'Annunzio que a conferencia de paz resolva o seu destino.

A terceira corrente manifesta-se a favor da dissolução do Parlamento, realisando-se novas eleições para que a outra camara decida o caso. Esta ultima formula, sustentada pelo governo e pelos grupos que o acompanham, não resolveria de modo algum a delicada situação interna do paiz e evitaria apenas o pronunciamento da nação na actual emergencia, deixando esta grave missão para a futura camara.

Caso vença a corrente partidaria á realisação de novas eleições, a opposição ao governo redobrará de intensidade, pelo que a dissolução do parlamento seria até certo ponto acto de temeridade.

Alem disso a Camara se dissolveria sem discutir e approvar os tratados de paz com a Allemanha e a Austria.

—

Noticias de Portugal — LISBOA, 30. — O presidente Canto e Castro recebeu no palacio de Belem so sr. Torres Lima, delegado dos commerciantes portuguezes em São Paulo, Brasil.

— A empreza dos grandes hoteis adquiriu a antiga estalagem dos Camellos por 25 contos.

— O sr. João Chagas foi incumbido de entregar ao presidente Poincare a banda das tres ordens.

— O sr. Botto Machado está seguro de occupar a legação no Japão.

— Os emprezarios do theatro São Carlos conferenciaram com o sr. Sá Cardoso sobre a inauguração da epoca lyrica, nos começos de novembro.

— Falleceu no Porto o general Sá Chaves.

— Mme. Martel Palaicio entregou á filha de Sidonio Paes o presente da subscripção das senhoras portuguezas.

Diario de Pernambuco

"A Serra", a mais apreciada e antiga folha em circulação no interior do Estado, que se publica em Timbauba, e a "Gazeta de Pesqueira", referindo-se á inauguração de alguns dos melhoramentos que vimos introduzindo nas nossas secções, publicaram em suas ultimas edições as noticias abaixo, que agradecemos penhorados:

"DIARIO DE PERNAMBUCO

Inaugurando uma parte dos seus muito melhoramentos em execução ha cerca de um anno, o "Diario de Pernambuco" vem de iniciar a impressão de sua ofiha nos grandes e modernissimos prélos ultimamente adquiridos. Essas machinas que são as mais completas possiveis e, no genero, as primeiras que se montam no Brasil, tem capacidade para .... 30.000 exemplares por hora.

A edição normal do velho orgão é hoje de 12 paginas, — numero que se poderá elevar a 24 e 32.

O "Diario" que está a concluir o seu formoso palacete, talvez o mais importante dos estabelecimentos do Recife, annuncia para muito breve a inauguração de outros grandes melhoramentos. Entre estes, avulta a ampliação dos seus serviços redaccionaes, já os melhores de Pernambuco, comprehendendo a divulgação das noticias do interior do Estado, com correspondentes especiaes em cada um dos principaes municipios de Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte, Ceará, Alagoas e Sergipe.

Muito cordialmente abraçamos os nossos estimaveis collegas do "Diario do Pernambuco" pelas continuas victorias de tão intelligentes esforços na sabia orientação do seu grande periodico."

—

"Diario de Pernambuco — Este nosso velho collega do Recife acaba de passar por grande transformação. Remodelou-se, surgindo impresso em machina "Duplex-Tubular", que pode dar 30 mil exemplares por hora. A feição é incontestavelmente agradavel.

Parabens."

Congresso do Estado

Reconhecimento do sr. senador José Rufino — Renuncia do sr. deputado Pinto Lapa.

Realizou-se, hontem, á hora regimental, a 2ª sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado, sob a presidencia do sr. José Henrique, tendo comparecido os srs. congressistas José de Barros, Affonso Ferraz, José Bezerra, Agamemnon Magalhães, José Henrique, Agenor de Araujo, Fausto Figueiredo, Alberto Barretto, Severino Pinheiro, Angelo Jordão, Araujo Sobrinho, André Gomes, Zeferino Agra, Antonio Valença, João Guilherme, Arthur Lundgren, Benjamim de Azevedo, Cunha Rabello, Domingos Tenorio, Faria Neves, Gomes Porto, José Bezerra Filho, Lourenço de Sá Filho, Loyo Netto, Manoel Ayres, Mario Domingues, Octavio Guerra, Octavio Tavares, Pacifico da Luz, Pedro Velho, Pereira da Costa, Sabino Pinho, Siqueira Campos e Xavier Sobrinho.

E' lida a acta da sessão extraordinaria antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

Não ha expediente.

Não havendo quem queira se utilisar da palavra, na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido a discussão, o parecer n. 1, approvando a eleição procedida em 18 de agosto ultimo, reconhecendo e proclamando governador do Estado, no quatriennio de 1919 a 1923, o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, já publicado na "Imprensa Official", occupa a tribuna

O SR. FARIA NEVES — diz que procede na occasião simplesmente como juiz.

Realisada a eleição para governador do Estado, o partido que representa na Camara se absteve de tomar parte no pleito que se feriu a 18 de agosto ultimo.

O partido do candidato opposicionista não apresentou contestação ao parecer elaborado pela illustre commissão verificadora de poderes; mas, affirma o orador, ainda mesmo que o exame mais minucioso das actas eleitoraes pudesse revelar algumas irregularidades, em todo caso parece que, não tendo havido contestação, a maioria obtida pelo candidato governista foi de tal sorte que a respeito se não pode oppor a menor duvida.

Concluindo declara votar pelo reconhecimento do candidato que alcançou maioria de votos.

Vozes — "muito bem, muito bem".

Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. JOSE' BEZERRA — Sr. presidente: a minha presença nesta tribuna tem um motivo e dois fins. O motivo é ainda experimentar a acustica desta casa que conheci quando ainda se me não chamava velho; e os dois fins são consignar dois factos que supponho honrosissimo para o caracter pernambucano, que se diz em "debacle". Em primeiro logar, em pleno situacionismo, num regimen que as opposições dizem de terror, vemos disputada "pari passu" esta eleição e a nossa victoria attestada por aquelles mesmos que não formam ao nosso lado. Em segundo logar, consignar o que me parece uma esperança fagueira: que o soerguimento do nosso caracter se vae iniciando; e eu tiro essa esperança fagueira das palavras do orador que me precedeu na tribuna, o sr. congressista Faria Neves.

Elle representa, como disse, uma corrente politica que nos é adversa, mas tirando o pescoço ao jugo do partidarismo, veio declarar nesta casa que a victoria do nosso partido é uma realidade.

Eu, portanto, sr. presidente pedi a palavra, como disse, por um motivo e dois fins. Primeiro, experimentar a acustica desta casa que conheci quando comecei a minha vida politica e não me chamavam velho, e o segundo consignar, como uma esperança para Pernambuco, o facto a que assistimos—de uma eleição, apesar de tão disputada e da grita que levantou, ser hoje reconhecida em pleno tribunal de quem representa o povo delarando-se que foi livre, que foi legal, que a nossa victoria é da lei.

Eu, por conseguinte, sr. presidente me congratulo com os pernambucanos por este facto que é auspicioso. ("Muito bem").

O SR. JOSE' BEZERRA — Devo dizer, como relator do parecer, que voto por elle integralmente.

O SR. FARIA NEVES — Minhas palavras importam apenas no reconhecimento da verdade eleitoral.

(O orador foi vivamente felicitado e cumprimentado pelos srs. congressistas). Este discurso não foi revisto pelo orador.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra, o sr. presidente encerra a discussão.

Posto a votos, o parecer n. 1 é approvado unanimemente.

Vozes — "muito bem — muito bem". Palmas prolongadas.

O sr. presidente proclama eleito governador do Estado, no quatriennio de 1919 a 1923, o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, e diz que, na forma do disposto no art. 53 do regulamento do Congresso, lhe será enviada copia da acta da presente sessão, coberta por officio, assignada pela mesa, a fim de lhe servir de diploma.

O sr. presidente, dando por concluidos os trabalhos da sessão extraordinaria, convida os srs. congressistas não só a assistirem ao seu encerramento hoje, ás 13 horas, no edificio da Camara dos deputados, como tambem a irem incorporados ao palacio do governo manifestar a sua solidariedade politica ao sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, e, em seguida, levanta a sessão.

—

O sr. presidente da Camara dos deputados, recebeu hontem, o seguinte telegramma, do sr. deputado Antonio Pinto Lapa:

"Presidente da Camara dos deputados. Recife. — Tendo necessidade de residir nesta capital, acho-me impossibilitado de continuar occupando a cadeira que obtive do eleitorado do 3° districto desse Estado. Por este motivo, aproveito a opportunidade de estar funccionando essa Camara para apresentar a minha renuncia em tempo de ser procedida á eleição e poder o meu substituto ainda prestar serviços na proxima reunião legislativa. Muito grato ás distincções de meus pares. Guardarei do nosso convivio politico a mais grata recordação. Cordeaes saudações. — (a) **Antonio Pinto Lapa."**

O problema das seccas

São as seguintes as idéas em que o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, deseja que venha a ser moldada a lei tendente a resolver o problema das seccas, objecto de uma de suas ultimas mensagens ao Congresso:

1.° autorização ao governo para fazer operações de credito, internas ou externas, não excedentes de quarenta mil contos por anno até o maximo de 200 mil contos, destinados á construcção e custeio de grandes reservatorios e cannaes de irrigação ao nordeste do paiz, de obras complementares e bem assim das obras e serviços constantes do Decreto n.° 13.685, de 9 de julho de 1919.

2.° creação de uma caixa que, além do producto dessas operações, comprehende os seguintes recursos, applicados ao serviço de juros e amortização dos emprestimos, e tambem as despezas de construcção e custeio das obras.

a) 2 °|° da receita geral da Republica, pelo prazo necessario á construcção das obras;

b) de 2 até 5 °|° pelo mesmo prazo e conforme a importancia das obras da receita ordinaria dos Estados, dependendo esta contribuição, de accordo com o governo federal e podendo ser feita de uma só vez, em terras devolutas;

c) producto da venda das terras cedidas pelos Estados e das que forem desapropriadas;

d) rendas provenientes das obras de irrigaçãão;

e) contribuição ou donativo de qualquer outra procedencia;

3.° desapropriação das terras necessarias á construcção das obras, das terras inundadas e, bem assim, das florestas indispensaveis á protecção dos mananciaes;

4.° construcção das obras administrativamente ou por contratos com profissionaes ou companhias que já tenham executado trabalhos desta natureza;

5.° exploração e administração das obras pelo governo federal, até ao pagamento total das quantias despendidas;

6.° estabelecimento de taxas de irrigação e de conservação das obras, assim como de preços de arrendamento das terras desapropriadas;

7.° as terras irrigadas serão tambem sujeitas á desapropriação se os seus proprietarios deixarem de cultival-as de accordo com os regulamentos expedidos pelo governo, ou de pagar as taxas durante dous annos, fazendo-se, em taes casos a desapropriação por uma avaliação correspondente ao estado anterior das terras, excluidas as bemfeitorias;

8.° preferencia na venda e no arrendamento das terras desapropriadas em favor de familias de agricultores residentes nos respectivos Estados;

9.° autorização ao governo para regulamentar o funccionamento da Caixa, a arrecadação das taxas e a administração e exploração das obras.

Nas medidas indicadas figura, como acabamos de ver, uma contribuição por parte dos Estados. Essa contribuição será obtida por accordo entre estes e o governo federal e nos limites das possibilidades financeira de cada um.

A propria incerteza da receita dos Estados, dependentes de condições peculiares ao meio, indicará a força do auxilio com que devam concorrer.

Antes de normalizada de modo definitivo a situação economica das unidades beneficiadas, a quota a exigir será proporcional aos resultados gradativamente verificados. Interessar, porém, os Estados desde já na solução do problema, é providencia salutar e corresponde a um dever decorrente das vantagens que passarão a auferir com o consideravel augmento de producção das terras irrigadas."

Tabellas de usinas

A proposito da publicação que sobre a questão de pagamento de cannas nas usinas, remetteram-nos do Centro de Fornecedores de Cannas, e que foi inserta na edição de 25 do corrente, desta folha, recebemos do illustre sr. coronel Santos Dias Filho, proprietario da usina "União e Industria", a carta seguinte:

"No "Diario de Pernambuco" de 25 do mez expirante, e em publicação feita pelo "Centro dos Fornecedores", encontram-se os seguintes trechos:

"No terreno servido pelas varias secções da "Great Western", onde ha concurrente ás claras ou occultamente, as cannas são mais ricas, como se pode deprehender do facto de custar mais cara a tonellada e ainda ter o fornecedor de quebra boas gratificações, fretes duplos e até mel para adoçar os beiços".

E mais adeante:

"SECÇÕES DA GREAT WESTERN: — USINAS — Mameluco, Limoeirinho, Bulhões, Mercês, Piranagy, *União e Industrias*, Bom Jesus, Manau-Assu', Estrelliana, Freixeiras, Cabeça de Negro, Bamburral, Cachoeira-lisa, Jaboatão, Caxangá, Pedrosa, Bom-Gosto, Ribeirão, 30$ a 32$ a tonellada, em 16 — 30 de Abril, bonificações "gordas" etc".

Sem o intuito de intervir na campanha movida na imprensa pelo "Centro", e mantendo a minha modesta opinião dada na entrevista que a generosidade do "Jornal do Commercio" entendeu publicar, não posso, entretanto, deixar de dizer ao missivista do "Centro" ter elle andado mal avisado incluindo a "União e Industria" no ról das usinas das secções da Great Western.

A "União e Industria" tem a sua zona propria, e absolutamente não recebe cannas pela linha ingleza. Até bem pouco tempo foi ella dirigida por um dos directores e por um socio do "Centro de Fornecedores", que, melhor do que ninguem, sabem que sempre foi preoccupação de nossa empreza o respeito ao direito dos fornecedores, nunca sendo por nós usadas *as boas gratificações* e que as bonificações que sempre demos, e ainda damos, são dictadas pelas distancias de diversos partidos de cannas a pontos das nossas linhas ferreas.

Posso affirmar que este regimen ainda perdura na nossa usina.

Os nossos fornecedores, amigos que são, e que sempre o foram da usina, não precisam que se lhes adocem os beiços com mel. Teem elles direito (não é favor) a uma certa quantidade de mel por tonelada de cannas fornecidas e são bastante competentes para zelar pelos seus direitos que sempre fôram e ainda hoje são respeitados pela usina (a) *Santos Dias Filho.* — 30 — 9 — 919".

SPORT

ROWING

Ha alguns dias vem agitando os chronistas sportivos do *Jornal do Commercio* e *Jornal do Recife* (edição da tarde) o caso do desamer votado aos sports nauticos nesta capital, com os applausos de todos os *sportmen* recifenses.

Para gaudio nosso — e isto relembramos sem vangloria fomos nós daqui que primeiro falamos a respeito do descaso por que era tratado o *rowing* no nosso meio desportivo.

Citamos até as *démarches* encetadas pelo victorioso *Nautico*, quanto a esse particular, as quaes visavam promover regatas. Não comprehendiamos como numa cidade onde o foot-ball desperta tanto interesse, se condemnasse o remo.

Alludimos a favor da nossa idéa que foi acolhida pelo chronista do *Jornal do Commercio*, levando-o, posteriormente a publicar uma nota, sobre o assumpto á iniciativa de outros Estados, onde o *rowing* é tão preferido quanto o foot-ball. Citámos os torneios nauticos de Natal, Belem e Santos, onde varias aggremiações disputam pareos de grande extensão, sob o enthusiasmo dos afficionados, que outros não são, se não os mesmos do sport bretão.

Entretanto, parece, o *rowing* resurgirá agora no meio desportivo recifense. E, á frente desse movimento de ressurreição, que se venham collocar o veterano *Nautico*, o glorioso *Sport* e, quem não dirá? o *Almirante Barroso*. De nosa parte só terão applausos os *roweurs* recifenses.

Foot-ball

VARZEANO FOOT-BAAL CLUB

O director de sport, convida os jogadores abaixo declarados a comparecer ao campo de João de Barros ás 14 1|2 horas de hoje:

Valença, Moreira, Oliveira, Novaes, Amaro, Balthazar, Eliezer, Firmino, Ariosto, Pedro, Dubeux, Lopes, Henrique, Mandu, Zé Costa, Barrozinho, Barrozo, Alfredinho, Renato, Graciliano, Carlito, Edesio, Cartella, Manduca, Fraga e Octavio e mais reservas.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES

São convidados todos os jogadores dos 1.° e 2.° *teams* para o treino que terá logar hoje, ás 15 1|2 horas, no campo do America, encarecendo a presença dos seguintes players:

Tartaruga, Nobrega, Nilo, Leitão, Honorio, Murillo, Cesario, Pinto, Lecoj, Almeida, Aldo, Rocha, Theodorico, Loureirinho, Fernandes, Cavalcanti, Barros, Arnaldo, Barreto, Ricardo, Appollonio, Walter e Mario.

—

LIGA PERNANMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

Conselho geral
(2.° convocação)

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios para uma reunião de assembléa geral que realisar-se-á hoje ás 19 1|2 horas.

—

SPORT CLUB DO RECIFE

Official

Haverá sessão de directoria do S. C. do Recife hoje, ás 19 horas, em sua séde social. Pede-se a presença de todos os directores.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

O mercado do cambio abriu hontem a 14 1|2 d. e 14 9|16 d. a 90 dias sobre Londres. Depois das noticias do Rio, os bancos mantiveram estas taxas para as suas transacções conservando-se até a hora do encerramento do expediente. Não houve negocio para o papel particular. Os saques foram cobrados ás bases da abertura. Para os vales da Alfandega o "Banco do Brasil" emittiu a taxa 14 3|8 d., equivalente a 1$878, por 1$000-ouro. No Rio os bancos funccionaram desde a abertura até o encerramento com o cambio a 14 17|32 d. e 14 5|8 d.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

BANCO DO BRASIL

Londres, 14 13|32 d. e 14 9|32 d.

Libra esterlina	16$659	16$805
Dollar	—	4$000
Escudo	—	1$900
Franco	$480	$490

BANCO DO RECIFE

Londres, 14 1|2 d. e 14 3|8 d.

Libra esterlina	16$551	16$695
Dollar	—	3$990
Escudo	—	1$940
Franco	$480	$485
Lira	—	$450

RIVER PLATE

Londres, 14 1|2 d. e 14 11|32 d.

Libra esterlina	16$551	16$732
Dollar	—	3$990
Franco	$493	$500

LONDON BANK

Londres, 14 1|2 d. e 14 5|16 d.

Libra esterlina	16$551	16$768
Dollar	—	4$000
Franco	$525	$532

BANCO ULTRAMARINO

Londres, 14 9|16 d. e 14 3|8 d.

Libra esterlina	16$480	16$695
Dollar	3$920	3$970
Escudo	—	1$920
Peseta	—	$775
Franco	$516	$523
Lira	—	$415

MERCANTILE BANK

Londres, 14 9|16 d. e 14 13|32 d.

Libra esterlina	16$480	16$659
Dollar	—	3$990
Franco	$505	$512

CITY BANK

Londres, 14 1|2 d. e 14 11|32 d.

Libra esterlina	16$551	16$738
Dollar	—	3$990
Escudo	—	1$920
Peseta	—	$800
Franco	$485	$492
Lira	—	$417

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Continuou hontem sem registrar negocios o mercado deste producto. Não houve cotações na Bolsa.

—

ALGODÃO — Mantém-se em posição calma o mercado deste producto. Para os typos "Sertão" e "Seridó" vigoraram ainda as bases de 42$000 com 30 °|° de garantia e 45$000, pelos 15 kilos, continuando os vendedores retrahidos.

—

AGUARDENTE — A canada extra-sello, 1$500 e 1$700, sellado.

—

ALCOOL — Extra-sello, a canada, 3$000; sellado, 3$200. Conforme o grão.

—

CAFE' — Os 15 kilos: 17$000 a 18$000.

—

FARINHA — Sacco de 50 kilos: 20$000, genero de Porto Alegre; 18$, da Bahia. Genero do Estado, sem existencia.

—

FEIJÃO — Cotações para o sacco de 60 kilos: 14$ a 16$000.

—

MILHO — Genero do Pará 20$000, sacco de 60 kilos.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP" : : A maior officina do norte do Brazil : :

Redacção, administração e officinas — Edificio do DIARIO — Praça da Independencia — RECIFE

End. Teleg. DIARIO PERNAMBUCO

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

Director—C. LYRA FILHO

NÃO SE DEVOLVEM AUTOGRAPHOS

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS

Anno 28$000 — Semestre 14$000

Extrangeiro mais 50 °|°

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

Variado.

*

A PROVINCIA

Sob a epigrapho "Pela politica", insere o seguinte:

"Os ultimos boatos politicos parecem destituidos de todo fundamento, ao que nos disse um politico dantista, com toda autoridade.

Eis as suas palavras:

"Não é possivel qualquer entendimento entre as duas politicas inimigas de Pernambuco, a "dantista" e a "borbista". Não ha outra militando activamente Nas ultimas eleições, os dois unicos candidatos politicos, partidarios, combatendo-se ferozmente um no outro, em nome dos seus partidos, foram o marechal Dantas e o dr. José Rufino. Um representando a resistencia á politica borbista de sangue e outro representando essa politica odienta. O sangue derramado nessas eleições e as violencias ainda separaram mais os adversarios e excitaram ainda os odios existentes. Não ha ponto de contacto possivel entre as duas politicas.

Dizem que o sr. José Rufino deseja uma politica de conciliação: elle o tem declarado a varios amigos e o disse ha dias, no Rio, ao "Imparcial". Mas até o presente todas as suas palavras e actos são de absoluta solidariedade com o borbismo sanguinario e assassino.

A politica dantista tem hoje um compromisso com os pernambucanos que, ha quatro annos, soffrem o maior dos flagellos que já se desencadeou sobre a terra infeliz. Esse compromisso está hoje sellado com o sangue das innumeras victimas assassinadas pelos homens de confiança do governador Borba e a quem, depois dos crimes, elle cercou de maior prestigio e confiança. Os assassinos ahi estão conhecidos e impunes, á espera do castigo da justiça. Ha uma porção de funccionarios que soffrem fome por causa do partido. Foram illegalmente demittidos pelo odio desse governador selvagem.

Essas duas coisas: o sangue e a miseria bastariam para nos affastar do borbismo e de todos os que com elle se identificam.

Ha entretanto dezenas de razões além dessas. Como pensar em accordo?

Accordo é esquecimento.

E ainda estão muitos correligionarios com as costas a arderem das surras que o borbismo lhes infligio por votarem comnosco.

Com o sr. Borba qualquer approximação seria um crime. E quanto ao sr. José Rufino elle não deu ainda nenhuma demonstração positiva de que o seu caminho será outro.

Assim, o nosso dever e o nosso papel é ficar no nosso posto de combate, cada vez mais, a essa politica de assassinato, de deshonestidade, de perseguições, de prisões de surras e de toda sorte de violencias e miserias." .

*

Ainda a proposito, ouvimos uma outra autoridade politica sobre o artigo de João Barreto, no "Jornal do Recife" de hontem, e ficamos plenamente autorisados a dizer estas coisas que são bastantes decisivas e claras:

— "Combatido nas urnas por todos os elementos de fraude de que usou o governador Borba na eleição de 18 de agosto, o marechal Dantas Barreto não cedeu uma linha siquer no terreno dos principios que o prendem ao povo pernambucano e, em hypothese nenhuma, procederá contrariamente ás normas que até assignalam a muralha do seu caracter.

Esse homem de linha só fará o que for digno, rigorosamente, de si e do seu partido.

*

JORNAL PEQUENO

Publica uma entrevista com o dr. Lacerda de Almeida. Da mesma transcrevemos os topicos seguintes:

" .. .. ".......

— Atravessamos uma epocha de muito egoismo e pouca tolerancia, em nada favoravel aos desprendimentos, ás bellezas dessa philosophia christã que eu prego ás successivas gerações de moços das minhas aulas, na cathedra de professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro...

Deixe-me, pois, fallar com enthusiasmo dos progressos materiaes do Recife, dos seus novos aspectos de cidade adeantada, do seu porto, das suas avenidas, do seu magnifico serviço de viação electrica, etc. E' uma faixada que, se não deslumbra ainda, impressiona bem, attestando honrosamente a capacidade de iniciativa e bom gosto do nosso povo para as obras de adaptação do conforto, da riqueza, da opulencia de uma cidade moderna.

.. ..

—Não é, porém, a faixada do edificio que me impressiona. A faixada aqui é esse progresso material, em maior ou menor proporção, commum ás grandes cidades brasileiras, O Rio de Janeiro, por exemplo, é um deslumbramento. Quem se não maravilha e estarrece deante do seu progresso? Eu pergunto, entretanto: as bases desse edificio são sadias, fortes, resistentes, correspondem á sumptuosidade phantastica do frontespicio? O povo, a sociedade, a familia estão organisados de modo a constituir uma nacionalidade autonoma, consciente do seu poder, da sua grandeza, da sua felicidade? Somos, de facto, um paiz civilisado e independente, em condições de prosperar, de nos desenvolvermos com os nossos proprios recursos, figurando airosamente entre as nações que dirigem o mundo, politica, intellectual e moralmente?

Estas perguntas obrigam a reflectir. Na minha opinião estamos longe desse typo de nacionalidade, que precisamos construir e dignificar, emquanto não somos absorvidos pela infiltração das raças fortes, dos povos expansionistas, perigo que deixou de ser allemão, depois da guerra, para se tornar ameaçador e universal, com a hegemonia economica que os paizes industriaes disputam no mundo. Para conseguil-o, necessitamos de uma reforma de "fonde en combie" no caracter da nossa politica. Não é com o regimen das prevaricações criminosas, do renunciamento systhematico e ostensivo de todos os escrupulos e deveres, da honra, da intelligencia, da individualidade, das virtudes privadas e publicas, dos sentimentos e qualidades em que se apura o homem-cidadão, o homem-politico, o homem-estadista de uma Republica, que cimentaremos as bases da nacionalidade brazileira. O governo de um Estado é como o governo de uma familia. Nesta, se o chefe, desvirtuando a sua autoridade, falseando a sua missão, não dá á prole o bom exemplo de uma vida honesta, nobre, desprendida, corrompe o ambiente domestico, avilta-o. Assim, tambem, no governo do Estado. Se a politica, se os governos não se conduzem com superioridade de vistas, promovendo o bem estar e a felicidade dos seus governados, a nacionalidade retrocede, avilta-se, dissolve-se, rola para o abysmo da corrupção e do anniquilamento.

Não sou politico. E sou conservador. Do ponto de vista, entretanto, do interesse nacional, sou um revolucionario, pregando a necessidade urgente e imperiosa da reforma dos nossos costumes, da regeneração do caracter politico do regimem que nos governa.

.. ..

— E a que se deve tantos males e prejuizos?

— Em synthese, eu os attribuo ao atheismo do Estado. O amigo sabe que um corpo humano é uma federação de orgãos. O nosso povo é tradiccionalmente catholico. Entretanto, o Estado insiste e teima em manter-se leigo, desvinculado, portanto, dos liames da fé dos laços religiosos que são os seus sentimentos e caracteristicos.

A França, antes da guerra, era por assim dizer a patria do atheismo universal. O materialismo das paixões mais violentas, dos interesses mais desenfreados fazendo de cada cidadão um sceptico e gosador, sem crença em Deus e na Patria, arrastou a Republica a fogueira de odios e mutilações tremendas, enfraquecendo de tal modo o espirito de unidade e soberania da nacionalidade, que, só mesmo o sentimento redivivo e providencial da fé, desabrochado no peito de cada soldado, de cada cidadão francez, trouxe o milagre da sua heroica e invencivel resistencia á furia quasi vencedora dos seus inimigos.

Hoje, os seus gloriosos generaes, os seus estadistas, todo francez é catholico, agradece a Deus a victoria de sua patria pelo milagre da fé, produzindo a unidade no heroismo da raça.

Esse mesmo sopro de espiritualisação christã aqueceu, vivificou, multiplicou prodigiosamente as energias da Belgica, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Italia, das demais nacionalidades sacudidas pelas vicissitudes da guerra, restabelecendo em todos os Estados o culto do catholicismo.

Somos um paiz de progresso e civilisação reflexivas. Pois bem, miremo-nos no espelho dessa rechristianisação do caracter e da mentalidade dos povos europeus, tutellares do nosso pelo patriotismo historico de sua cultura.

Sem isto, não passaremos disto: um povo sem unidade nacional, porque não temos fé em Deus e na Patria".

*

O INTRANGISENTE

Na sua secção "Pela Politica" estampa o seguinte:

"Sr. Director d'"O intrasigente". Saudações. Hontem, na sessão do Congresso, foi lido o parecer que reconhece o sr. José Rufino, como governador eleito deste Estado, no proximo quatriennio. Na referida sessão, apesar de estarem presentes representantes da opposição nenhuma vóz se ouviu protestando contra o referido parecer que é bem, sr. director, mais um escarneo lançado á face desse povo que ahi permanece ludibriado, enganado, a soffrer toda a casta de miserias e infamias. Nenhuma vóz se ergueu alli, no recinto do Congresso para, em nome de um povo que tem tradicções e tem civismo, verberar o pleito do dia 18 de agosto ultimo e ainda dizer bem alto, que nós estamos no lado do direito e da liberdade, que repudia nos enojados as gastreas, os falsos apostolos da doutrina pregada por Silva Jardim e tantos outros bravos e denodados patricios. Um silencio tumular pesou durante toda a sessão e parece que, naquelle instante tragico, a alma e o caracter desappareciam para todo sempre, manchando o nome de Pernambuco. Na sessão compareceram os srs. Fabio de Barros, Affonso Taborda, Souza Filho e Arthur Muniz, membros do partido dantista e nenhum delles disse cousa alguma. Porque? Seria esquecimento? Não sabemos. Todavia, sr. director, desde hontem que o povo sente que tudo se vae afundar no pelago insondavel da degenerescencia do caracter, mal que cada vez mais augmenta, entoxicando todo o ambiente de nossa vida republicana. No final da jornada, quando os verdadeiros patriotas estavam dispostos ao sacrificio, a morrerem na praça publica em favor da causa sagrada, eis que uma "debacle" tremenda desaba sobre nossa terra. E nós ficamos a ver os opportunistas a espera do momento azado para atravessarem a ponte, para as outras margens melhores, no dizer causticante de João Barreto. No momento em que escrevemos estas linhas, sr. director, confessamos que sentimos vergonha de ser pernambucanos. Vergonha, sim, ao ver que o caracter de certa gente que ahi andava blasonando intransigencia politica e tantas outras cousas, é egual á lama das sargetas. Estas linhas é o grito de dor, de desespero de um homem que acima de tudo colloca o bem estar e a grandeza de sua terra. De v. s. cro. obgro.— *Synval de Loreto e Souza*"

*

JORNAL DO COMMERCIO

De uma reportagem politica sobre o reconhecimento do governador do Estado:

"Desde ante-hontem tem sido assumpto obrigatorio dos commentarios a nossa varia referente á renuncia dos srs. Fabio de Barros, Arthur Muniz, Britto Taborda e Sousa Filho, por motivo de discordancias com o partido dantista.

O caso produzira surpresa e alarma, não obstante nos rumores que de ha muito se faziam ouvir, e o publico procurava a confirmação do consta que inseriramos.

Hontem, na ante-sala da Camara grupos diversos palestravam sobre os acontecimentos, pois corria ainda mais que se acha em entabulação um accordo, ao qual não é alheio o proprio sr. marechal Dantas Barreto. Aliás, o sr. João Barreto de Menezes, em artigo no "Jornal do Recife" da manhã, sob o titulo "Se assim é, eu saio..." dera a entender que algo se tramava nos bastidores politicos. Por sua vez, os nossos collegas d'"O Intransigente" fizeram affixar um "placard" na esquina da Lafayette, annunciando para hoje o editoral "Crise de caracter".

Todas essas circumstancias demonstraram que successos importantes se estavam desenrolando nos arraiaes partidarios e davam assumpto aos congressistas e ás galerias. Os srs. Fabio de Barros e Souza Filho estavam discretissimos, limitavam-se a sorrir, levando o caso para o lado humoristico, e assim foram, até á hora regimental, quando a campanhia chamou os paredros para a 1ª. sessão extraordinaria do Congresso Legis'ativo.

. . . ." ....

EM BELLO JARDIM

ASSASSINATO A TIROS

Ante-hontem, pela manhã, no lugar Santo Antonio, 1º districto policial do municipio de Bello Jardim, o individuo Ignacio Martins, armado de rewolver, assassinou com diversos tiros o seu antigo desaffecto Francisco Pereira.

O facto occorreu dentro da propria residencia da victima, tendo o criminoso logrado evadir-se.

policia encetou as necessarias diligencias para a captura do homicida, tendo hontem telegraphado ao sr. desembargador chefe de policia, communicando o crime.

Diario Social

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Laura de C. Bandeira, viuva do saudoso dr. Lafayette Bandeira;

— a exma. sra. d. Julia Casado, esposa do sr. Alfredo Casado;

— a exma. sra. d. Amalia de Miranda, esposa do sr. Pedro Alves de Miranda;

— a exma. sra. d. Annita Lins de Mendonça, esposa do sr. Pacheco F. Ferreira de Mendonça;

— a senhorita Esilda Veiga Pessoa, filha do dr. José Salazar da Veiga Pessoa;

— a senhorita Stella Sá, filha do dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, deputado federal por este Estado;

— a senhorita Debora Ferreira da Silva, filha do dr. José Maria da Silva Junior;

— a senhorita Luiza Cavalcanti Ribeiro, filha do sr. Antonio Cavalcanti Ribeiro;

— a senhorita Gertrudes Krause, filha do sr. Carlos Krause;

— a senhorita Julia da Costa Ribeiro;

— a pequena Minyra, filha do sr. Hermes da Rocha;

— o pequeno Gildo, filho do dr. Arthur Moura;

— o pequeno Caio, filho do sr. Polycarpo Lyra;

— o pequeno Djalma, filho do sr. Caetano Rodrigues de Almeida;

— o sr. Verissimo da Silveira;

— o sr. Carlos Conolly;

— o sr. Armando Burle;

— o sr. Verissimo do Monte Ferraz;

— o sr. Americo R. dos Santos;

— o sr. capitão Manoel do Monte Teixeira;

*

Passa hoje o natalicio do revdmo. padre dr. Sydronio Cicero Wanderley, lente do seminario de Olinda.

*

Faz annos hoje o sr. Durval da Silva Santos, auxiliar do fôro desta capital.

*

Faz annos hoje a exma. sra. professora d. Leocadia Julia de Castro Bittencourt, esposa do sr. coronel Marianno Antonio Bittencout, commerciante no Porto da Madeira, Beberibe.

*

Completa annos hoje a interessante Maria Auxiliadora, filha do sr. Manoel Rosas, contador da repartição do saneamento do Recife.

*

Transcorreu hontem a data natalicia do pequeno João, filhinho do sr. Pantaleão Alves da Gosta, negociante na cidade de Altinho.

*

NASCIMENTOS

Nasceu Helena, filhinha do sr. Hanrique Trindade e sua exma. esposa d. Maria Brazil, residentes no Arruda.

*

Alberto e Ayres de Oliveira Almeida participaram-nos o nascimento de seu irmãosinho Alcides, occorrido no dia 24 do mez ultimo nesta cidade.

Felicidades ao petiz.

*

BAPTISADOS

Em Guarany, Bom Jardim, foi levado á pia baptismal, no dia 24 do mez p. findo o pequeno Abelardo, filho do sr. major Antonio da Motta Ribeiro e sua exma. esposa d. Francisca Aurelliana da Motta Ribeiro.

Foram paranymphos o sr. capitão Miguel Aguiar Filho e sua exma. esposa d. Josepha Sophia de Aguiar.

*

CASAMENTOS

Com a senhorita Adelia de Oliveira Belem, filha do sr. capitão Balduino J. Belem, proprietario do engenho "Larangeiras", em Vicencia Nazareth, acaba de contrahir esponsaes o sr. João M. Vieira de Mello.

*

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Julio Bezerra de Barros e Beatriz Prescilliana Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Engenheiro Gerson de Albuquerque, residente á rua Paulino Camara e Flavia Jovita Pessoa dos Santos, residente á rua Coronel Suassuna n. 493, solteiros e naturaes deste Estado.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Severino Eduardo do Bomfim, e d. Domingas da Cruz Pinheiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Ipolinga.

Custodio Dias de Azevedo Santos e d. Gloria Silva do Rego Barros, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

*

RECEPÇÕES

O "Circulo catholico" dará amanhã recepção aos srs. drs. Lacerda de Almeida e Theodoro Machado, que aqui vieram assistir as recentes festas da coroação da Virgem do Carmo.

Em homenagem aos dois illustres jornalistas catholicos realisar-se-á attrahente festival, que terá inicio ás 19 1/2 horas, devendo ao mesmo se associar os srs. arcebispos de Olinda e de São Paulo e bispos de Maranhão e Garanhuns.

Em nome do Circulo, saudará os manifestados o sr. dr. Oliveira Fonseca.

Em seguida dará uma audição de piano a pequena Maria Luiza Vaz, filha do advogado do nosso foro sr. dr. Heraclyto Vaz.

*

MANIFESTAÇÕES

Pela passagem hontem do seu anniversario natalicio, foi alvo de significativa manifestação de apreço, o revdmo. conego Jeronymo de Assumpção, vigario da freguezia da Boa Vista e nosso confrade d'"A Gazeta", orgão de propaganda catholico-social.

Promoveram-n'as as diversas associações catholicas daquella parochia, á qual o conego Jeronymo de Assumpção ha prestado o melhor dos seus esforços, sempre á frente dos melhoramentos nella introduzidos, como sejam a "Escola de gazeteiros" e o "Juvenato da Boa Vista", cuja construcção já foi iniciada. O natalicianto recebeu custosos mimos, numeros cartões e telegrammas de felicitações.

*

ASSOCIAÇÕES

Associação dos ex-alumnos de d. Bosco — Em assembléa geral, reunirá amanhã, pelas 19 horas, afim de eleger a sua directoria para o anno de 1919-20.

Para essa sessão que terá logar no Collegio Salesiano, estão convidados todos os socios.

*

Club dos funccionarios publicos civis — "Ao sr. dr. presidente do club dos funccionarios publicos civis, foi remettida pelo delegado do club neste Estado, sr. Manuel Raymundo de Albuquerque, a quantia de 100$000, recebida dos srs. funccionarios aduaneiros conferente Arthur Carlos de Gouveia, ajudante do administrador das capatazias Antonio Americo dos Santos, conferente aposentado João Pedro Simões, porteiro da alfandega de Manaus Antonio Pedro Serra dos Santos e ex-porteiro da alfandega de São Luiz, Mario Nogueira da Cruz, como novos assistentes á questão da quota ouro tentada no Rio de Janeiro pelo advogado sr. dr. E. V. de Miranda Carvalho. (Officio n. 38, de 24 de setembro corrente). Ainda ao mesmo sr. presidente foi remettida em officio n. 39, de 25 de setembro do corrente, anno, a quantia de 252$000, recebida da Delegacia fiscal dos associados que descontam em folha".

*

FALLECIMENTOS

Finou-se ante-hontem, á travessa do Raposo, 151, residencia do sr. Mario Figueiredo e sua sobrinha d. Carmela Brederodes de Figueiredo, a exma. sra. d. Maria Velloso da Silveira.

Pezames á sua exma. familia.

*

No dia 22 do mez p. findo, ás 7 horas, falleceu em Jurema a exma. sra. d. Anna Possidonio de Assumpção.

A pranteada extincta contava 42 annos de edade e era solteira.

A' sua exma. familia especialmente ao seu digno irmão sr. Manoel José Correia e Sá, os nossos sentimentos.

*

Em sua residencia, á estrada de Limoeiro, 1889, falleceu o sr. José Pereira da Costa, empresado das officinas da "Fabrica Aurora".

O seu enterro effectuou-se no cemiterio de Santo Amaro, com assistencia de grande numero de companheiros.

Pezames á sua exma. familia.

*

Academico Almerio Freire — Victimado por um accidente, falleceu ante hontem no Hospital Portuguez o academico de pharmacia Almerio Verissimo Freire, filho do sr. coronel Antonio Freire, abastado commerciante em Fortaleza. O enterramento do inditoso moço teve logar hontem ás 11 horas no cemiterio de Santo Amaro, perante crescido numero de collegas e pessoas amigas.

Ao baixar o corpo á sepultura, fallou o academico Canindé de Carvalho. Sobre o feretro via-se, alem de outras, uma corôa com a seguinte inscripção: *"Saudades dos professores e collegas da Escola de Pharmacia"*. O illustre sr. dr. Octavio de Freitas, director da Escola, determinou que fosse hasteada a bandeira em funeral. Entre outras pessoas, notava-se a presença do sr. ministro Oliveira Lima, do sr. Octavio Freire, irmão do morto, e de numeros academicos.

Commercio do fumo

O artigo brasileiro que mais entrada tem no porto de Cadiz é, como se sabe, o fumo em folha, cujo commercio na Hespanha constitue monopolio do Estado. Pois isso, o desembarque desse producto nos portos hespanhoes é feito sob rigorosas formalidades. Quando a carga desembarca não confere com a que está indicada nos papeis de bordo, a suspeita, quasi sempre é de que houve desvio de parte da mercadoria para fins de contrabando, e as multas avultadas são uma permanente ameaça para armadores, recebedores, etc. Para esse facto, o nosso consul em Cadiz chamou a attenção dos nossos embarcadores. Ultimamente, ainda segundo informa o referido funccionario, as autoridades fiscaes daquelle porto applicaram a um desses casos uma multa de mais de ...... 600.000 pesetas. Não se tratava, felizmente, de fumo brasileiro, mas o exemplo deve ser conhecido para que os nossos exportadores se acautelem a esse respeito. Não só na Hespanha, onde a entrada do nosso fumo teve durante a guerra um grande incremento, mas na França, tambem está sendo elle introduzido em larga escala. O nosso fumo manufacturado principalmente, está despertando em França a particular attenção dos consumidores. O nosso vice-consul em Marselha enviou a esse respeito uma informação ao ministerio das Relações Exteriores, expondo as vantagens que nos mercados francezes encontrarão os nossos fabricantes de cigarros e charutos, cujos productos attingem alli preço bem remunerador. Basta dizer, que os maços de cigarros que aqui no Rio e nas principaes cidades do Brazil custam 400 em Marselha pelos preços de 1 fr e réis cada um, estão sendo vendidos 50 e 2 francos

Foro e judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 30 de setembro de 1919.

Providencia do exmo. sr. dr. Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Carreiro de Almeida.

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida derão-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus do Recife. Paciente José Nery de Azevedo. Negou-se a soltura unanimemente.

Recurso civel de Triumpho. Recorrente o Juizo. Recorrido Luiz Cesario Soares de Lima. Relator o desembargador dr. Silva Rego. Negou-se provimento unanimemente.

Idem civel do Recife. Recorrente o Juizo. Recorrido Nomenando de Souza Rangel. Relator o sr. dr. U. Capitulino. Deu-se provimento contra os votos dos srs. drs. Brandão da Rocha e Silva Rego.

Aggravo de petição do Recife. Aggravante Antonio Anisio Nunes Ferreira. Aggravado o Juizo. Relator o sr. desembargador Gondim. Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel de Nazareth Appellante o Promotor. Appellado Manoel Pedro. Relator o sr. desembargador Samuel Martins. Revisores os srs. desembargadores Thomaz Soriano e José Mariano. Deu-se provimento unanimemente.

Idem civel de Goyanna. Appellantes José Henriques de Moraes e sua mulher. Appellados dr. Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher. Relator o sr. desembargador Silva Rêgo. Revisores os srs. desembargadores U. Capitulino e Gondim.

Deu-se provimento em parte unanimemente.

Idem civel do Cabo. Appellantes José Ignacio da Silva e sua mulher Appellado dr. Paulo de Amorim Salgado. Relator o sr. desembargador Silva Rêgo. Revisores os srs. desembargadores Gondim e Samuel Martins.

— Passagens: Do sr. desembargador Alberto de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação civel de Bom Conselho Appellantes d. Quiteria Bezerra Cavalcanti e seus filhos. Appellado Paulo Jacintro Tenorio.

Do sr. desembargador Silva Rêgo ao sr. desembargador U. Capitulino.

Appellação civel de Nazareth (embargo). Appellantes João Tavares de Albuquerque Mello. Appellado José Henriques de Moraes.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

—

JURY DO RECIFE

3.ª Sessão

Presidente dr. Custodio de Oliveira Cavalcanti ; promotor, dr. Luis Ceidro Carneiro Leão; escrivão, dr. Antonio C. de Sá Albuquerque.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de factos, deixou hontem de ser installada a 3.ª sessão do jury.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 12 horas em ponto.

—

SUMMARIO-CRIME

Perante o juiz municipal da 2.ª vara criminal, deixou de ter logar hontem a continuação do summario de culpa dos réos Antonio Monteiro da Silva e outros, denunciados como incursos na sancção penal do artigo 329 paragrapho 3.º, como autores das depredações no material da "Pernambuco Tramways", devido não haver escolta para conducção dos presos.

—

AUTOS COM VISTA

O juiz municipal da 2.ª vara criminal remetteu hontem ao 2.º promotor publico da capital os autos do processo a que responde o réo Antonio Francisco dos Santos, denunciado como incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 2.º, afim de resolver a bem dos interesses da justiça.

Alma Religiosa

DIA 1.º DE OUTUBRO — Ss. Verissimo, Maximo e Juliana, irmãos e martyres.

*

Culto aos mortos — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria Luiza de Oliveira Marques, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

Por alma de Francisco Ferreira de Mendonça, ás 8 horas, na egreja de Santa Cruz.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 333ª

Exercicios — Haverá hoje á hora regulamentar diversos exercicios para as escolas de soldados e quadro, devendo para este fim comparecer todos os socios.

Chamada — De ordem do sr. instructor são convidados a comparecer hoje á séde os associados Joaquim Pereira da Silva, José Aguido Florindo, Luiz Bernardino de Souza, Eurico de Siqueira Cavalcante, Eduardo Lobo, e todos os demais.

—

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Guarda de Palacio, 2º tenente Alberto Pinto.

Guarda da Casa de detenção, 2.º tenente Horacio Izaias.

Dia ao expediente, amanuense Israel.

Encarregado do expediente, anspeçada Barbosa.

Musica de promptidão, primeira fracção.

O 1.º batalhão dará as guardas de Palacio, Casa de detenção e Caixa economica.

O 2.º batalhão dará as guardas da Alfandega, Recebedoria e do quartel da praça da Republica.

O Regimento de cavallaria dará as patrulhas dos districtos e o official de ronda.

Uniforme 3º

Loteria de Nictheroy

91ª Ext. em 30 de Setembro de 1919
4ª do Plano 34

17215 Capital	20:000$000
14581	2:000$000
96	1:000$000

Estão premiados com 500$000

2380	6654	10102	10659
15286	17800	.....	.....

Estão premiados com 200$000

1542	3097	2164	2661
3517	3551	3866	4033
5205	5423	5460	6913
8056	8865	9496	9788
9864	10058	10533	11545
11964	12557	12563	13388
13434	14725	15333	15491
15810	16689	.....	.....

Estão premiados com 100$000

642	2150	2270	2788
2848	3145	3355	3690
3692	3724	4251	4414
5219	5355	6382	6412
6464	6473	6493	6848
6890	7461	7469	8342
8382	8460	10723	11012
11050	11219	11371	11387
11556	11909	12103	12831
12936	12964	13318	13595
14260	14449	14740	14888
15082	15145	15475	15823
15860	16256	16321	16717
16737	16840	17191	17223
17533	.....	.....	.....

Terminações

Todos os numeros terminados em 5 teem 15$.

Folhetim do "Diario de Pernambuco" 71

Jules Claretie

A FILHA DO ROMANCISTA

(Traduzido especialmente

VIII

Mme. de Montepreaux tinha rasão: essa attitude de foi em Noris, um calculo, e a filha de Renaud não teria melhor meio de prender Raymundo a ella.

E era por sentir que o principe estava á sua mercê que ella se voltava para a affeição de Raymundo de Ferdys afim de não ser tentada a aproveitar-se cruelmente da opportunidade que Chantenay lhe offerecia.

Raymundo era como o appello, mesmo, da sua consciencia, e quando ella se encontrava com elle, esquecendo o passado, o presente, o grão-duque, Suzanna não pensava mais em vingar Noris. Ella conversava com Ferdys, uma tarde, na bibliotheca onde se encerrava com suas recordações e onde só Raymundo entrava, e olhavam atraves as vitrines as encardenações escolhidas, e entre as duas janellas de vidros multicôres dando áquelle canto de habilitação mundana um mysterio de capella, o retrato do velho, de barba grisalha, que era Feraud.

Estavam alli, sentados um junto do outro, fallando de mil nadas que lhes interessavam: Raymundo, pouco a pouco, contando seus dissabores de soldado para chegar a suas tristezas intimas, deixava-se ir ás suas queridas confidencias murmuradas, adivinhadas, que não, eram declarações porem diziam mais do que declarações, quando bateram á porta devagarinho, e, tendo Noris respondido a criada de quarto entrou, segurando uma salva com um volume embrulhado.

— Que é isto Silvina?

— E' do sr. Hirschler, o joalheiro.

— Não lhe pedi cousa alguma.

—Sim, mas o sr. Hirschler manda offerecer esse collar de perolas á senhora.

— O sr. Hirschler está me aborrecendo ,disse Noris. Elle que leve seu collar de perolas; não preciso disto.

— O joalheiro retirou-se, senhora. Insistio em deixar o collar. Voltará amanhã.

Noris desdobrara o envolucro, abrira o escrinio e tirou de sobre o velludo um collar admiravel, que examinou por algum tempo, dando os vidros das janellas, ás perolas, reflexo e rubis, turquezas e amethystas.

— Realmente estas perolas são muito bellas, disse Noris.

—O sr. Hirschler assegura, seu hora que esse collar não tem igual, disse Sylvina.

— Sei. A marqueza de Brignol les comprara-o no leilão de Blanche Marigny. Certamente revendeu-o.

E Noris, mostrando o collar a Raymundo:

— Veja! deixam-me isto entre as mãos!... Uma fortuna! Ha cinco annos não me teriam estendido a ponta dos dedos para me salvar da miseria!

Sylvina tinha se retirado e Ferdys, docemente, disse a Noris.

— Agrada-lhe, este collar?

— Absolutamente não.

— E' soberbo!

— Oh! soberbo! Porque custa caro! A menor florinha é mais bella! Quando eu era mocinha, com um pequeno bouquet de violetas num casaco de musselina eu era dez vezes, com vezes melhor do que hoje. Nem sequer me olhavam!

— Deseja, este collar?

— Que pensa você? Custa muito... muito caro!

— Acceita-o?

— Ah! e não é que elle seria capaz de arruinar-se por mim?

— Faria mais do que isso, disse Raymundo gravemente.

— Estou certa disso, meu caro Ferdys. Mas você deu-me cousa melhor do que este coral: o ramo de lilaz e as violetas de Versailles! Ficou combinado que nós guardaremos para sempre, as nossas violetas...

— Para sempre!

— Mesmo seccas. Mas veja lá, não vá me devolvel-as, um dia...

— Nunca!

— Fala-se assim, mas depois...

E Noris fez um gesto em que a sua mão agitava os dedos imitando as azas de um passaro que vôa:

— Prrrr!

— Não, não, nunca! respondeu Ferdys que procurava prender aquella mão nivea para fazel-a parar com um beijo.

Mas Noris poz-se a rir, ouvindo Sylvina bater outra vez á porta.

— Ah! como assim! será novo adorno que outro joalheiro envia para me tentar? Entre!

— Sylvina apresentava uma carta.

— Você podia ter esperado minha filha, para entregar isto.

— Peço, desculpa á senhora. E' muito urgente. E como insistiam...

— Quem trouxe esta carta?

— Um criado agaluado do principe Chantenay Beaumartel.

— O principe! disse Noris.

E olhou para Raymundo, que com os labios cerrados, levantara a cabeça bruscamente.

— René! ah, realmente! disse ella a meia voz.

Noris tomou a carta, abrio-a com um sorriso de desdem e depois a leu com uma attenção singular, observando Ferdys a mudança que se operava no semblante da joven e achando exquisita aquella emoção, que a rubo risava.

— Ah! disse bruscamente Noris, rindo-se de repente com um risosinho nervoso, isto seria comico... se me permittem!

Raymundo sentia suffocar-se.

— Tem resposta? perguntou a criada.

— Não! respondeu Noris.

— O principe de Chantenay mandou que insistisse, senhora.

— Não tem resposta, repetio Noris firmemente, vá!

Raymundo erguera-se, olhando ora para a carta, que tremia entre os dedos de Noris, ora para o semblante da joven, que os reflexos dos vidros illuminavam fantasticamente. Incommodada com os reflexos, ou antes; machinalmente, Noris baixou uma cortesia vermelha que envolveu a bibliotheca de uma claridade morna.

— Que carta é esta? perguntou então Ferdys.

— Uma carta do sr. de Chantenay, disse Noris. Bem ouvio dizer!

— Sem duvida. Mas que lhe diz elle, Chantenay?

Noris mostrou-se surpresa com a pergunta e com o tom breve por que era feita.

— Que diz, meu caro Ferdys?

— Pergunto o que é que o principe lhe escreveu.

Ella tentou rir-se.

— Oh! absurdos!... Se eu lhe dissesse você não acreditaria.

— Mas, diga!

— Ah! meu amigo. São segredos, muito meus! Não devo pol-o ao corrente de todas as insanias que passam pela cabeça dos loucos!

— Mas eu lhe desvendaria com praser todos os segredos da minha existencia e do meu coração.

— Você?... Antes de tudo, se se tratasse de sua pessoa, isto seria serio... Depois, com você, é caso differente!

— E' differente, quer que lhe diga porque, Suzanna?

Noris colocou-se diante delle, conservando na mão a carta de Chantenay.

— Sim, diga-me porque!

— E' que, quanto a mim, eu amo-a e você não me ama!

Era a primeira vez que, Raymundo lhe confessava esse amor, a primeira vez, porém ella não sentia nem sorpresa nem felicidade. Sabia que elle a amava. Havia mezes já que o sabia.

— E eu não o amo porque não lhe digo o que se contem neste pedaço de papel?

— Por isto, sim.

(Continua)

VARIAS

No communicado que sob o titulo "Mortalidade infantil no Recife" nos enviou hontem o dr. João Amorim, conhecido clinico nesta capital, deve ser lido, como segue o seguinte periodo e não como, por erro de revisão, foi publicado:

"Mais proveitoso seria estabelecer a percentagem de mortalidade infantil relativamente a cifra da natalidade".

*

Communicaram-nos os srs. Cardoso & Correia que constituiram uma sociedade commercial sob aquella razão social, e da qual são socios solidarios, na praça da cidade de Muricy, no visinho Estado de Alagoas.

*

Acaba de ser nomeada para reger, interinamente, a cadeira n.° 2, sexo feminino, do municipio de Flores, a professora d. Olivia de Carvalho Nunes.

*

Terão inicio hoje, ás 11 horas, na escola "Felippe Camarão", as provas do concurso para provimento do cargo de professoras adjunctas da escolas preliminares do municipio desta capital.

*

Está marcado o praso de 60 dias, a contar de ante-hontem, para as professoras de 1.ª entrancia concorrerem á cadeira de 2.ª entrancia, n.° 2, sexo feminino, de Serinhãem, actualmente vaga.

*

O sr. Joaquim Carneiro da Cunha requereu licença á Prefeitura municipal para se estabelecer com um estabulo na casa sem numero, á rua Amelia (dependencia da casa n.° 68, á estrada dos Afflictos), freguezia das Graças.

*

Acaba de requerer licença á Prefeitura municipal, para construcção de um forno de padaria no predio sem numero (proximo ao crusamento dos trens), á estrada João de Barros, freguezia das Graças, o sr. Ernesto Ferreira.

*

A renda de ante-hontem, da Alfandega deste Estado, ascendeu a importancia de 37:6858493, sendo em ouro 14:3038421, e em papel .... 23:3828072. Em igual data do anno findo não houve renda.

De 1 até hontem, a arrecadação montou a importancia de .... 1.313:3048803, e, em igual periodo do anno passado, a 1.270:2098675, existindo uma differença para mais na somma de 73:0958128.

*

No Matadouro da Cabanga, foram abatidas hontem 87 rezes, das quaes 81 para o consumo publico e 6 para o da Santa casa de misericordia.

A arrecadação elevou-se a importancia de 1:0418660.

*

O capitão Francisco Leite Nogueira Paes está sendo convidado a comparecer á sede da 13.ª Delegacia do exercito de 2.ª linha, a fim de tratar de negocios de seu interesse.

*

Estão sendo convidados a comparecer á contadoria da Delegacia fiscal, com urgencia, os seguintes pensionistas do ministerio da Viação, ou seus representantes legaes: d. d. Francisca H. Lobato Netto, viuva de Antonio Gonçalves Netto; Anna Joaquim de Araujo, viuva de Manoel Odorico Correia de Araujo; Abigail e Maria, filhas de Manoel Joaquim do Nascimento; Maria Theophila Xavier Ferreira, irmã de Domingos Affonso Ferreira; Archimisia, filha de José Antonio Tacito de Campos; Anna Henriques Teixeira e Joanna Agapito Teixeira, filhas de Hermenegildo Henriques Teixeira José, Mauricio Wanderley e Edgar Mauricio Wanderley, filhos de Manoel Glycerio Mauricio Wanderley.

*

Para o lugar de amanuense da Inspectoria geral da instrucção publica foi nomeado hontem o sr. Joaquim de Paula Gomes.

*

O sr. secretario geral do Estado designou hontem o guarda da Recebedoria, sr. Pedro Arlindo e Silva para exercer, interinamente, o cargo de 3° escripturario da mesma repartição.

*

O sr. Christovão Brekenfeld communicou hontem ao sr. desembargador chefe de policia haver assumido o exercio do cargo de subdelegado do 1° districto de S. José.

*

Encontra-se no escriptorio mercantil desta folha, á disposição do respectivo dono, um volume do romance "Os homens do Mar", de Victor Hugo, o qual foi encontrado sobre o banco de um dos bonds da linha de Dois-Irmãos.

*

Estão escaladas para ficar de plantão, durante o mez que hoje se inicia, as pharmacias seguintes:

Dia 1 — Passos; 2 — Minerva; 3 — Ferreira; 4 — Nacional; 5 — Victoria; 6 — Bartholomeu; 7 — Santa Cruz; 8 — Pinho; 9 — Rosario; 10 — Marques; 11 — Recife; 12 — Oswaldo Cruz; 13 — Universal; 14 — Pobres; 15 — Silva Ferreira; 16 — Ribeiro; 17 — Silveira; 18 — Costa; 19 — Bom Jesus; 20 — Santos; 21 — S. Paulo; 22 — Santa Cruz; 23 — Pinho; 24 — Rosario; 25 — Nacional; 26 — Marques; 27 — Oswaldo Cruz; 28 — Pobres; 29 — Ribeiro; 30 — Silveira; 31 — Recife.

O plantão poderá ser feito de portas fechadas, bastando apenas que a pharmacia conserve em parte externa um signal distinctivo, pelo qual se conheça que ella se encontra prompta a prestar o serviço para que foi escalada.

*

A renda de ante-hontem, na Recebedoria do Estado, elevou-se a importancia de 30:8648860, proveniente da arrecadação de diversos impostos.

*

Noticiando o contracto de illuminação electrica em Bom Conselho, o prefeito desse municipio endereçou-nos hontem o seguinte despacho telegraphico:

"BOM CONSELHO, 30. — Esteve aqui distincto engenheiro André Bezerra socio acreditada firma J. Britto companhia dessa capital acertando bases contracto luz electrica cidade. População satisfeitissima gran de melhoramento brevemente realisar. Obsequio publicar. — José Abilio."

O Arcebispo de S. Paulo falla ao "Diario"

PAULO AFFONSO, CENTRO DE VERDADEIRA CIVILISAÇÃO, OBRA DO CABOCLO BRASILEIRO

D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, e a quem d. Sebastião Leme hospeda no palacio de Manguinho, teve a gentileza de nos receber hontem, e nos transmittir com uma amabilidade que muito nos desvanece as suas impressões sobre a excursão realisada ha dias á Cachoeira de Paulo Affonso.

D. Duarte não é só um alto dignatario da Egreja; é um homem de uma elevada intelligencia e de uma solida cultura que elle põe ao serviço do seu abnegado sacerdocio.

Foi um prazer para nós ouvil-o. Por quinze minutos S. exc. revma. nos prendeu com uma palestra animada e encantadora, e tivemos bem a impressão do que a seu respeito alguem já nos havia fallado:

— V. vae ver um bispo que é um intellectual primoroso.

D. Duarte começou fallando-nos de sua visita a Paulo Affonso.

— Venho positivamente maravilhado. Si em minha vinda ao norte só me fosse dado ver Paulo Affonso, digo-lhe com franqueza que Paulo Affonso pagava a viagem.

Tive occasião de ver como é possivel desenvolver a civilisação e vi a propria civilisação em pleno coração sertanejo.

E' inutil dizer-lhe que fomos fidalgamente recebidos por toda aquel la boa e hospitaleira gente. Visitei todas as dependencias da fabrica da Pedra e tive a impressão de que me achava em um grande centro industrial do Rio ou S. Paulo. E', sem exagero nenhum, uma obra notavel. E vale tanto mais resaltar essa obra quando se vê que tudo aquillo foi feito pelo esforço do nosso caboclo.

— De sorte que v. exc. acha que o nosso caboclo não é o Jeca Tatú de Monteiro Lobato, e sim o Mané chique-chique do sr. Ildefonso Albano?

D. Duarte sorriu e replicou, docemente:

— De modo nenhum. Jeca Tatú existe em toda a parte, tanto no norte como no sul. Eu li o parecer do deputado cearense e como forma literaria estava muito bem escripto. Mas não é real. Isso não é uma questão de bairrismo ou nativismo. Lá no sul ha muito Mané chique-chique como aqui no norte vi muito Jeca Tatú.

Monteiro Lobato, escrevendo os "Urupês", quiz mostrar os defeitos, as mazellas, as fraquezas do nosso caboclo em geral, do caboclo doente. Mas isto no bem sentido para que cuidassem delle que vinha sendo horrivelmente desprezado e o curassem, o rehabilitassem para o trabalho e para a luta.

O que é mister é transformar Jeca Tatú, arrancando os espinhos de Mané chique-chique. E será a cultura o factor dessa transformação.

O "cactus" bem cultivado não tem espinhos. Nos Estados Unidos existe o "cactus" sem espinhos, como existe mesmo em Paulo Affonso, com o esforço de nosso caboclo e só do caboclo.

A alma do caboclo tem algo de mysterioso e de vago. Ruy Barbosa fallou que elle estava de cocoras, na Independencia, de cocoras ficou ao cahir da monarchia, não querendo saber si quem sahia era D. Pedro 2.° e quem entrava era Deodoro.

Mas quando rebentou a guerra do Paraguay, o sr. sabe que o caboclo não ficou de cocoras, "maginando". Empunhou a carabina e se foi bater como um bravo nos campos do Paraguay. O que é preciso é aproveitar as energias que dormem dentro daquelle arcabouço por quem ninguem dá cousa alguma: magro, chupado, côr de bronze. Mas que coração e que espirito estão ali!

Em nossa viagem, de Garanhuns a Paulo Affonso, creia que me espantou o "chauffeur": caboclo da zona, magricella, mas firme no volante, que fazia gosto. Durante quinze horas, o auto deslisou firme, seguro, sem uma "derrapage".

Lá em Paulo Affonso, aquellas pontes, aquellas energias captadas no fundo do abysmos, tudo feito pelo homem brasileiro: é espantoso!

Quer que lhe conte uma anedocta?

La em Paulo Affonso, o sr. Iona mostrando-me uma ilha, formada pela cachoeira, disse:

— Naquella ilha não pisou pé humano. Um caboclo que estava ao meu lado, como que ferido no seu amor proprio e na sua vaidade, avançou:

— Mas eu vou lá. qualquer dia deste, vou lá.

Isto é curioso. Aquella bravura que pode não passar de uma inutilidade, pode tambem ser capaz de muita cousa util, bem aproveitada.

Vou lhe narrar um caso, occorrido lá em S. Paulo: Jeca Tatú que se transformou em Mané chique-chique.

Em Tremembé havia uma população miseravel, mas de uma miseria que se não descreve: gente doente, opilada, incapaz.

Como bispo, passei uma vez por lá. A's dez horas da noite senti que me batiam á porta: eram pedintes, rogando uma esmola.

Estranhei que fossem pedir esmolas áquella hora. e sabe que me disseram? — Que de dia não podiam sahir de casa, porque não tinham roupa. E estavam todos nús: homens, mulheres e meninos!

Em Tremembé installou-se pouco depois uma casa de Trappistas.

O primeiro cuidado foi curar daquella gente que mais parecia espectros que outra cousa.

Depois, foram construidas habitações. Em seguida, os trappistas iniciaram a cultura do arroz.

Em quinze annos, e Tremembé mudou por completo. De uma choldra de mendigos transformou-se em um centro de cultura magnifico. Hoje, vale a pena ver aquillo. Não ha ali um só trabalhador extrangeiro. E como este, ha muitos outros exemplos. O grande problema nacional é o saneamento do povo. Si o povo gosasse saude, nós não precisavamos de immigração".

D. Duarte que começou a nos fallar simplesmente, terminou como si estivesse advogando uma causa. E vimos como o bispo patriota e amante de seu paiz se transfigurava ao tratar dos interesses de nossa terra e de nossa gente, tão calumniado, como incapaz, sem força, sem intelligencia e sem iniciativa.

D. Duarte insistia: é preciso salvar o homem brasileiro, em primeiro logar!"

Alguem veio avisar a s. exc. de que havia tocado a hora do jantar.

Então nós nos despedimos, agradecidos, por tudo quanto esse grande antistite nos dissera, e sahimos meditando na historia da Trappa de Tremembé.

A Trappa de Tremembé é o Brasil que precisa de saude, para vencer. Que os governos attentem bem nas palavras do prelado paulista que é um patriota lucido, esclarecido e cheio do mais acendrado amor pela sua e nossa patria muito amada!

Vida escolar

Visita do dr. Lacerda de Almeida á Faculdade de Direito

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, ás 14 horas, a visita do notavel jurisconsulto brasileiro dr. Lacerda de Almeida, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, á nossa escola de direito.

Acompanhado de sua exma. senhora, do dr. Theodoro Machado Filho e exma. senhora e do dr. Luiz Lacerda de Almeida, o illustre jurista foi recebido por um grande numero de academicos e conduzido a um dos amphitheatros, juntamente com os professores drs. Hersilio de Souza, Methodio Maranhão e Sophronio Portella. Alli chegados, o dr. Hersilio de Souza, em bello improviso, enalteceu a obra juridica do visitante(saudando-o e assignalando a honra da Faculdade do Recife em receber um dos luminares da sciencia do direito no Brasil.

O prof. Hersilio de Souza estendeu-se em considerações outras, recebendo, ao terminar, prolongada salva de palmas, repetidas quando o dr. Lacerda de Almeida occupou a cathedra que lhe era destinada. O provecto jurista começou annunciando o thema da prelecção que lhe era dado ali realisar — "O problema da legislação".

Disse não se ter preparado especialmente para aquella occasião e, por isto, trataria de um assumpto, sobre que já tem estudo acurado.

Depois de fazer uma digressão philosophica, s. s. lastimou que o nosso legislador, no cod. civil, não procurasse manter o espirito da nacionalidade brasileira, aproveitando o que constitue o patrimonio nacional. Mostrou a deturpação da lingua e a necessidade de uma religião official, como elemento basico do progresso e de unidade. Citou as nações estrangeiras, como os Estados Unidos, que se approximam cada vez mais da religião. Concitou os moços o soerguerem a nossa nacionalidade, arrancando-a ao abastardamento em que tem vivido e ao estrangeirismo que a pretende dominar. Combatendo as theorias de Tarde e de Letorneau, s. s. mostrou que o Direito, como tudo mais no mundo, tem sua parte fixa e immutavel, a par de outra transformavel e variavel. Este elemento fixo é o elemento nacional que não deve desapparecer e para o qual os moços devem olhar.

O dr .Lacerda elogiou as qualidades do brasileiro, personificando-o no sertanejo do norte e no gaucho, ambos valorosos e destemidos. Mostrou o erro da nossa legislação civil em diversos institutos, simplesmente por não terem estes o cunho nacional. Censurou a divisão do direito processual e combateu o ideal da universalisação do direito, como impraticavel. Teve palavras de elogio para as sociedades nacionalistas do sul.

Tendo fallado durante mais de uma hora, disse dever terminar, embora não tivesse dito a metade do que desejava.

Uma estrondosa salva de palmas echoou ás suas ultimas palavras.

Usando da palavra, depois, o bacharelando Maviael do Prado agradeceu em nome do Centro academico, em palavras enthusiasticas, a honrosa visita, fasendo então uma vibrante apologia ao homem brasileiro, e dizendo o quanto a prelecção calára no animo da mocidade academica.

Em seguida foram offertados dois ramalhetes, um á exma. senhora Lacerda de Almeida e outro á exma. senhora Theodoro Machado.

Em seguida, os visitantes percorreram o predio da Faculdade, manifestando-se encantados. Retiraram-se depois, sempre acompanhados de grande numero de estudantes.

—

ESCOLA NORMAL

Pelas 11 horas de hoje continuará o concurso a que se está procedendo na Escola Normal deste Estado, realisando-se a prova oral. Havendo apenas dois candidatos, terminará hoje mesmo a referida prova, devendo na proxima 6ª feira ás 11 horas, ser tirado o ponto para a prelecção de mestre que terá logar no sabbado ás 11 horas.

O Centenario de D. Pedro II

No dia dous de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, daqui por seis annos, haverá um seculo do nascimento de D. Pedro II.

Não parece crivel que a ephemeride appareça e commemore-se apenas na folhinha.

Quaesquer que sejam as opiniões politicas ou simplesmente individuaes, tudo leva a crer que ninguem negará a D. Pedro II pelo menos, o patriotismo e a honestidade levados ao summo grão. Os Brasileiros honram-se com este Brasileiro, cujos restos mortaes podem continuar a *dormir* em Lisbôa, no pantheon bragantino de São Vicente de Fóra. O homem tem tanto medo de morrer que chama a morte — *somno.*

Ha quem pense, e talvez com razão, que Bonaparte não devera ter sahido de Santa Helena. A trasladação de seus restos, sob fórma de apotheose, alliviou a Inglaterra se não perante a historia ao menos perante os homens.

No recinto dos Invallidos, nas margens do Sena, Napoleão e o seu tumulo são grandes, mas ao alcance de qualquer. Em Santa Helena, Elle e a sua sepultura seriam maiores, longe do mundo, guardados pelo mysterio, pela distancia, pelo oceano, no sitio do martyrio, no vivo da injustiça.

Guardadas as devidas proporções, não acontecerá um pouco o mesmo com o nosso imperador exilado?

Digamos delle.

Por seu consorcio com D. Carolina Josepha Leopoldina, Archiduqueza d'Austria e filha do Imperador Francisco I, D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal, tornou-se concunhado de Napoleão I, ao qual se alludio linhas acima.

Da união conjugal com D. Leopoldina, D. Pedro houve seis filhos, todos cariocas, por ordem de genitura: D. Maria II, Rainha de Portugal durante vinte e sete annos; D. João, D. Januaria, D. Paula Marianna, D. Francisco e D. Pedro II.

Feminista, D. Pedro I teve mais filhas do que varões, quatro contra dous.

O caçula da familia foi D. Pedro II. Vio a luz do Brasil, buscada em vão pelos seus olhos de moribundo, a 2 de Dezembro de 1825, no quarto anno da Independenca e do reinado paterno.

Um officio do Conde Gestas, representante da França no Rio de Janeiro, ao esu ministro dos Extrangeiros pinta, a bico de penna e de diplomcia, aquelle acontecimento.

Lembro-me bem da commoção sentida quando, na sala de consulta do Ministerio dos Extrangeiros, em Paris, copiei o documento. Nelle assim o Conde de Gestas foi voz ao seu governo.

"Tenho a honra de informar a Vossa Excellencia que esta madrugada ás duas e meia a Imperatriz deu á luz a um filho. Compareci ás seis horas da manhã á residencia imperial onde só me precedeu de alguns segundos o Barão Marechal agente de S. M. o Imperador da Austria. Apresentei parabens a D. Pedro, radiante de alegria, o qual me mostrou o augusto recem-nascido, chamando-me a attenção para o prodigioso comprimento delle, vinte e tres pollegadas. Sua Magestade assim como as tres jovens Princezas suas filhas seguio incontinente em grande gala para a capella da Gloria, lugar commum de suas devoções, para render graças á Providencia pelo acontecimento que causa no Brasil alegria geral. Posto que o nome do recem-nascido seja ainda um mysterio tudo leva a crer que Sua Majestade Fidelissima será o padrinho. A Imperatriz e a criança continuam gozando perfeita saúde".

No Ministerio dos Txtrangeiros de França encontra-se, junto ao officio do Conde de Gestas, a participação de nascimento do principe, subscripta pelo nosso Ministro dos Extrangeiros de 1825 o Visconde de Santo Amaro (José Egmydio Alvares de Almeida).

D. Pedro II é lidimamente carioca. O seu nascimento, o seu baptizado, todos os grandes actos e factos de sua vida occorreram no Rio de Janeiro, onde só não lhe foi dado morrer.

Nascido no palacio de S. Christovão, cidade nova, veio a receber o sacramento baptismal na cidade velha, conforme a sua certidão de baptismo, que talvez interesse a alguns.

"Aos nove dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco annos nesta Capella de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e Cathedral desta cidade do Rio de Janeiro, o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Capellão Mór D. José Caetano da Silva Coitinho baptizou após solemnemente os Santos Olhos ao Principe Imperial o Senhor D. Pedro d'Alcantara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocadio Miguel, Gabriel, Raphael Gonzaga, que nasceu aos dous dias do corrente mez e anno, filho legitimo do Mui Alto e Mui Poderoso Imperador do Brasil o Senhor D. Pedro Primeiro e da Mui Poderosa Imperatriz a Senhora D. Maria Leopoldina. Foi madrinha a Princeza Imperial a Senhora D. Maria da Gloria e Protector São Pedro de Alcantara de que fiz este assento — O Conego Cura Luiz Marciano da Silva."

Os documentos, quaes os rostos, carecem do exame e do amor de entendidos. Apreciai-os de corrida é não vel-os, e uns e outros sabem recompensar quanto os consideram attentamente.

Assim na citada certidão de baptismo, cuja transcripção não parece de todo descabida ao tratar-se do centenario de D. Pedro II, tão carioca, tão brasileiro.

O Rio de Janeiro tem tido as seguintes Sés cathedraes: S. Sebastião do Castello, Cruz dos Militares, N. S. do Rosario e S. Benedicto, N. S. do Carmo dos Religiosos Carmelitas a moderna Cathedral e provisoriamente, em 1889, a Igreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo. Só na Igreja do Rosario a Sé cathedral permaneceu setenta annos.

Na quarta Sé cathedral do Rio de Janeiro, D. Pedro II recebeu o baptismo, uma semana depois do nascido, da fé, da autoridade, das mãos de D. José Caetano da Silva Coutinho oitavo bispo nosso carioca, natural de Caldas da Rainha, depois a terra das famosas louças de Bordallo Pinheiro.

Sagrára D. Pedro I, baptisou-lhe o filho ultimogenito, tendo sido o primeiro presidente da Assembléa Constituinte de 1823. Falleceu perto dos setenta annos, sepultando-os na capella do Palacio da Conceição, quando D. Pedro II, o principe baptisado tinha oito annos.

Mais tempo viveu a madrinha e irmã D. Maria da Gloria. Subindo ao throno de Portugal delle desceu por essa lei da morte que, sem artigos e paragraphos como as leis humanas, não encontra um só desobediente.

D. Maria II falleceu em Lisbôa, aos trinta e quatro annos de sua idade, mãi de onze filhos, perecendo ao dar a luz, contando seu afilhado e irmão D. Pedro II vinte e oito annos, pleno vigor de juventude e de saude.

Nunca se desmentio o respeito de D. Pedro II pelo seu protector baptismal, S. Pedro de Alcantara, o hespanhol, o auxiliar de Santa Thereza na reforma das carmelitas, o santo das "excellentes virtudes y milagros", o autor do Tratado da "Oração e Meditação" e "Dá Paz do Arrimo", cousas que não faltavam ao seu afilhado brasileiro. Este, em honra do protector, pedio a Mont'Alverne, o famoso sermão a S. Pedro de Alcantara, o sermão do "E' tarde! é muito tarde", talvez a melhor peça oratoria daquelle frade a quem dizem, o actor João Caetano ouvia para aprender a declamar.

Finalmente o cura da cathedral que registrou o baptismo de D. Pedro II merece mençãosinha.

Cura da Capella Real em 1821, conego em 1823, o Padre Luiz Marciano da Silva, carioca, chegou a monsenhor em 1842, confessando a familia imperial até morrer em 1867. Durante muitos annos ouvio de confissão o que registrára por batisado.

Cem annos haverá, a dous de Dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco, do nascimento de D. Pedro II, baptisado ainda tão tenro, mal uma semana de mundo, onde o esperavam tantos grãos de gloria e de soffrimento.

O centenario de D. Pedro II parece não dever passar silencioso, em negra nuvem, na terra onde do seculo em questão bem poucos annos do homem e do monarcha não foram nella e para ella vividos.

Talvez a indifferença cubra de todo a ephemeride, podendo-se applicar ao caso as palavras populares de pezames empregadas, segundo o referem, em certas localidades do Algarve, quando os amigos vão em visita desanojar casas e mostrar que participam do pezar pelos defuntos: "é muito para sentir, e nada para admirar".

ESCRAGNOLLE DORIA.

Scenas & telas

Theatro Moderno — Foi focado hontem em ultima representação, nessa casa de diversões, o film em 7 partes da Fox — "A Canção Nupcial". Hoje será exhibida a pellicula da mesma fabrica — "Fiel companheiro", drama em 7 actos e interpretado por Mary Pickford. No palco continuam a trabalhar o dr. Javier, A. Sovera e Vera Adonay, que cantará bellissimos numeros.

—

Royal — Continuará ainda hoje a exhibição do empolgante drama da "Triangle" — "Na Vereda da Sombra", em 6 actos, interpretados por Bessie Barriscale.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Reunirá hoje, em sua séde, á praça Saldanha Marinho, a "Sociedade de Medicina de Pernambuco".

Da ordem do dia da sessão constará a these "Choque traumatico", sobre que falarão os drs. Vieira da Cunha Filho, Arsenio Tavares e Ulysses Pernambucano.

O sr. presidente encarece a presença de todos os socios.

EM APIPUCOS

FERIMENTOS GRAVES

No lugar Porta d'Agua, districto de Apipucos, residiam e eram antigos desaffectos os populares Ildefonso José Sebastião e José Figueiredo.

Ante-hontem, ás 20 horas, houve um encontro entre os dois inimigos, seguindo-se uma forte discussão, durante a qual, José Figueiredo investiu armado de faca contra Ildefonso, fazendo-lhe diversos ferimentos graves.

O criminoso conseguiu evadir-se.

A policia, tomando conhecimento do facto, fez transportar a victima para o posto da Assistencia publica, onde foi medicada e, em seguida, removida para o Hospital Pedro II.

EM FERNANDO DE NORONHA

Pela manhã de ante-hontem, falleceu na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, victima de tuberculose, o sentenciado Claudino da Silva, que ali se achava cumprindo a pena de 30 annos de prisão, imposta pelo jury de Victoria.

Desse facto foi scientificado hontem o sr. desembargador chefe de policia.

REMESSA DE DILIGENCIAS

O dr. Apulchro de Assumpção, 2° delegado da capital remetteu hontem ao juiz municipal da 2ª vara as diligencias policiaes procedidas contra o individuo José Sebastião dos Santos, autor do attentado á honra da menor Raymunda Nonato Freitas Dias, facto occorrido no dia 14 de agosto, na Cabanga, 2° districto de S. José.

O criminoso que se acha preso, passou á disposição daquelle magistrado.

CRIMINOSO CAPTURADO

A policia do municipio de Bom Conselho, capturou no dia 23 do corrente, o celebre criminoso Luiz Vieira, que se acha pronunciado no artigo 294 paragrapho 1° do codigo penal.

Luiz Vieira foi recolhido á cadeia publica da cidade, passando á disposição do juiz de direito.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 30. — Os grevistas da Sul Mineira querem a demissão do mestre geral das officinas.

—

RIO, 30. — O ministerio do exterior foi informado de que o "dreadnought" "Renown", que traz o embaixador inglez sir Ralph Paget, não está autorisado a tocar no porto da Bahia, devido á febre amarella, vindo directo ao Rio, onde chegará na quinta-feira.

—

RIO, 30. — O ministro da marinha visitou a escola naval de aviação, fazendo um vôo de 40 minutos num hydroplano pilotado pelo tenente Fileto Santos.

—

RIO, 30. — No proximo sabbado reunirá em Bruxellas o tribunal de presas da guerra. O ministro belga pedio ao Itamaraty avisar o proprietario do vapor brasileiro "Rio Pardo", afim de o mesmo fazer a defeza dos seus direitos.

O "Rio Pardo" foi afundado em 1918 quando ia da Flandres para a Allemanha.

O seu proprietario, sr. Ludwig Lorentzen, não foi encontrado.

—

RIO, 30. — Nas proximas manobras do exercito, entrarão em acção os aeroplanos do corpo de aviação.

—

RIO, 30 — O ministerio do interior mandou abrir inquerito policial para apurar as irregularidades observadas na "Casa de saude Dr. Abilio".

—

ROMA, 30. — A situação de Fiume é excellente, havendo abundancia de viveres.

Em S. Branco, d'Annunzio cortou o telegrapho que vae para Agram, declarando Fiume em estado de guerra com a Yugo-Slavia.

—

PARIS, 30. — A gran-duqueza Carlota, do Luxemburgo, declarou esperar que o povo votasse nella, pois acceita o cargo de dirigir o gran-ducado.

—

LONDRES, 30. — A greve dos ferro-viarios diminue. Varios paredistas voltaram ao serviço, emquanto numerosos voluntarios, aposentados por invalidez, se offerecem para trabalhar.

—

LONDRES, 30. — No proximo verão, uma expedição ao polo sul, chefiada por John Cope, irá a New Harbor e dahi seguirá em aeroplano, dotado de telegrapho sem fio, para uma distancia de 750 milhas, que pretende alcançar em 24 horas.

—

MADRID, 30. — Os hespanhóes destroçaram as forças do raisuil.

—

WASHINGTON, 30. — O presidente Wilson, já restabelecido passeou de automovel.

—

ROMA, 30. — Foi dissolvida a camara dos deputados, ficando marcadas as eleições para o dia 16 de Novembro, e a reunião do parlamento para 1.° de Dezembro.

Como consequencia do decreto de dissolução, receiam-se serios acontecimentos.

De uns e de outros...

O problema da instrucção publica no Brasil é outra cousa difficil e até aqui pessimamente orientada.

Em menos de dez annos já tivemos tres ou quatro reformas que não fizeram outra cousa que confundir mais e mais o aspero assumpto, que é sempre um pouco mais complexo do que entre nós se pensa.

Eu já não fallo no ensino superior que é uma ficção no Brasil, tal a anarchia e a desmoralisação que lavram nos cursos de Republica. Nem no ensino profissional e technico que não existe, nem bem nem mal organisado, e cuja propagação seria para nós, paiz novo e fertil, de incalculaveis beneficios. Ainda ha pouco o philosopho Le Bon punha á mostra a dificiencia desse ensino na França, comparando-o ao que se pratica na Allemanha, onde os resultados advindos são maravilhosos.

O caso é clarissimo na sua simplicidade. Um agricultor cuja somma de conhecimentos scientificos fôr maior que a de outro, tem sobre este uma superioridade incontrastavel. E a proposito o mesmo publicista citava exemplos de individuos que tiravam de terrenos inferiores vantagens de maior vulto que outros laborando campos ferazes.

A grande questão actual é saber. A luz da sciencia deve banhar todos os recantos da actividade humana.

No Brasil existe sobre tudo isso um problema mais rudimentar: o problema do analphabetismo.

Faltam-nos apenas dois annos para commemorarmos o centenario da nossa independencia politica. Mas em um seculo, nós que operamos a emancipação da escravatura, ostentamos ainda bem aberta a chaga do analphabetismo.

E' horrivel! Nenhuma commemoração seria mais eloquente se nesse dia não existisse em todo o territorio brasileiro um só homem que não soubesse lêr. Porque o resto,—peças oratorias e monumentos, de arte mais ou menos suspeita, — é puramente secundario. Não ha monumento maior nem mais grandioso que um povo que se sabe conduzir.

Para extinguir o mal terrivel da ignorancia em que se afunda uma percentagem enorme da nação, muito têm concorrido o esforço e a iniciativa particulares.

Nesse sentido, vale a pena resaltar a obra dos abnegados directores da "Liga Pernambucana contra o analphabetismo", trabalhadores modestos e de recursos limitados, para a realisação do seu nobilissimo "desideratum".

Não seria despropositado que o "Centro Pernambucano", do Rio, com o prestigio e os elementos que possue, viesse em auxilio da benemerita instituição que sem reclamos e espalhafatos vae conduzindo aqui uma das mais bellas campanhas que já testemunhamos...

A. Fernandes.

PEDIDOS E QUEIXAS

Escreve-nos de Limoeiro o sr. Pericles Pessôa Cavalcanti:

Srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Em protesto a uma noticia que se encontra no "Diario" de 25 do corrente, sob a epigraphe "Limoeiro — Ferimento Grave", venho por meio desta explicar a v. s. a verdade do facto, pedindo a publicação da presente.

Na tarde do dia 21 do corrente, quando repellia um individuo desconhecido que procurava offender a meu pae, fui traçoeiramente aggredido a bengaladas pelo sr. Octavio Marques, auxiliado por companheiros que exhibiam "Mausers" e outras armas não podendo defender-me, retirei-me para casa. Momentos depois, apparece o sr. Octavio Marques acompanhado de capangas e ainda não satisfeito com "o acto de bravura" que praticara, quando chegou aos limites de nossa casa, entendeu de mudar-se da calçada em que vinha, opposta á nossa, em que eu e meu pae nos achavamos, conforme é sabido, affrontando-nos com a mesma bengala com que me espancara. Diante da nova affronta não pude conter-me e reagi, resultando na lucta sahir com um ferimento leve o sr. Octavio Marques.

E' esta a verdade, e não como perversamente informaram a v. s. O aggredido, o ameaçado de assassinato fui eu. — Do amº e Crº obrº. (a) Pericles Pessôa Cavalcanti. — 29—9—19".

Artes & Artistas

Maestro Ribas — Segundo carta que nos enviou de Paris, o maestro José Ribas, regente da orchestra do Theatro Moderno, estará de regresso a Pernambuco por todo o mez corrente.

Aproveitando sua estadia na Europa, o maestro Ribas, diplomado pelo conservatorio de Barcellona, teve opportunidade de visitar agora os conservatorios de Milão e de Paris, pondo-se assim em dia com a evolução musical do velho mundo.

EM CATENDE

FERIDO GRAVEMENTE

Ante-hontem, ás 13 horas, em Catende, municipio de Palmares, o individuo Manoel de tal, por motivos frivolos e armado de punhal, feriu gravemente na região abdominal, ao negociante Vicente Faustino.

O criminoso conseguiu evadir-se.

A policia fez transportar a victima hontem, á noite para esta cidade, onde foi soccorrida pela Assistencia publica e, em seguida, recolhida ao Hospital Pedro II.

Ao quartel general foi apresentado hontem o individuo Ovidio Theago do Nascimento, autor do assassinato de um soldado do exercito, occorrido ha mezes no 34.° batalhão de caçadores.

SOLICITADAS

Tabellas de usinas

Fundado para defeza da classe dos fornecedores de cannas nas suas multiplas relações com as fabricas de assucar, governo, companhias de transportes, commercio, o "Centro" tem procurado cumprir o seo programma, conseguindo bons resultados.

Conta com o apoio dos lavradores em geral, chamados depois ao seo gremio, os senhores do engenho de *banguê*, em grão desconhecido entre nós — Tem organisados os seus serviços. Dispõe de elementos de toda ordem que o habilitam a proseguir na sua missão bemfaseja.

Acompanha-o a sympathia publica, por amor ás boas causas que patrocina, e devido aos processos que emprega.

Discutindo pela imprensa assumpto de maximo interesse material e que envolve outros de ordem moral, um d'elles delicadissimo, entendendo com as relações de pessoa á pessoa entre os proprietarios de *usinas* e os fornecedores de materia prima, com o accumulo de queixas de 30 annos, devidamente dando-se attritos, o "Centro" conservou a linha. Limitou-se ao estudo da questão em geral, que foi completo, de maneira a não permittir replica victoriosa, que no caso seria — demonstracção de pequenas vantagens na industria do assucar, documentada com a analyse das cannas causadoras do quasi insuccesso arguido.

Ninguem foi melindrado em particular — Não chamou a odiosidade especialmente para qualquer das *usinas*. Combatendo os descontos em cannas brancas, mencionou na lista das tabellas as *usinas* que o praticam, sem destacar depois qualquer.

Por outro lado a affeição não influiu para occultr, ou para não fazer resaltar, uma tabella considerada pouco remuneradora.

Appellaria para o testemunho da população inteira que tem acompanhado o debate, se fôra preciso.

Entretanto, o sr. Santos Dias, da *usina* "União e Industria", de muita vivacidade de gestos, aliás, quando discute, o que deveria tornal-o indulgente para uma expressão por ventura mais pesada — muitas vezes escrevemos sob a impressão de conceitos desagradaveis á sociedade e á nós proprios — em entrevista ao "Jornal do Commercio", d'esta capital deixou dizer que o "Centro" está fazendo "uma campanha de intuitos mesquinhos e baixos".

O sr. dr. Leopoldo Lins, da "Rio-Una", que trouxe a questão para imprensa quando o nosso proposito era discutil-a entre os interessados somente, taxa de *ultimatum*, que é a ultima palavra dada por uma das partes em conflicto exprimindo a resolução do rompimento definitivo se as condições exigidas não forem satisfeitas, á uma circular do "Centro", ideiada e expressa com espirito de completa cordialidade, indicando o meio, desde que outros falharam, de effectuar o entendimento desejado por todos os fornecedores de cannas, acceito por varias *usinas*, não repudiado por muitas outras.

Combatida a sua maneira de pensar, explicando-se sincera e lealmente o pensamento da circular, o que bastaria para tirar-lhe o tom de imposição attribuido, talvez com a perversidade de levantar mais um embaraço ao entendimento, o sr. dr. Leopoldo Lins voltou a insistir na sua erronea apreciação.

Não vingou a intriga de querer o "Centro" mandar na casa alheia — Primeiro, porque importaria semelhante maneira de julgar os actos de uma associação em defesa da classe que a organisou, em negar o direito, e a conveniencia, tambem das associações, universalmente reconhecida e de que usam e até abusam entre nós as mais modestas classes sociaes. Depois, por que o "Centro", nem uma vez sequer, procurou se envolver em casos particulares. A sua acção tem sido generica, em beneficio commum, procurando soluções approvadas em reuniões de todos, sempre mais justas e elevadas de que quando frente á frente as partes que contendem, com os seos rancores e interesses feridos.

Não vingará a outra intriga e o "Centro" a cortará pela raiz, retirando da imprensa o caso das tabellas de usinas, tolhido no seo direito de legitima defesa dos intereses da classe, embora.

Desapparecerá o pretexto para o affastamento dos proprietarios de *usinas* das reuniões que tanto poderão se realisar na séde do "Centro", como na "Sociedade Auxiliadora da Agricultura".

Para aquietar o sr. dr. Leopoldo Lins, o "Centro" considera os seos embargos de embargos de declaração no sentido de contar: *que a usina Cucaú' paga por tabella inferior a "Rio-Una"*; que a *"Rio-Una"* não está comprehendida no numero d'aquellas em que o fornecedor entrega dente ou queixo, ou, como lhe sabe melhor, a lingua ou o beiço, mercê talvez, da misericordia divina pelos fornecedores, que fez chegar á "Rio-Una" o ramal de "Ribeirão á Barreiros", não querendo sujeitar o sr. dr. Leopoldo Lins á tentação de uma *usina* de linha particular.

Nem preciza dar ás de *Villa-Diogo* nem munir-se de *Habeas-Corpus* preventivo por nossa causa. Tem prestado tamanhos serviços com os seos escriptos, ora condemnando as tabellas de 30 e tantas usinas, ora mostrando com o exemplo da usina "Rio-Una" que quasi todas podem pagar melhor, que perdoamos a perfidiasinha sobre a circular.

Centro dos Fornecedores.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Agosto de 1919.

Recife, 18 de Setembro de 1919.
Eduardo de Lima Castro,
Director-secretario, interino.

Inventario de Albino Gonçalves de Azevedo

(Visconde de Santo Albino)

Ao Egregio Superior Tribunal de Justiça

Memorial

Nesse Egregio Superior Tribunal, pende de decisão, como recurso impertinente aliás, um aggravo interposto de despacho em que o Meretissimo Dr. Juiz de Direito da Provedoria desta Capital, doutrinando sobre incidente puramente processual, isto é, attinente á bôa ordem e marcha do processo, deixou de tomar conhecimento de uma reclamação que lhe fôra interposta relativamente á materia "declinatoria-foró" sob o insophismavel e acertadissimo fundamento de que não era aquelle o recurso cabivel na especie.

Por esse simples enunciado, exms. srs. Desembargadores, chega-se desde logo a evidencia da extemporaneidade do recurso interposto que, diga-se de passagem, a não ser por demasiada complacencia ou exaggerado e mal entendido escrupulo do digno dr. juiz aggravado, não poderia ser recebido. Por outro lado, vê-se que o Agge., lançando mão de tão exquisita, monstruosidade juridica aberrativos e especiosos taes como só em ser semelhantes expedientes, deixou claramente entrever o duplo e manifesto intuito de ganhar tempo e apegar-se simultaneamente, qual naufrago prestes a desfallecer em meio dos escolhos, ao primeiro instrumento de salvação que se lhe depara.

E para deixar bem accentuado que outra não fôra a caracteristica de tão exdruxulo procedimento, basta attender para a circumstancia de, depois de se haver aggravado o actual recorrente do despacho em que o dr. Juiz Municipal da Provedoria se déra por competente para inventariar o espolio questionado, abandonar calculadamente aquelle recurso, embora já tomado por termo em cartorio, para somente dias após, apresentar ao dr. Juiz de Direito uma reclamação contra a attitude assumida pelo juiz inferior, sob o futil e improcedente fundamento de que já havia requerido o inventario perante o juizo orphanologico.

Más affirmámos em these, Collendo Tribunal, que era inoportuno, desprovido de fundamento legal e, portanto, peremptoriamente incabivel na hypothese, o aggravo interposto, em face das seguintes razões, que são juridicas: a) O despacho aggravado, circumscrevendo-se á simples observancia das normas judiciarias que foram despresadas pelo Agge. inclue-se, "ipso-facto", na categoria dos actos de jurisdicção simplesmente administrativa ou voluntaria do Juiz e, conseguintemente, não admitte recurso de aggravo ("Acc. da Rel. do Rio de Janeiro de 14 de Fevereiro de 1870 na Gaz. Jur. vol 23 — pag. 120. — Orlando. Not. 531 ao paragrapho 15 do artigo 669 do Reg. n. 737 de 1850."

b) — Versando sobre materia de competencia o objecto desse recurso, exorbitou-se dos bons principios e normas judiciarias ao mesmo tempo que se golpeou fundo os preceitos concernentes á praxe processual, por isso mesmo que se desprezou o meio legitimo unicamente admissivel na especie para a discussão da materia.

c) Admittindo mesmo que, pelo meio regular e legitimamente instituido para a discussão desse objecto, se houvesse solucionado a controversia na inferior instancia, decidindo-se sobre qual dos juizes o competente, ainda assim seria inadmissivel para o caso o recurso interposto, porquanto, sendo o aggravo sobre materia de competencia relativo a actos de jurdicção contenciosa e não voluntaria ("Decis. de Aggr. do Pres. do Tribunal do Com. da Côrte de 1872 Rel. do Minist. da Justiça de 1873 no Dir. vol. 59 pag. 324 ") não cabe, alem disso, o recurso de Agg. da decisão pela qual o juiz de Direito julga da excepção de incompetencia opposta ao Juiz Municipal, conforme assim decidiu o "Acc. da Relação de S. Paulo de 10 de Outubro de 1874, no Dir. vol. 6º pag. 539".

Em face de semelhantes decisões pretender-se-á, por ventura, ainda uma vez desvirtuando-se a natureza das cousas e falseando-lhes o aspecto sob que se nos apresentam, deturpando-se-lhes a structura intima e ageitando-as ao sabor de interesses varios embora com evidente perturbação e sacrificio das funcções e fins a que ellas se destinam, pretender-se-á inquirimos nós, incluir nos actos de jurisdicção contenciosa do Juiz os inventarios, meros arrolamentos de bens, simples medida acautelatoria de interesses diversos aonde se não litiga e, sequer, se permitte ensejo a questões de alta indignação?

Não carecemos, no entanto, ir tão longe buscar elementos de apoio á doutrina que sustentamos quando esse mesmo Superior Tribunal já se encarregou de ministral-os com a verdadeira jurisprudencia firmada pelos Accs. de 24 de Julho de 1906 e 16 de Junho de 1908, que se encontram nas respectivas Collecções a pags. 31 e 37, convindo transcrever, por ser interessante para o caso, a seguinte observação que integra o ultimo dos Accordãos citados.

"Observam como instrucção ser irregular e pertubadora da marcha dos processos, tratando-se de um acto propriamente de preparo, a pratica de intervir mesmo a titulo de reclamação o juiz da instancia superior, tomando conhecimento desse acto sem sêr por meio de recurso ou em outros casos permittidos na lei."

O caso portanto, Egregio Tribunal, não é de aggravo, senão por uma inversão da ordem natural das cousas, com manifesta preterição dos preceitos concernentes á especie e flagrante violação dos principios estabelecidos pelas leis de organisação e praxe judiciaria no tocante á discussão e julgamento por que se definem as competencias.

Entretanto, por nimia indulgencia e somente para argumentar, admittamos que pudesse elle abrir margem á essa especie de recurso.

E perguntaremos:

Que ordem de razões ou fundamentos juridicos, têm a Agge. e mui principalmente a jurisdicção orphanologica d'esta Capital, para arrogar-se uma competencia, cujo objecto somente por um telescopio de desmesurado alcance poderá ser attingido e que, diante das mais solidas e terminantes disposições de direito, se lhe escapa por todo e qualquer aspecto por que possa ser considerado?

Eis o caso:

Havendo fallecido em Portugal o cidadão Albino Gonçalves de Azevedo (Visconde de Santo Albino), brasileiro naturalisado e ali residente, ha muitos annos, deixou testamento, n'uma de cujas verbas instituira herdeiros do remanescente de seus bens os filhos de sua sobrinha Emilia Gonçalves de Azevedo, todos naturaes d'aquelle paiz e ali domiciliados desde a sua origem.

Semelhante verba testamentaria, assim concebida em termos tão vagos, foi o esteio unico senão o vigamento reputado inflexivel pelo Agge., para nelle apoiar-se e requerer perante a vara de orphãos, não obstante a evidente competencia do juizo da provedoria por onde se acabava de processar o referido testamento, o inventario respectivo sob o imaginario fundamento de que entre os herdeiros, por aquella forma instituidos, havia menores orphãos.

Onde a prova, porém, d'essa asserção?

Na simples circumstancia de não haver o testador declinado o nome do genitor dos herdeiros que instituira.

Mas será, por ventura, a presumpção resultante d'essa simples omissão por parte do testador motivo plausivel para d'elle se inferir a morte do genitor d'aquelles herdeiros, a circumstancia, ainda, de serem elles menores e, sobretudo, o fundamento logico e juridico de que, por tal razão, devem sêr sujeitos á jurisdicção orphanologica do juizo desta Capital?

Absolutamente não.

Por outro lado e a contrario senso, se não poderia argumentar, tomando por base de raciocinio o mesmo criterio de gratuidade, com o facto de motivar aquella omissão a circumstancia talvez de sêr desconhecida a paternidade d'aquelles herdeiros, de poderem elles provir de uma união illicita e até prohibida pela lei? E, na emergencia de tão graves eventualidades, será permissivel que, por um descabido e injustificavel zêlo, sejam sacrificados os bons principios de hermeneutica quanto á exegese dos dispositivos de nossas leis, dando-lhes um elasterio que elles não comportam por implicar no absurdo de tornal-os flagrantemente collidentes entre si, sanccionando uns aquillo que por outros é defeso e, assim, seja, por força de motivos tão pouco licitos, invertida a ordem natural das jurisdicções e competencia?

Particularisemos, porém, o caso para melhor demonstrarmos o absurdo de semelhante raciocinio e tomemos como premissa o preceito de simples propedeutica juridica de que nenhuma lei se pode divorciar dos inflexiveis dictames de moral e bons costumes para que tenha a devida efficacia.

Dahi a razão de figurarem nos textos das varias codificações dispositivos de caracter essencialmente prohibitivo.

Entre nós, por exemplo, é o que se dá com relação á prohibição do casamento entre as pessoas a que se refere o art. 183 do Codigo Civil, a qual é mais frisante ainda em se tratando das pessoas enumeradas entre os ns. I a VI do referido artigo, por, isso que, aos filhos concebidos em semelhantes condições, veda o mesmo Codigo no art. 363 o direito de acção para demandarem o reconhecimento da filiação.

Ora, em face de tão terminantes e decisivos dispositivos, é admissivel, sem sacrificio dos mais rudimentares elementos de logica quanto á applicação das regras de hermeneutica, que se equiparem os filhos oriundos de taes relações, os provindos, por exemplo e para não ir mais longe, das relações entre irmãos legitimos ou illegitimos, germanos ou não, e collateraes até o 3º grão, a que se refere o n. VI, aos orphãos no sentido technico-juridico dessa expressão, isto é, de menores que perderam pae ou mãe, provindos de uma união licita, legal, (matrimonio) ou legitimados pelo reconhecimento por qualquer das modalidades determinadas no art. 184, ou em virtude de sentença de reconhecimento passada em julgado quanto áquelles a quem conferiu o Codigo o direito á essa especie de acção, sob o pseudo fundamento de que a lei os quer amparar e proteger?

Como admittir, então, tão palpavel incruencia?

Pois não é obvio que si a lei os quizesse amparar, facultar-lhes-ia, ao menos, o direito de acção áquelle reconhecimento?

Por ultimo, como evitar o interprete, mediante um tal methodo de interpretação, as incoherencias e contradicções que desdizem do caracter das leis e que a todo transe cumpre evitar conforme o proclama incisivamente o insigne Paula Baptista?

Vê-se, portanto, que sob o ponto de vista da technica juridica, como da judiciaria, o vocabulo — "orphão" — tem o seu sentido proprio que o põe ao abrigo de certas injuncções do direito, e que quando o legislador o emprega, tal como o fez no art. 83 do Reg. n. 4824 de 1871, em que visa especialmente firmar competencia para processo, se não poderia referir a todos e quaesquer, mas somente áquelles a que acima alludimos, isto é, aos filhos legitimos ou legitimados, aos quaes simplesmente equiparou os "interdictos".

"Interpretatio cessat in claris".

De um tal raciocinio, entretanto, não é licito inferir que deixem os demais de estar eventualmente sujeitos á jurisdicção orphanologica para certos e determinados effeitos; nunca, porém, para o de firmar competencia para processo com inversão da ordem das jurisdicções.

Isto posto, perlustremos o dominio dos principios.

E, tomando por base este ponto de vista, passemos a enumerar chronologicamente os fundamentos juridicos que nos assiste adduzir para delles concluir, á saciedade, pela incompetencia da jurisdicção orphanologica no caso do que se cogita.

a) ausencia de prova de que sejam effectivamente orphãos no sentido technico-juridico d'essa expressão e nos precisos termos do artigo 83 do Reg. n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, amplamente explicado e interpretado pelo Aviso n. 667 de 21 de Novembro de 1876 que expressamente declarou revogado pelo citado art. o parag. 7º da Ord. do liv. 1º tit. 88, os legatarios instituidos, filhos de Emilia Gonçalves de Azevedo.

A' essa argumentação se nos poderia objectar, talvez, que o Aviso citado resentir-se-ia de força para firmar jurisprudencia.

Mas a verdade está em que somente depois d'essa epoca foi que se estabeleceu a competencia decisiva do juizo da provedoria para, nos termos da primeira parte do citado art. 83, processar todos os inventarios de defuntos "testados" que não deixassem herdeiros "orphãos ou interdictos".

Aliás, até a promulgação do alludido Decreto, jámais foram processados por aquelle Juizo, os inventarios das pessoas que falleciam nessas condições.

De sorte que, somente por força daquelle dispositivo e principalmente depois da doutrina firmada pelo Aviso referido, foi que um novo surto de sadia orientação, assignalado por varios Accs. de Tribunaes, movimentou a jurisprudencia no sentido de excluir da jurisdicção orphanologica os inventarios dependentes de testamento, em que não houvesse "orphãos ou interdictos", embora fossem n'elles interessados os menores.

Haja vista a doutrina dos Accs. publicados no Dir. vol. 48 pag. 234 v. vol. 98 pag. 160 v. e, por ultimo, a intelligencia consagrada pelo dispositivo do art. 17 n. IV da Lei Federal n. 1338 de 9 de Janeiro de 1905.

E para prova, ainda mais, de que pelo citado art. 83, fôra revogada toda a legislação anterior applicavel ao caso, basta consultar Teixeira de Freitas — Annotações á Pereira e Souza, — quando com referencia ao mencionado art. diz que "elle decidiu duvidas importantes" e accrescenta em sua nota.

"Por essa moderna legislação não procede a nota 74 do Autor equiparando aos orphãos, as viuvas e mais pessoas miseraveis ao prudente arbitrio do julgador, excluindo os maiores de 14 annos, ainda que orphãos, com fundamento na lettra da Ord. Liv. 3º tit. 5º parag. 3º" etc.

b) — a jurisprudencia acceita e firmada por varios Accordãos e decisões de Tribunaes e mui especialmente desse Superior Tribunal nos inventarios a que se procedera por fallecimento de Justino Pereira de Farias, dr. Augusto Frederico de Oliveira, José Cordeiro do Rego Pontes, Joaquim José da Costa Fajoses, a todos os quaes se refere o Direito vol. 32 pag. 119 e recentemente nos de Victorino Domingues Alves Maia e José Teixeira Sarmento.

c) — o acerto de alguns juristas patrios:

Conselheiro Ribas, quando no art. 35 do Proc. Civil dispõe:

No caso de inventario e partilha de herança de defuntos testados o Juiz de orphãos só é competente quando houver herdeiros "orphãos ou interdictos" em cujo numero não se comprehendem "os ausentes".

Na hypothese que ora se discute torna-se frisante a circumstancia de que os pretensos orphãos residem todos em Portugal e ali têm domicilio de origem.

Bento de Farias, na Revista do Dir. n. 13 de 1909, pag. 147, quando diz:

"A competencia do Juizo da Provedoria para processar e julgar inventarios e partilhas de bens deixados em testamento depende de não haver "orphãos ou interdicto".

Ao demais, importaria a pretenção do Agge., como da vara orphanologica, n'um caso de indebita prorogação de jurisdicção, desde que não só os suppostos orphãos, como sua genitora, são naturaes de Portugal aonde têm domicilio de origem e, por isso mesmo, estão sujeitos á lei de sua nacionalidade, conforme nos ensinam todos os praxistas.

Aliás, já este fôra um dos fundamentos que serviram de base ao Accordam d'esse Egregio Tribunal quando foi do conflicto de jurisdicção suscitado, em identidade de condições, a proposito do inventario de José Teixeira Sarmento a que alludimos.

Como, pois, diante de considerações de tamanho vulto, pode arrogar-se de competente para inventariar os bens aqui situados, pertencentes ao espolio em questão, o juizo de orphãos desta Capital?

O caso portanto, Collendo Tribunal, sendo, como é, de simples execução de testamento e arrecadação de residuo cuja fiscalisação é attribuição privativa do Juizo da Provedoria, nos termos do art. 39 da Consolidação das Leis do Processo Civil, está por si mesmo perfeitamente caracterisado e só póde ser resolvido de conformidade com o disposto nesse art. em combinação com o art. 83 do Reg. n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, cumprindo ainda mais áquelle Juizo a nomeação de curador á lide ao menor ou menores que por ventura possam sêr interessados no feito e cuja existencia seja verificada no correr do processo.

Assim o proclamam o direito e a justiça.

Recife, 30 de Setembro de 1919.

THEMIS.

COMITE' CENTRAL DA COROAÇÃO N. S. DO CARMO

AGRADECIMENTO

O Comité central encarregado da coroação de imagem de N. Sra. do Carmo, por seu presidente abaixo assignado vem de publico expressar o seu sincerissimo agradecimento á illustrada e generosa imprensa diaria do Recife, representada nos seus grandes orgãos — Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Jornal Pequeno, Jornal do Commercio, O Intransigente, pelo valioso e efficientissimo concurso que prestaram, durante todo o periodo das festas que foram realizadas, publicando dia a dia as noticias, todas as descripções, todos os detalhes das cerimonias, prestando assim, inestimavel serviço a todos quantos se interessaram pelo magestoso acontecimento que teve a sua brilhante objectivação na tarde 21 do corrente.

Convento do Carmo do Recife em 25 de setembro de 1919.

Presidente effectivo
Fr. André M. Prat.

NASCIMENTO

Tenente Braulino Chagas de Oliveira e sua consorte D. Analia Lins de Oliveira, participam aos parentes e amigos e compadres, o nascimento de sua filha CELINA nascida a 24 do andante em "Catende", onde residem.

BRITISH CONSULATE

British residents are invited to meet at the Consulate at 4 p.m. on Friday October 3rd regarding visit of H. M. S. "RENOWN" on October 17th.

Gilbert Linton.
Acting Consul.

Comité da Coroação de N. S. do Carmo

AGRADECIMENTO

O Comité Central, encarregado da Coroação da Imagem de Nossa Senhora do Carmo,que hoje vê realisado o seu *desideratum*; hojo que vê traduzida em realidade a grande aspiração dos corações sinceramente devotados á causa santa da glorificação d'Aquella que tendo sido sagrada Padroeira do Recife, como que ficou sendo ainda maior — *honorificentia populinostri* ; hoje que vê a obra ingente que tomou á hombros, teve a mais completa e sumptuosa objectivação ,na cerimonia imponente mente magestosa que se realizou na tarde de 21 do corrente, cerimonia raras vezes vista por qualquer outro povo, e a que nada faltou para o perfeito exito, desde a luminosidade de um dia verdadeiramente bello, todo sol, todo luz, todo clarões, desde a execução solenne e perfeita de todo o cerimonial liturgico, desde a presença, concurso assistencia e intervenção do que de mais alto existe na hierarchia religiosa e civil, desde o respeito e acatamento que foram notados, significativos e honrosos para um povo que não se envergonha de suas convicções, e ao contrario as expande, as manifesta, as publica, até a incalculavel assistencia de uma população inteira, accrescida de outros, de muitos outros representantes de outras populações, á formarem um conjuncto, bello pela grandeza, bello pelas manifestações da fé, bello pelo respeito e bello pela ordem; hoje que vê que a imagem da que é — *Decor Carmeli et Carmelitarum Meter*, a honra do Carmelo e Mãe dos Carmelitas, a clemente, a piedosa a doce Virgem Maria da nossa invocação quotidiana, tem a sua fronte cingida d'essa *coronna aurea* que é sem duvida o signal certo de sua glorificação na terra, feita pelos seus filhos, feita pelos seus devotos e sanccionada pela Santa Egreja, vem *ex abundantia cordis*, dirigir o seu sincerissimo e muito cordial agradecimento a todos quantos lhe prestaram o appoio de seu prestigio e autoridade, o concurso de seu trabalho, o benificio de seus donativos, a collaboração que deste ou daquelle modo prestaram ás festas e cerimonias que foram realisadas em honra da excelsa e gloriosa Padroeira do Recife, da que é, esperança de todos os carmelitas, *spes omnium Carmelitarum*, daquella que torna felizes todos que estão debaixo de sua protecção — *Quam bene nobis erit sub presidio tantae Matris!!*

Entretanto, o Comité sente necessidade, tão vivo é o seu reconhecimento, de dirigir um voto do sincerissima gratidão, de exprimir de publico todo o seu reconhecimento e de um modo mais particularisado, ao eminente e preclaro Sr. D. Sebastião Leme Arcebispo de Olinda e Recife, a quem o Comité, beija a sagrada dextra, reconhecido ao muito que S. Excia. Revma. fez em prol da realisação do altissimo escopo que tinha em vista. A' S. Excia. Revma. cabe grande parte do triumpho que foi alcançado. Aos illustrados membros do Episcopado do Norte do Brasil, tendo a sua frente o Venerando Primaz do Brazil e Arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Thomé da Silva, a esses piedosos principes da Egreja, denodados pastores de tão grande numero de almas que tanta magestade, brilho, realce e honra, vieram dar as festas da Coroação, o Comité dirige a expressão de todo o seu respeito e gratidão, tanto maiores quanto S. S. Exc. Exc. Rev. Revs., por especial deferencia do illustrado Sr. Arcebispo Primaz, formaram na cidade da Virgem do Carmo, esse conspicuo Congresso de Prelados do Norte, que se realisou nos dias consagrados as grandes festas. Ao Exc. Sr. Dr. Manoel Antonio Pereira Borba illustre e dignissimo Governador do Estado, pelo real, proficuo e efficaz appoio e auxilio que se dignou prestar a todas as solennidades ; ao Exmo. Snr. Dezembargador Dr. Antonio Guimarães, intelligente e esforçado Chefe da Segurança Publica e seus dignos auxiliares pe'as efficazes medidas postas em pratica, pelas providencias tomadas, para garantia da bôa ordem e segurança que foram observadas; ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, Prefeito do Municipio, que muito e muito concorreu para o brilhantismo das festas, autorisando e realisando obras e serviços a elles referentes; ao Venerando Superior Tribunal de Justiça do Estado, dignando-se comparecer por todos os seus illustres membros, ao grande cortejo e a solennidade da coroação; aos Illustrados Snrs. Drs. Director e Membros do corpo docente da Faculdade de Direito, pelos extraordinarios obsequios que prestaram á imponente solennidade aliás celebrada ás portas do grandioso Templo do Direito, aonde S. S. Ex. Ex. transmittem as luzes de seu saber a nossa mocidade; ao bravo e glorioso Sr. General Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, brioso commandante da Região Militar; ao Ill°. Sr. Coronel José Novaes, competente e esforçado Commandante do Regimento Policial do Estado; ao Ill°. Snr. Commandante da Companhia de Bombeiros e Ill°. Srs. Directores da Escola Correccional e Escola de Aprendizes Marinheiros, por haverem permittido que os seus bem disciplinados commandados e dirigidos se associassem ás festas; aos collegios do Recife que tanto realce deram a solenne procissão da coroação, destacando-se o Collegio Nobrega que fez comparecer grande numero de seus alumnos uniformisados, para formarem uma guarda de honra especial ao carro triumphal da Virgem; ao Ill°. Snr. Coronel Medeiros digno Chefe da Policia Maritima, pelos auxilios que se dignou prestar; aos illustres e dignissimos paranymphos escolhidos para a imponente solennidade e que acquiescendo compareceram vindos de pontos longinquos, uns, se fizeram representar; as benemeritas Ordens 3.as de N. S. do Carmo do Rio, São Paulo e Bahia, que se fizeram presentes por pessoas da mais elevada distincção e de maior importancia, naquellas ordens ; a Exma. Sra. D. Anna Temporal, pelos inestimaveis serviços que prestou, encarregando-se além de outros da guarda, sustento e enfeite dos meigos pombinhos que haveriam de, como de facto succedeu, erguerem o vôo para o alto, annunciando a realisação da tocante e merecida homenagem á Virgem Santa; as Exmas. Familias que com o maior zelo, dedicação cuidado e devotamento trataram por iniciativa propria da ornamentação dos altares da Egreja e promoveram e pediram as familias residentes nas ruas por onde haveria de passar o cortejo que enfeitassem, illuminassem e florissem as fachadas de suas residencias.

Especial referencia sente o dever de fazer igualmente, ao Ill°. e Revº. Cabido Metropolitano, ao piedoso Clero secular e regular estabelecido no Recife e fóra mesmo, do Recife, aos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil que convidados para as festas, não tendo podido comparecer por justos motivos, se fizeram dignamente representar; as Ordens, congregações, associações e sodalicios religiosos que tanta' imponencia deram a todos os actos, com as suas presenças e com o seu trabalho ; ao Seminario de Olinda cujos jovens aspirantes á dignidade sacerdotal compareceram as festas e prestaram os seus serviços; ao benemerito Collegio Salesiano, cujos alumnos uniformisados carregaram o andor da corôa do Menino Jesus; as gentis creanças que como verdadeiros anjinhos, conduziram a corôa destinada á Rainha dos Anjos ; as Parochias que estiveram comnosco por seus respectivos Parochos ou por delegados especiaes; ao piedoso e activissimo Padre José Venancio de Mello e seus dignissimos auxiliares Padres Olympio de Mello, Oswaldo Braziliero, Arthur Passos, João Uchôa, João Olympio dos Santos e Euclides Landim, que de modo admiravel deram a maior ordem e a maior regularidade ao vultuoso e brilhante cortejo; as piedosas e habilissimas Irmans de Sant'Anna do Asylo da Tamarineira, que com arte, com verdadeira arte, com um gosto verdadeiramente artistico, prepararam o throno para a cerimonia, e ao catholico povo do Recife, e de outros pontos do Estado que n'uma compostura perfeitamente propria, de fieis, de crentes e de christãos, accompanharam todos os actos, desde o novenario até a coroação gloriosa da Virgem do Carmelo. A' todos o Comité dirige a expressão de seu reconhecimento.

Que a Virgem do Carmo, a Mãe de Deus do Carmelo, Mãe de Deus e Senhora Nossa, faça cahir sobre todos, as suas largas e fecundissimas bençãos, ella, que é a Medianeira de todas as graças, ella a quem devemos recorrer sempre, e nunca o faremos debalde, porque "Aquelle que d'Ella quiz nascer para nos salvar, recebe d'Ella, todas as nossas ovações". *Sumat per te preces qui pro nobis natus tulit esse tuus.*

Convento do Carmo do Recife, em 30 de Setembro de 1919.

O Comité

AVISOS E EDITAES

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

De ordem do dr. Presidente e de accordo com o que dispõe os estatutos, convido os socios para comparecerem a 2.ª reunião geral que terá logar no dia 3 de Outubro proximo ás 19 horas.

Urbano Borba,
Director Secretario

PALMARES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Avisamos que n'esta data deixou de ser nosso viajante e cobrador o sr. Francisco José de Farias.

Palmares 29 de setembro de 1919.
Carvalho Silva & C.

AO COMMERCIO

Pessôa habilitadissima no commercio e bastante trabalhadora, tendo capital, deseja encontrar uma casa para se associar ou um socio com capital para a exploração de um ramo qualquer.

Não se responde a anonymos. Cartas nesta redacção para Braulio.

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COY LIMITED

A partir do dia 1.º de outubro vindouro serão postos em vigor os novos horarios de verão e a partir de dia 2 serão fornecidos gratuitamente copias destes horarios aos passageiros que os procurarem nos despachos de Rio Branco e Maciel Pinheiro.

Recife, 29 de setembro de 1919.
W. C. Butler.
Superintendente geral

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Sendo feriado o dia 28 de setembro, anniversario desta Associação, são convidados os socios a se reunirem á 2 de outubro, a 1 hora na Praça Barão de Lucena, n.º 77, 1.º andar, afim de se proceder á eleição da Superintendencia e demais cargos.

CENTRO DOS FORNECEDORES DE CANNAS DE PERNAMBUCO

REUNIÃO

Tabellas de usinas

A Directoria convida os srs. fornecedores de cannas, associados, ou não associados, a se reunirem na séde (Praça 17, n.º 80, 2.º andar) á 1 hora da tarde de 7 de outubro.

Não ha convites especiaes aos socios.

A Directoria agradecerá o comparecimento dos srs. proprietarios de "usinas" á reunião.

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio á rua Visconde do Rio Branco n.º 1191, a cópia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencia de acções.

Recife, 27 de setembro de 1919.
A Directoria.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

AO PUBLICO

Esta Companhia avisa que a partir do dia 1.º de outubro vindouro, os carros bagageiros sahirão da rua do Sol, obedecendo no seguinte horario:

CASA AMARELLA 10.00
VARZEA. 11.30
OLINDA. 13.30

só serão despachadas as mercadorias para cada linha, quando chegarem na rua do Sol, 30 minutos antes da partida do carro respectivo.

Recife, 24 de setembro de 1919.
D. C. Butler.
Superintendente Geral.

CARBUNCULO HEMATICO

(Verdadeiro)

Avisa-se aos medicos-veterinarios e creadores deste Estado que estão á venda na União dos Syndicatos Agricolas, Praça Dezesete n. 80, 2º andar, tubos de lympha contra o carbunculo hematico, ora grassando com intensidade nos nossos rebanhos bovinos. Preços modicos. A tratar com o sr. Leonel Costa.

AO COMMERCIO

Declaramos ao commercio d'esta praça e das do interior, que os srs. Manoel de Freitas e Alvaro de Freitas deixaram de ser nossos auxiliares.

Recife, 29 de setembro de 1919.
Augusto Silva & C.

AVISO

Affonso do Albuquerque & Cia., previnem aos srs. constructores e proprietarios, que receberam um completo sortimento de vidros, tintas, oleos, cimento, encanamentos e artigos sanitarios, e vendem a preços rasoaveis.

Rua Duque de Caxias n. 298.

EDITAL

Hermillo Ferreira Gomes, presidente da Junta de Alistamento Militar do Municipio do Recife etc.

Faz saber que estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos com todos os documentos á Junta de Revisão que tem sua séde no Quartel General.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda affixar na porta principal do predio onde funcciona esta Junta á Rua da União n.º 225 e publicar no "Diario de Pernambuco" a relação dos alistados.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas directamente á Junta de Revisão.

Eu Plinio Gravatá, primeiro tenente reformado do Exercito, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vae pelo presidente rubricado. Plinio Gravatá, 1.º Tenente do Exercito, secretario.

Recife, 15 de Setembro de 1919

Hermillo Ferreira Gomes
Presidente

94 Amaro Manoel do Nascimento (S. Amaro)
95 Augusto Monteiro de Souza (S. Amaro)
96 Antonio Carvalho Sampaio (S. Amaro)
97 Armando da Luz Machado (S. Amaro)
98 Augusto Campos da Paz (Santo Antonio)
99 Amadeu Soares Guimarás (Santo Antonio)
100 Alberto Geraldo Francisco
101 Amaro Boaventura Pereira (S. Antonio)
102 Antonio Ferreira de Sá
103 Arlindo Conrado dos Reis (S. Antonio)
104 Amaro Francelino de Braga (S. Antonio)
105 Augusto de Vasconcellos Lindoso (B. Vista)
106 Alberico Souto de Araujo B. Vista)
107 Alvaro de Abreu Rego (Boa Vista)
108 Antonio Cruz (Boa Vista)
109 Adhemar de Paula Ferreira (B. Vista)
110 Amador Cysneiros do Amaral (Boa Vista)
111 Appolonio Zenaide (Boa Vista)
112 Arthur Geraldo (São José)
113 Abel Ponciano de Aquino (São José)
114 Adolpho de Oliveira Coelho Filho (São José)
115 Antonio Amadeu de Vasconcelles (São José)
116 Arlindo da Costa Reis (S. José)
117 Antonio José de Carvalho (Graça)
118 Antonio Gomes dos Santos (Graça)
119 Augusto Gomes de Oliveira (Graça)
120 Arthur Gomes da Silva (Boa Vista)
121 Abilio Lopes Frazão (Boa Vista)
122 Armando da Paixão Carneiro Campello (Boa Vista)
123 Aureo Paiva (Boa Vista)
124 Americo Cavalcante de Albuquerque (Boa Vista)
125 Adhemar Vidal (Boa Vista)
126 Antonio Botto de Menezes (Boa Vista)
127 Adolpho Pires Galvão (Boa Vista)
128 Adalberto Eugenio Maçães (Boa Vista)
129 Alberto Gonçalves da Fonte (Graça)
130 Amaro Juventino Tavares (Graça)
131 Antonio Bauville de Barros (Graça)
132 Aureliano Pereira da Silva (Graça)
133 Antonio de Barros (Graça)
134 Abdon de Queiroz Cavalcante Lima (Graça)
135 Antonio Antonino da Costa Ribeiro (Graça)
136 Alberico de Oliveira (Graça)
137 Alvaro Campos (Graça)
138 Alfredo Martins Pacheco (Graça)
139 Aladin Faustino Monteiro (Graça)
140 Amaro Lopes da Silva Campos (Graça)
141 Abdias Ibrahin Coelho (São José)
142 Antonio Baptista de Oliveira (S. José)
143 Antenor Carpinteiro Peres (São José)
144 Alberto Pires de Azevedo (São José)
145 Affonso Pires de Azevedo (São José)

146 Armando Lucas de Moraes (Graça)
147 Antonio Velloso (Graça)
148 Abidisio do Espirito Santo Ramos (Graça)
149 Adrião da Silveira Barros (Graça)
150 Antonio Ferreira Pinto (Graça)
151 Arthur Baptista Fernandes (Graça)
152 Antonio Aristonico de Bastos Junior (Graça)
153 Armando Machado Guimarães (S. José)
154 Antonio Marinho Falcão (São José)
155 Alfredo de Hollanda Bezerra de Mello (S. José)
156 Albano José do Carmo
157 Arnaldo Nunes Vianna (S. José)
158 Antonio Lins Braga (S. José.
159 Armando Augusto Pereira dos Santos (S. José)
160 Antonio Eustaquio Ferreira de Lima (São José)
161 Alfredo da Silva Guimarães (S. José)
162 Antonio Cypriano da Silva (S. José)
163 Aristoteles Flores de Almeida Neves (São José)
164 Adolpho Gouveia Carneiro Leão (São José)
165 Acastro da Costa Pires (São José)
166 Antonio Mathias dos Santos (S. José)
167 Augusto Gomes de Albuquerque (S. José)
168 Alcides Pereira do Carmo (São José)
169 Amaro Pegado de Castro (São José)
170 Anthero Cavalcante Botelho de Andrade (São José)
171 Antonio José de Almeida (São José)
172 Antonio Alexandre Hemeterio Correa (São José)
173 Arnaldo Valerio da Silva (São José)
174 Antonio Cyrillo do Rego (São José)
175 Adalberto José da Silva (São José)
176 Abdias Bellarmino dos Prazeres (B. Vista)
177 Antonio Cecilio Ferreira (B. Vista)
178 Aderbal Gomes Vieira de Souza (Boa Vista)
179 Arthur Wenceslau (Boa Vista)
180 Aprigio Miguel Dias de Azevedo (Boa Vista)
181 Augusto Teixeira Bastos (Boa Vista)
182 Alfredo Henrique de Souza (B. Vista)
183 Amaro da Silva (Boa Vista)
184 Amaro dos Anjos (Boa Vista)
185 Adalicio dos Santos (Boa Vista)
186 Antonio Ferreira do Nascimento (Boa Vista)
187 Amaro dos Santos (Boa Vista)
188 Alpheu Antonio de Oliveira (B. Vista)
189 Amaro Velloso da Silveira (Boa Vista)
190 Arnaldo da Silva Mendonça Vianna (Boa Vista)
191 Abelardo de Aquino Fonseca (B. Vista)
192 Armando Arthur dos Santos Cavalcante (Boa Vista)
193 Antonio Francisco da Costa (B. Vista)
194 Agnello Bandeira (Boa Vista)
195 Aurelio Guimarães da Silva (B. Vista.
196 Amaro Corrêa de Queiroz (Boa Vista)
197 Amaro Vieira Alvim (Boa Vista)
198 Alvaro Cleomenes da Fonseca Galvão)
199 Amaro Medeiros da Silva (Boa Vista)
200 Augusto Antonio Bernardo dos Santos (Boa Vista)
201 Antonio José dos Santos (Boa Vista)
202 Augusto da Conceição e Silva (Boa Vista)

(Continúa)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 30 de setembro de 1919

Aguardente, alcool, algodão, café, farinha, feijão e milho etc.
Vide "Vida Commercial".

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de setembro de 1919.
Dia 29: 1ª secção . . 8:3478260
2ª secção 7:3498270
3ª secção 14:5688330

Total 30:8638860
Do dia 1 ao dia 27: 1.133:0678800

1.163:9328[illegible]

Em igual periodo do anno anterior . . 707:8948460

Differença para mais 456:0388200
Imposto de caridade. 15:0928400

INFORMAÇOES COMMERCIAES

A Associação Commercial recebeu hontem do Rio de Janeiro, da Directoria de informações, do Ministerio da agricultura, o seguinte telegramma: informando sobre o mercado do Rio, na semana de 15 a 20 do corrente:

Algodão, dez kilos, primeira sertão 348; primeira sorte, 298 a 338; mediano, 268 a 308; regular 24 a 298; de S. Paulo 248 a 258;

Assucar: kilo, branco crystal, ... $810 a $850; segundo jacto, ... $740 a $780; terceira sorte $860 a $860 a $880; crystal amarello $720 a $740; mascavinho, $660 a $720; mascavo $580 a $640;

Café: arroba, typo quatro, ... 178600 a 178900;

Aguardente: 480 litros 2658 a 3308;

Alcool: idem, 4608 a 5508;

Arroz: 60 kilos, 268 a 578600;

Bacalhau: caixa, 1308000 a ... 1408000;

Banha: kilo 18800 a 28200;

Farinha de mandioca: 45 kilos 118500 a 168;

Feijão: 60 kilos, 128 a 308;

Fumo: kilo 18 a 28200;

Kerozene: caixa, 908000;

Manteiga: kilo, 68500;

Milho: 62 kilos, 138 a 138500;

Phosphoros: lata, 628 a 658;

Sal: 60 kilos, 98;

Tapioca: kilo, $550 a $600;

Toucinho: kilo, 18300;

Vinho do Rio G. do Sul, barril, 688 a 2108;

Xarque: kilo, 18500 a 28200. — Saudações — (a) Affonso Costa, director.

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Banco do Recife, acções de 100$000 a. . . . . . 130$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12$ a . . 20$000
Banco Emissor, acções de 100$000 a. . . . . . . 85$000
Banco de Credito Real, acções de 140$000 a. . 110$000
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores. . . .
Letra hypothecaria 6 °|° 100$000 a. . . . . . . 94$000

Apolices

Apolices do Estado do valor de 500$000, juros de 5 °|° a. . . . . . . 420$000
Apolices Federaes, 5 °|° 1:000$000 a. . . . . . . 950$000
Apolices do Estado, 5 °|° 1:000$000 a. . . . . . . 850$000

Companhias de Seguros

Phoenix, acções de 600$ a 755$000
Amphitrite, acções de. . . 500$000 a. . . . . . . 660$000
Apolices do Estado e Usinas do valor de 1:000$ juros de 7 °|° a. . . . 1:000$000
Indemnizadora, acções de 400$000 a. . . . . . . 500$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$, sem compradores.
Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.
Fabrica de Goyanna, acções de... 100$000 ao par.
Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 250$000.
Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$00 ao par.
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 200$000 ao par.
Companhia Cansanção do Sinimbu' (Usina), acções de 200$000 a 220$000.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 29 a 4 de Outubro de 1919.

Aguardente de cachaça (litro) $300
Alcool (litro) $600
Algodão em pluma ou rama (kilo). . . . . . 2$700
Assucar refinado 1ª (k.) . $780
Assucar refinado 2ª (k.). $680
Assucar uzina $770
Assucar branco (kilo) . . $670
Assucar crystal (kilo) . . $670
Assucar someno (kilo) . $570
Assucar demerara (k.) . $530
Assucar mascavado (k) . $460
Bagas de mamona (k) . . $300
Borracha de mangabeira k. 1$000
Borracha de maniçoba (k) 2$000
Caroços de algodão (k) . $260
Cêra de carnauba (k.). . 4$500
Couros seccos espichados (kilo) . . . . . . 2$350
Couros seccos salgados (kilo) . . . . 1$950
Couros verdes (kilo) . . 1$550
Ouro (gramma) $650
Prata (gramma) $016
Farinha de mandioca . . $370
Milho (kilo) $530
Feijão (kilo) $420
Arroz pilado (kilo) . . . $700
Café em caroço (k.). . . 1$170
Fecula de mandioca (k.). $360
Cacáo (kilo) $740
Pelles de cabra . . . . 12$000
Pelles de carneiro . . . . 9$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 27 de Setembro de 1919.

APPROVO.

Administrador, (a.) **Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida.**

O chefe, (a.) **José Teixeira Coimbra.**

MERCADO DE GENEROS

Borracha —Cota-se de maniçoba ao preço a 1$500 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — Sem existencia.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 2$500.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo aos preços de 1$900 a 2$100.

Couros seccos espichados—2$800 a 3$300 pelos 15 kilos.

Cocos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Cêra de carnauba — Sem existencia.

Couros verdes —1$500 a 1$550.

Farinha de mandioca — Genero do Estado 18$ a 17$; de Porto Alegre 17$500 a 18$000 conforme a qualidade.

Feijão — 26$500 a 27$500 pelo sacco de 60 kilos genero novo do sul, genero velho 20$ a 21$. Preto 24$000.

Mamona — 4$500.

Milho — 20$000 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — 7$500.

Pelles de carneiro — 6$500.

Sal —Lavado procedente do norte saccaria nova, de 70 kilos, 9$400 a 9$600; saccaria usada de 70 kilos 8$800 a 9$; sal triturado kilo $170 a $175; sal commum de Itamaracá saccaria usada 75 kilos de 7$ a 7$800.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 2$800 a 3$000 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVAS

Preços liquidos

Azeite, litro. . . . . 6$000
Idem, lata 12 kilos. . . . 72$000
Alfazema, kilo 2$500 a. . . 2$700
Alpista, arroba, 13$ a . 13$500
Alho, mancça. $800
Arroz Carolina 55$000 a. . 58$000
Idem, nacional 48$000 a. . 53$000
Bacalhau, barrica. . . . . 117$000
Banha de porco, kilo 2$300 a 2$400
Canella em pau, kilo 4$200 a 4$400
Idem nacional, em pó, libra 3$600
Cebolla portugueza. . . . Não ha
Idem do Rio Grande caixa 28$000 a . . . . . 30$000
Cerveja preta, ingleza 24 1/2 garrafas, caixa 38$ a 40$000
Idem, Antarctica, caixa . 56$000
Idem pernambucana caixa 48$000 a. . . . . . . 50$000
Idem Super-Ale, caixa. . . 51$000
Idem Fidalga, caixa. . . . 52$000
Idem Portugueza, caixa. . 50$000
Idem Vienne, caixa. . . . 50$000
Chá preto, commum, kilo 10$000 a. . . . . . . 10$500
Chá verde, Lipton, kilo 14$ a 16$000
Chá preto, Lipton kilo 18$ a 19$000
Chouriça nacional, kilo. . . 4$000
Cominho, kilo 2$700 a. . . 3$000
Cravo, kilo, 8$500 a. . . . 10$000
Farello, sacco 7$000 a. . . 9$000
Idem de algodão, sacco 7$ a 7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a 32$000
Folha de louro, kilo 2$300 a 2$500
Herva doce, kilo 3$400 a. . 3$600
Manteiga, lb 3$000 a. . . . 3$200
Manteiga ingleza. . . . . Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a 90$000
Pimenta do reino, k. 3$400 a 3$600
Phosphoros, conforme a marca 80$000 a. . . . . . . 94$000
Idem, de cêra, caixa 88$ a 92$000
Vinho alcobaça, 1/10. . . . 90$000
Idem, outras marcas 85$ a 90$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a. . . . 80$000
Vermouth Cinzano, caixa 68$000 a. . . . . 70$000
Idem portuguez, caixa 62$ a 65$000
Velas pequenas, caixa 17$ a 17$500
Idem grandes, caixa 30$ a 60$000
Vinagre de Lisboa, 1/10 65$ a. . . . . 70$000
Idem nacional, branco 1/10 18$000 a. . . . . . . 19$000
Idem, idem tinto 1/10 16$ a 17$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$000 a. . . . . 2$000
Idem do Rio da Prata. . . Não ha
Kerozene, caixa 18$ a. . . 18$500
Couros verdes, idem 1$500 a 1$550

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Tapajoz", chegado de Nova York em 29—9—919.

Carga de Nova York:

Artigos de metal, 5 caixas, a Fonseca Nunes & C.; 2 á ordem; artigos de escriptorio 14 caixas, a Souza Ferreira & C.; aço 20 folhas á ordem; accessorios para automoveis 3 caixas, a ordem; artigos para carros, 52 caixas a ordem; artigos de impressão 98 volumes, a Imprensa Official: accessorios de cosinha; 9 caixas, á ordem; arame, 40 colos, á ordem; artigos de algodão, 6 caixas, á ordem; artigos de ferragens, 4 caixas, a ordem; artigos para carros, 1 caixa, á ordem; arame galvanisado, 770 volumes, a ordem; arame 52 rolos, a Alvares de Carvalho & C.; artigos de metal 4 caixas, 2 á ordem e 2 a Candido Neves & C., accessorios, 3 caixas, á Dorotheu Araujo; accessorios electricos, 12 caixas, a ordem; abat-jour 5 caixas, á ordem; arame isolado, 83 caixas e 3 volumes a ordem; artigos de vidros, 25 volumes, á ordem; aluminium, 1 caixa, a Manoel Colaço & C., alfinetes, 1 caixa ao mesmo; artigos pharmaceuticos, 1 caixa a Fernandes Nunes & C.; artigos agricolas, 97 volumes, a J. Britto & C.; artigos dentarios, 9 volumes, a Francisco Pinto & C. accessorios de machinas, 5 caixas a ordem.

De Barbados:

Amargos, 30 volumes, a Ayres & Son, e 25 caixas a Abrantes & C.

De Nova York:

Barras, 32 volumes, á ordem; 46 ditos aos mesmos; bomba, 1 engradado, a ordem; baterias, 6 caixas a ordem; bijouterias, 1 caixa a Fonseca Nunes & C.; brinquedos, 1 caixa, a Manoel Colaço & C.; barras de ferro, 35 caixas, a Albino Silva & C., breu, 150 barris, á ordem; baldes 1 caixa á ordem.

Chá, 34 caixas, a ordem; canos de ferro, 9 engradados, a ordem; cavilha 7 volumes a ordem; cimento 3000 barricas, á ordem; cereaes 10 caixas, a Abrantes & C.; carros de mão, 6 volumes a ordem; chá, 17 caixas, a Pereira Leca & C., cera, 25 caixas, a ordem e cartuchos, 1 caixas á ordem.

Drogas, 33 volumes, a Silva Braga & C.; distribuição, 2 caixas, a ordem; drogas, 11 volumes, a Dalvino Sobral & C., |diversos, 14 volumes, a Alvares de Carvalho & C. e 9 ditos, á ordem; desnatadores, 1 engradado, a Rossbach Brasil & C.

Escovas, 1 caixa a ordem.

Fio isolador 1 caixa, a ordem; formas, 4 volumes a ordem; folhas de zinco 167 volumes, a J. L. Ferreira & Irmão, ferramentas, 4 caixas, aos mesmos; fio, 15 rolos, a ordem; ferros, 266 feixes, a ordem; farinha de trigo, 4500 saccos, a F. Almeida & C.; J. Teixeira & C.; Francisco Pinto & C., Silva & Gonçalves; R. Quintas Com., C. Pratts Cª., e Oliveira & Filho e 490 ditos á ordem.

Globos, 3 caixas, a ordem e gazolina, 1000 caixas, a ordem; globos 2 barris a Albino Silva & C.

Indicador, 1 a Rossbach Brasil & Comp.

Juntas, 25 barris a ordem.

Livros, 1 caixa, a Ramiro Costa & C.; lacre, 1 caixa á ordem, lapis, 1 caixa, a ordem; lampadas 105 caixas, á ordem; lanternas, 12 caixas a Albino Silva & C., lapizeiras, 2 caixas a J. P. de Queiroz & C.; lapis-canetas, 1 caixa a Manoel Colaço & C., lata, 1 caixa, a Albino Silva & C.

Medicamentos, 3 caixas, a Jorge Ferreira; 3 ditas, a Montenegro & C.: material electrico, 8 caixas, a ordem; machinas para cortar, 1 c. a ordem; medidores, 2 caixas, a ordem; material photographico, 2 caixas, a ordem; motores, 2 caixas, caixas, á ordem; machinismis, 2 c. á ordem; metal, 34 caixas, á ordem; meias, 1 caixa, a M. Dietlicker & C.: magnezia, 1 caixa, á ordem.

Navalha, 1 caixa a ordem; idem, 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.

Oleo 75 barris á ordem.

Papel, 60 engradados, 96 caixas e 68 róllos ao "Diario de Pernambuco"; 16 engradados, ao "Jornal do Recife"; 21 róllos e 28 fardos, ao "Jornal Pequeno"; 8 fardos e 10 caixas, ao "Jornal do Commercio"; 35 volumes "A Provincia"; 24 fardos e 52 caixas, a Imprensa Official; 80 fardos, ao Intransigente: 10 fardos, a ordem; pertences para machinas, 24 volumes á Imprensa Official; papel, 5 caixas a Edgard Bezerra; pneumaticos, 1 caixa, á ordem; pilhas 8 seccas, 6 caixas á ordem; papel hygienico, 6 caixas á ordem; papel manilha, 6 caixas, á ordem; perfumes, 1 caixa, á ordem; parafusos, 7 caixas, a ordem; perfumes, 3 caixas a ordem; placas de aço 112 caixas, á ordem.

Quinquilharias, 3 caixas á ordem; queijos, 4 caixas a Abrantes & C.

Rebolhos, 2 caixas, á ordem.

Soda, 30 barris, á ordem.

Tesouras, 1 caixa, a L. P. de Queiroz & C.; tachos, 275 caixas a ordem; tubos 4 volumes á ordem; & C.; tanques, 1 caixa a J. P. ques 3 volumes, a Rossbach Brasil 80 feixes, a L. P. de Queiroz; tan Queiroz & C., e terminaes, 1 caixa, a ordem.

Vidro, 25 caixas a ordem.

Inflammaveis:

Breu, 150 barris á ordem.

Cartuchos, 11 caixas, á ordem.

Gazolina, 1000 caixas, á ordem.

Magnezia, 1 caxia, á ordem.

EXPORTAÇÃO

Em 28 de setembro de 1919.

Para o exterior.

Para Liverpool — Braulio Gonçalves, 49 fardos com 3807 kilos de borracha de maniçoba e 3800 saccos com 357567 kilos de caroços de algodão.

Vapor "Saint Michael", para N. York — Rossbach Brasil Company, 18 fardos com 3598 kilos de pelles de cabra.

Para o interior.

Lugar "Eclypse", para Pelotas—Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5400 litros de cachaça.

Hyate "Arthur", para Natal — Loureiro Barbosa & C., 2 caixas com 140 kilos de doces.

Hyate "Equador", para Acarahu' — Loureiro Barbosa & C., 2 caixas com 120 litros de banha.

Vapor "Aracaty", para Mossoró—Alves de Britto, 5 fardos com 405 kilos de tecidos.

Para Areia Branca— Ferreira Rodrigues & C., 1 ancoreta com 40 litros de alcool.

Vapor "Bahia", para a Victoria — Oliveira & C., 105 caixas com 840 litros de aguardente, 55/10 com 2200 litros de vinagre e 110/10 com 4400 litros de vinhos.

Vapor "Avaré", para o Ceará — Azevedo & C., 2 caixas com 135 kilos de cigarros.

Para o Pará — T. Carneiro Guimarães, 18 caixas com 306 litros de elixir e J. Pessoa de Queiroz & C., 2 caixas com 300 kilos de tecidos de malha.

Vapor "Ilheus", para Penedo — Miranda Souza & C., 2 taxos de cobre pesando 45 kilos.

Para Aracaju' — José Carlos, 1 caixa com 78 kilos de calçados e Silva Braga & C., 1 caixa com 50 kilos de gomma de batatass 1 dita com 9 kilos de medicamentos e 6 caixas com 36 litros de elixir medicinal.

Vapor "Tabatinga", para o Maranhão — Francisco Pires Ferreira, 5 fardos com 1500 kilos de tecidos de aniagem; Francisco Teixeira 10 fardos com 1200 kilos de saccos de aniagem e Leão ? C., 160 c. com 5760 litros de alcool, 20/2 com assucar somenos, 50 saccos com assucar demerara, e 350 saccos assucar crystal com 25800 kilos.

Em 29 de setembro de 1919:

Para o exterior.

Vapor "Professor", para Liverpool — Arthur Vieira, 2280 saccos com 171000 kilos de caroço de algodão e Julius von Sohsten & CC., 200 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal.

Para o interior.

Vapor "Sergipe", para o Ceará—Antonio do Rego Lima, 15 barris com 1200 litros de alcool.

Lugar "Eclypse", para Pelotas—Pereira Pinto & C., 30 pipas com 16500 litros de alcool e 25 pipas e 25/2 ditas com 21250 litros de cachaça.

Em costas de animaes — para Acarahu' — 6 caixas com 120 kilos de sabão, 1 caixa com 70 litros de aguardente e 3 caixas com 60 kilos de phosphoros.

Hyate "Arthur", para Natal — Loureiro Barbosa & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão.

Para Mossoró — Amorim Fernandes & C., 3 caixas com 45 kilos de velas de cera, 1 caixa com 70 kilos de doces, 2 caixas com 14 kilos de macarrão e 3 caixas com 180 kilos de massa de tomates.

Vapor "Tabatinga", para Natal Carlos de Britto & C., 35 caixas com 1965 kilos de massas de tomates.

Para o Aracaty— Fernandes Nunes & C., 1 caixa com 80 pares de botinas e Farias Irmão & C., 1 caixa com 37 kilos de medicamentos.

Para o Maranhão — Antonio Gomes de Farias, 60 rolos com 2610 kilos de fumo. Pereira Pinto & C., 110 caixas com 3850 litros de alcool: Eurico Cardoso & C., 11 pipas com 6050 litros de cachaça. Antonio do Rego Lima, 6 pipas com 3496 litros de alcool e 12, pipas e 10/2 ditas com 9697 litros de cachaça e Carlos de Britto & C., 58 caixas com 3023 kilos de massa de tomates e 42 ditas com 2790 kilos de doces.

VAPORES A CHEGAR

Mez de outubro

"Fidelense", do Sul a . . . 1
"Santa Cruz", do sul a . . . 1
"Somme", da Europa 1
"Maasland", de B. Aires a . 1
"Campos", do norte, a 1
"Acre", do norte a 1
"Bello Isle", de B. Aires a... 2
"Iris", do sul, a 3
"Ibiapaba", do norte a. . . . 5
"Pardo", de Liverpool a . . . 5
"Curvello", do sul a 6
"Gelria", de B. Aires e esc., a 6
"Uberaba", do sul a 8
"Student", de Liverpool, a . . 15
"Taurus", de B. Aires a . . 15
"Sergipe", do sul nestes dias
"Lake Saba", de N. York nestes dias . . . .
"Mario", do sul, conduzindo o pontão "Esperança", nestes dias. ...
"Monte Moreno", do norte, nestes dias . . . .

Mez de novembro

"Hollandia", de B. Aires, a . . 1
"Torlak Skogland", para Bremen, carregando no porto da Bahia . . . .
"Groentoft", da Europa a . . 10
"Laura Skogland", do sul a... 30

Mez de dezembro

"Margit Skogland". . . . . .
"Skogland". . . . .

VAPORES A SAHIR

Mez de outubro

"Somme", para B. Aires a... 1
"Acre", para o sul a 1
"Bello Isle," para a Europa a 2
"Itagiba", para Cabedello e Natal a 3
"Itaquera", para Porto Alegre e escala a. 4
"Fidelense", para o norte a... 5
"Santa Cruz", para o norte a. 5
"Maasland", para a Europa, a 5
"Campos", para o sul a . . . 6
"Ibiapaba", para o sul, a . . . 6
"Iris", para o norte, a . . . 6
"Pardo", para B. Aires a . . 6
"Curvello", para a Europa a 6
"Gelria", para a Europa, a .. 6
"Uberaba", para Nova York a. 8
"Student", para Maceió e Nova York, a 18
"Taurus", para a Europa . . . 19
"Sergipe", para o norte, depois de concluida a descarga. . .
"Lake Saba", brevemente annunciada a sua partida. . .
"Mario", para o norte, brevemente . . . .
"Monte Moreno", para o sul, brevemente. . . . . . .

Mez de novembro

"Hollandia", para a Europa, a. 1
"Torlak Skogland", para Bremen . . . .
"Groentoft", para o sul . . .
"Laura Skogland", para a Europa . . . .
"Margit Skogland", mez de dezembro. . . . .
"Skogland", mez de dezembro

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Itamaracá", descarregando.

Vapor nacional "Jaguaribe", carregando.

Vapor inglez "Professor", descarregando.

Rebocador nacional "Mogy", vasio.

Barca americana "Gasthsnaid", descarregando.

Rebocador nacional "Tritão", carregando.

Pontão nacional "Alba", carregando.

Rebocador nacional "Salvador", vasio.

Vapor francez "Madelleine", arribado.

Lugre inglez "Jean Campbell", descarregando.

Rebocador nacional "Rosario", vasio.

Lugre nacional "Eclypse", descarregando.

Lugre nacional "Laura Haldt", arribado.

NAVEGAÇAO

Compagnie des Chargeurs Reunis Societé Française de Navigation á Vapeur

O PAQUETE
BELLE ISLE

Esperado do sul no dia 2 de outubro proximo seguirá depois da demora necessaria para Dakar, Lisboa, Bordeaux. Recebendo passageiros de primeira classe para estes portos.

A tratar com os agentes
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158

Koninklijke Hollandsche Lloyd

Lloyd Real Hollandez
PAQUETE HOLLANDEZ
GELRIA

Esperado do Buenos Aires e escala, cerca de 10 de outubro, seguirá após a indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne, Dover e Falmouth.

PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA

Esperado do Buenos Aires e escala, cerca de 1º de novembro, seguirá após a indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Boulogne, Dover e Amsterdam.

Para passagens, e demais informações, com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN & Cia.
2º andar do edificio da Associação Commercial. (Praça do commercio).

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ
STUDENT

Esperado de Liverpool escala, cerca de 15 de Outubro, seguirá após ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.

VAPOR INGLEZ
SENATOR

Esperado de Liverpool durante o mez de Novembro, seguirá após terminada a descarga para: o mesmo porto.

Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
2º andar do Edificio da Associação Commercial. (Praça do Commercio)

Lamport & Holt Ltd.

PAQUETE
BYRON

Esperado neste porto no dia 29 do corrente mez, e seguirá logo após a indispensavel demora para a sua descarga para Rio de Janeiro e Rio G. do Sul.

Para informações sôbre carga, passageiros etc., dirigir-se aos agentes
WILLIAMS & C.
Edificio do London & Brazilian Bank Ltd. Rua do Bom Jesus n. 144, 1º andar.

Skoglands Linge

O VAPOR NORUEGUEZ
Torlak Skogland carregará na Bahia para Bremen e Hamburgo, tendo já carregamento completo.

O VAPOR NORUEGUEZ
Groentoft é esperado n'este porto até 10 de novembro.

O VAPOR NORUEGUEZ
Laura Skogland é esperado neste porto, prompto para carregar, no fim de Novembro.

O VAPOR NORUEGUEZ
Margit Skogland é esperado no principio de Dezembro.

O VAPOR NORUEGUEZ
Skogland é esperado no meiado de Dezembro.

Acceita-se carga para França, Belgica, Hollanda e Allemanha, a tratar com o agente geral.
A. OMMUNDSEN
Av. Marquez de Olinda n. 125, 1º andar.

Barber Line

O VAPOR NORUEGUEZ
TAURUS

Esperado de Buenos Ayres no dia 15 de Outubro seguirá cerca de 15 do mesmo mez para Nova York directo.

Para carga etc., trata-se com o agente.
A. OMMUNDSEN
Av. Marquez de Olinda n. 125, 1º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas
PAQUETE
ITAQUERA

Sahe a 4 de Outubro para: Maceió; Bahia; Victoria; Rio de Janeiro; Santos; Paranaguá; São Francisco; Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE
ITAGIBA

Sahe a 3 de outubro para: Cabedello, Natal e Macau.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar o prejuizo e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra, por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de efectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Mais informações com o agento
RAUL F. DE CORREIA
Rua B. Jesus n. 158
TELEPHONE N.º 763

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION

MALA REAL INGLEZA —— COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

O VAPOR CARGUEIRO
SOMME

E' esperado da Inglaterra até o fim do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para a sua descarga, para o sul.

O VAPOR CARGUEIRO
PARDO

E' esperado da Inglaterra até 8 de outubro vindouro, seguirá depois da demora necessaria para a sua descarga, para o sul.

NOTA — Os dois vapores acima não recebem passageiros.

O PAQUETE INGLEZ
ANDES

Esperado da Europa cerca de 15 de Novembro, vindouro, e seguirá depois de pequena demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O PAQUETE INGLEZ
AVON

Esperado da Europa em fins do mez de Novembro vindouro, e seguirá depois de pequena demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Paquetes para a Europa — Paquetes para o Sul

Cabines de luxo camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — **Primeira classe para o Rio de Janeiro, ida 200$000; ida e volta 300$000.**

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com os agentes Williams & Cia. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N. 144, 1.º ANDAR (Entrada pela rua do Bom Jesus)

LLOYD BRAZILEIRO

Vapores esperados

LINHA DO NORTE

O PAQUETE
Acre, esperado do norte no dia 2 ou 3 do corrente.

O PAQUETE
Campos esperado do norte no dia 2 ou 3 do corrente.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE
Iris, esperado do sul no dia 3 do corrente.

CARGUEIROS

O VAPOR.
Tapajoz presentemente no porto seguirá no dia 2 do corrente.

O VAPOR.
Ibiapaba esperado do Norte no dia 5 de outubro e seguirá com pequena demora para o Rio de Janeiro.

O VAPOR
Sergipe esperado nestes dias seguirá para Cabedello e Ceará depois da demora necessaria.

O VAPOR.
Tabatinga presentemente no porto seguirá no dia 2, á tarde.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — um chalet com optimos commodos para numerosa familia á rua da Estrella n.º 298 em Parnameirim.
A tratar á rua Imperador 498 1.º andar.

AVISO A'S USINAS — Bonazzo & C. do Rio de Janeiro mantem cotações de fio de vela para costurar saccos. — Informações: rua Bom Jesus 163.

AMA — Precisa-se de uma para serviços domesticos — rua de Santa Thereza n.º 136.

ARANHA — Compra-se uma Aranha já usada porem em perfeito estado de conservação, podendo o interessado dirigir-se ao sr. A. Ramos no "Diario de Pernambuco".

ALUGA-SE — Por modico preço um terceiro andar na rua da Imperatriz. A chave está na casa das Tintas á mesma rua.

AMA — para cosinha, precisa-se de na rua Velha 399.

AIDA — vende uma peça de madapolão pelle de ovo proprio para enxovaes de casamentos com 22 metros, artigo fabricado na Inglaterra com 90 c|m de largura, á razão de 55$000 a peça.
Rua da Imperatriz n. 292.

ASSOALHOS DO PARA' — armações de casas commerciaes e aduelas, na EMPREZA KOSMOS.

AMA — de cosinha, que durma em casa dos patrões, precisa-se na rua da Conceição n. 119.

ATOALHADOS — branco e de cores a 3$800 o metro? vão na Rua da Imperatriz n. 292.

AIDA — vende barato e tem grande sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias — é defronte a matriz da Bôa Vista na
Rua da Imperatriz n. 292.

ATOALHADOS — branco e de comanaes ou mensaes, autorisados pelo Ministerio da Fazenda (Patente 51); Joias, Relogios, "Paragon" "Omega"; ternos de casemira; calçados "Clark"; moveis; fazendas; chapéos; perfumarias; confecções etc., etc. Planos assombrosos em dezenas ou centenas. O prestamista escolhe o numero a vontade. Vide informes na rua D. de Caxias n. 70 — Duarte & Miranda.

AIDA — vende uma camisa de qualidade superior, para homem por 6$000.
Rua da Imperatriz n. 292.

AGENTES — senhoras e cavalheiros, activos e bem relacionados podem ter ordenado mensal de 300$ a 500$ — a tratar com Duarte & Miranda, rua D. de Caxias n. 70, 1.º andar.

AOS DOENTES — a Socied. Benef. H. V. envia GRATIS o diagnostico de seus males e meios de tratamento lento, prescriptos por summidades medicas. Experimentem enviando, nome, idade, profissão, residencia e alguns symptomas da molestia.
Caixa postal n. 1027 — Rio.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa, vende-se em todas as pharmacias, na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110. — Preço 1$500.

AMA — para menino precisa-se de uma que seja limpa — na rua Imperial 1075.

AOS VETERINARIOS — Vaccinas contra o carbunculo verdadeiro, novissimas e preço commodo, vende Leonel Costa, praça 17 — 80 — 2.º andar, das 10 ás 14.

ALUGA-SE — commodos a rapaz solteiro ou a casal sem filhos á rua Direita, 257.

BRIM — panamá de linho, lindas cores a 3$500 o metro, é AIDA quem vende assim barato na Rua da Imperatriz n. 292.

COMPRAR — muitos artigos com pouco dinheiro!!!
Visitem AIDA — que offerece a vantagem acima.
Rua da Imperatriz n. 292.

COLA — gomma lacca, palhinha e outros artigos para marcineiros e carpinas, encontra-se na casa de Affonso de Albuquerque & Cia.

CHAPEUS DE PALHA — inglezes, chapeus de feltro ultimos modelos; gorros; bonets; camisas portuguezas; sedas para bordar; linhas inglezas; leques; gravatas de seda; tesourinhas finas — Só n'A ROSA DE MAIO,
Imperatriz n. 70.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de sementes de Urucu' (Assafrôa), (Bixa orellana L.) — á rua Direita 167 — Recife.
Paga-se bem.

CONSTRUCÇÕES — e reconstrucções de predios por empreitada ou administração, a cargo de habil profissional estrangeiro, encarregase a EMPREZA KOSMOS.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de sementes de Urucu' (Assafrôa), (Bixa oreiana) — á rua Direita 167 — Recife.
Paga-se bem.

CASA A' VENDA — vende-se uma bôa casa e sitio na rua Castro Alves n.º 107 — Encruzilhada.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja limpa e durma em casa dos patrões.
Paga-se bem — rua Imperial 1075.

CASA PARA SEGOCIO — Vende-se ou arrenda-se uma optima casa na rua da Imperatriz, a tratar na Ponte Velha, 34, das 14 ás 16 horas.

DICCIONARIO — Illustrado da Lingua Portugueza em dois volumes, por Francisco Almeida—Nova remessa desse excellente diccionario, Historico, Geographico, Scientifico, Mythologico, Biographico, Bibliographico, etc., segundo o methodo Larousse, (o mais completo de todos os diccionarios publicados), recebeu a Livraria Americana, — Rua da Aurora n.º 55, perto da ponte da Bôa Vista.

DENTINA — o melhor remedio para dor de dentes. Depositarios pharmacia Pernambucana, rua Larga do Rosario 216 — Pharmacia União, rua Luiz do Rego 467, Santo Amaro — Recife.

DR. HERODOTO WANDERLEY — Cirurgião dentista — Gabinete Electrico Dentario — Rua Nova 203, 1.º andar. Aberto dia e noite.
Extracções completamente sem dor.

DIVISÕES DE ESCRIPTORIO — com perfeição e a preços modicos, executa a EMPREZA KOSMOS.

DESDE — o algodãosinho a mais fina sêda v. excia. encontra sortimento inteiramente novo e a preços baratissimos... n'AIDA.
Rua da Imperatriz n. 292.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas urbanas, cauções de notas promissorias. Vende-se sitios, casas, etc. Tratar Bilhar Recife Hotel, com Joaquim Thimes.

ESTAES DOENTE? — procurae gratuitamente o diagnostico e meio do tratamento, emittidos por grandes capacidades medicas. Consultas gratis de 9 ás 10 e de 16 ás 17 horas — Rua Duque de Caxias, 70, 1.º andar.

ESCOLA PRATICA — Do prateamento dos espelhos.
Acceita-se alumnos para ensinarse a pratear e reformar todos e quaesquer espelhos assim como outros trabalhos concernentes ao mesmo ramo. Garante-se ficar completamente habilitado dentro em 30 dias.
A tratar na rua Antonio Carneiro 228 1.º andar.

EM BOA VIAGEM — alugam-se duas casas ambas e beira mar e perto da Pensão Ingleza. A tratar junto ás mesmas coom o sr. José Rodrigues ou na rua Velha 25.

ESQUADRIAS E ESCADAS — a preços sem competencia e trabalho garantido. EMPREZA KOSMOS.

EMPREZA KOSMOS — Serraria, Carpintaria, Marcenaria e Construcções. Depositos e officinas — Rua Padre Muniz n.º 127 — Telephone n.º 1210 Escriptorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 78, 1.º andar — Telephone n.º 1215. Caixa Postal n.º 54.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos do erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte e poderoso regenerador das forças vitaes estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá 110— Preço 3$500.

ESCRIPTAS AVULSAS — Iniciam-se proseguem-se e encerram-se por balanço definitivo.

Partidas dobradas, pelo methodo synthetico ou analytico.

Pontualidade e correcção.

Escrever ao escripturario Bezerra, na Recebedoria do Estado.

FORROS DO PARA' — São os de maior acceitação por sua optima qualidade e modicidade de preços — EMPREZA KOSMOS.

FAÇAM — suas compras n'AIDA a casa que tem melhor sortimento e vende mais barato.

Rua da Imperatriz n. 292.

GRAVATAS — lindas e baratas quem recebeu foi o n. 292 na R. da Imperatriz — AIDA.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. — Deposito Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110. — Preço 1$500.

LOUÇA AGATH — ferro estanhado, talheres e outros artigos domesticos, grande stock na rua Duque de Caxias 293.

MACHINAS DE ESCREVER — Concerta, limpa, compra usadas e inutilisadas, o mecanico João Ferraz, rua das Trincheiras 31.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 166.

MOTOR — Vende-se um a gaz pobre com força de 20 H. P. em perfeito estado. Preço baratissimo. Travessa Madre Deus 101. A tratar com G. Duarte.

MACHINA DE ESCREVER — Vende-se uma nova por 300$000 na rua do Riachuelo 758.

MOLDURAS — vidros estanhados e quadros vendem Affonso de Albuquerque & Cia., com 50 % menos dos preços anteriores.

MACHINA DE CAPSULAR — vende-se uma quasi nova. Preço 250$000.

Travessa Madre Deus 101. A tratar com G. Duarte.

MALAS DE COURO — para viagens e bolsas para meninos? não se preoccupem, procurem na Rua da Imperatriz n. 292.

MADEIRAS — do Estado do Pará e outras procedencias, de todas as qualidades e dimensões, possue grande stock a EMPREZA KOSMOS.

MEZA PARA MOSTRUARIO —Vende-se uma de 6m, 50 x 1m, 50, Praça Joaquim Nabuco, 187.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma bem afreguezada taverna, com todos os pertences novos, antiga Amaro Dias. A tratar na rua Velha n.º 228 1.º andar. O motivo é retirar-se para o vizinho estado do sul.

ORÇAMENTOS — para construcções e reconstrucções de predios, assentamento de forros e assoalhos e trabalhos de carpintaria e marcenaria, fornece com regularidade e a preços os mais resumidos a EMPREZA KOSMOS.

OPTIMA OCCASIÃO — vende-se um moderno lustre de tres braços com correntes, assim como, 6 lyras, tudo novo e baratissimo tratar a travessa São Pedro n.º 52, com Alves Maia.

PIANO INGLEZ — Vende-se um optimo piano inglez Brinsmead novo, cor de nogueira.

Informações na Rua Duque de Caxias n. 307 1.º andar, entrada pela Praça Desesete.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um piano allemão F. Dorner, de côr preta, com boas vozes.

Informações na Rua Duque de Caxias n. 307 1.º andar, entrada pela Praça Desesete.

PRECISA-SE — alugar uma casa em qualquer dos bairros d'esta cidade variando o aluguel entre cem e duzentos mil réis.

Pagam-se as despezas de mudança ao inquilino que fizer a indicação antes de avisar ao respectivo proprietario. Endereço:

Agencia do Inquilinato, Posta Restante do Diario, em carta fechada.

PAPEL — carbonico e fitas para machina de escrever — A Livraria Americana acaba de receber directamente dos Estados Unidos, (Philadelphia) grande quantidade de papel carbonico de primeira ordem, Summit e Apex, e de fitas para machinas Royal, Remington e Underwood — Preços os mais vantajosos. Rua da Aurora, n.º 55 — Nas proximidades da Ponte da Bôa Vista.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constantino Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

PARA ALUGAR — O 2.º andar á rua da Imperatriz 218 a tratar Imperador 441, 2.º entrada C. Martins de Barros.

QUEM COMPRA — n'AIDA, economisa dinheiro e tempo, não existe demora em se attender a grande clientella.

Rua da Imperatriz n. 292.

RADIO-TELEGRAPHIA — Vende-se uma magnifica installação de telegraphia sem fios. Proprio para amadores Transmissão e recepção. Completamente nova — Vêr e tratar na Pharmacia do Poço — Casa Forte.

SEDAS — em todas as cores. Crepes da China, phantasias, tecidos branco, voiles, filó de linho branco, de cores e variedade optima a preços baratos, só mesmo na AIDA.

Imperatriz n. 292.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto; formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia Confiança, — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110. — Preço 3$000.

TAPETES — de todos os tamanhos com lindos desenhos desde 12$ a 500$, tudo em grande escolha quem tem uma variedade bellissima é AIDA a casa mais barateira da praça Rua da Imperatriz n. 292.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia Confiança. —Rua Sigismundo Gonçalves nº 110.

TONICO JUA' DE MUTAMBA—Excellente perservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança, — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço ... 1$500.

TELHAS DE ZINCO — arame para algodão e farpado, acabam de receber Affonso de Albuquerque & Cia.

UMA — peça de madapolão ordinario AIDA vende por 14$000 e tem 20 metros na Rua da Imperatriz n. 292.

VENDE-SE — uma deligencia com arreios para tres cavallos tudo em perfeito estado sendo as ferragens e mollas de optima qualidade.

A tratar no Engenho Santos Cosme em Iguarassu'.

VENDE-SE—Um sitio situado a rua Floresta n.º 73 em Olinda com casa terrea e sobrado, tendo bastante commodo para familia, com 25 braças de frente e 45 de fundo, luz electrica, cacimba d'agua, baixa de capim, 6 casinhas de zinco, rendendo 60$000 mensalmente, 31 pés de coqueiros, mangueiras, sapotizeiros e bananeiras todas fructificando, cercado de arame farpado e terreno proprio bem arborisado.

A tatar no mesmo.

VENDE-SE — vaccas de leite especiaes, a tratar — Rua da Hora n.º 348 — Espinheiro.

VENDE-SE — uma mercearia num magnifico ponto, prestando-se tambem para qualquer outro ramo de negocio.

A tratar na rua das Trincheiras, 51.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 10$000.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

DIVERSOS

A CASCATINHA é a melhor cerveja-C. Hanseatica.

Rio de Janeiro

Representante:

José Moreira de Souza Sobrinho

"TRIUMPHO"

"Americana Pilsen"

(as melhores marcas de cervejas)

AVISO

ALVARO PEDROSA, avisa aos seus amigos e clientes ter transferido o seu consultorio cirurgico-dentario para a rua Sigismundo Gonçalves antiga Cabugá n.º 68.

ELEVADOR MANUAL "MORSE"

Vende-se um em perfeito estado. Trata-se com — Almeida Bastos & C. Rua Nova 362.

CAFE' MOIDO

Moinhos, discos e quebradores "Bamfords" recebeu a casa de ferragens Augusto da Silva, rua Duque de Caxias n. 293.

Preços baixos.

Agente Commercial

Bem ao par da importação e exportação do Estado de Pernambuco pode escrever, com referencias, á C. Verspreeuwen & C., 69, rue Haute — Anvers—Belgique.

CAIXAS PARA SABAO

Na Saboaria Americana, á rua do Brum n.º 463, compra-se caixas vasias para sabão.

Paga-se bem.

Cigarros-"Veado"

A Mercearia Baptista, Rua Tobias Barretto n.º 327 avisa a sua grande freguezia que acaba de receber completo sortimento dos deliciosos cigarros "Veado" — assim como fumos em latinha de 250 grs. e 500 grammas e os cigarros de luxo em caixas assetinadas. Mistura fina e grossa, Rosette, Pompadom, Splendid, Soirée, la Reine e York, mistura em carteiras e caixas de 100 cigarros.

Milady sem nicotina — Palace, Rachel, Vanille 2 e 3, Royal, Majestic, Habanos, Havana, Simila etc.

Sua freguezia encontra ainda completo sortimento dos productos das Fabrica Lafayette, Caxias, Muritybá, C., Souza Cruz e demais fabricas.

Variada escolha de charutos.

Unico recebedor de chocolate, bonbons e artigos para presente e de phantasia da Fabrica Patroni — do Rio de Janeiro.

Primorosa escolha e variedade de generos de estivas, bebidas, chás, manteigas, dôces e conservas.

Predio hygienico, arejado, caprichando no aceio, agrado e na sinceridade — nos preços e pessôas.

Encarrega-se da entrega de Brindes da Grande Manufactura de Fumos. "Veado" — Rio de Janeiro.

Concessões especialmente para revendedores de cigarros.

RUA TOBIAS BARRETTO n.º 327

Esquina da Rua da Concordia

ESTEVÃO BARRETTO BAPTISTA

RIFA DO A. D. C.

Previne-se ás pessoas que ficaram com bilhetes para esta rifa, a qual consta de um anel de brilhante, que a extracção da mesma fica adiada para o dia 11 de Outubro, deixando de ser no dia 30 de setembro por motivo justo.

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Avisamos aos interessados que a Serie N. 3 de prestações de 5$000 fará o seu primeiro sorteio no dia 4 do corrente.

Recife, 1—10—1919.

UZINAS

Telhas Marielle dup'as; escovas de aço de todas as dimenções, fio, gacheta e papelão de asbestos, recebeu a casa de ferragens Augusto da Silva — rua Duque de Caxias n. 293.

Preços baixos.

PHARMACIA

Vende-se importante pharmacia, em cidade do interior, servida pela G. W., com feira á porta, fazendo bons apurados. O motivo da venda será dito ao pretendente. Falar com o sr. Leovigildo Souto Maior, Pharmacia Santo Antonio.

SEZÕES OU IMPALUDISMO

Quem soffre de sezões, use com successo o Elixir Antifebril. E' um composto de jurubeba quinado muito recommendavel. Nas zonas palustres de Pernambuco e Alagôas tem dado os resultados mais admiraveis. E' tambem um tonico do organismo facilitando a cura rapida do doente.

Ha venda nas drogarias: Moderna, Conceição, Nacional, Silva Braga e na acreditada pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia, — Recife.

Armação para escriptorio

Vende-se a armação de estylo moderno do escriptorio sito á rua do Appollo n.º 212, em peroba, com 8m84 de panno almofadado, inteiramente nova.

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz activo com pratica de escriptorio e dactylographia, para auxiliar de escripta e fazer cobrança na praça.

Exige-se fiador idoneo.

Cartas para a posta restante do "Diario de Pernambuco" endereçadas A Z. O.

VENDE-SE

madeiras e pregos usados, arame, barricas e caixões vazios, **na obra do moinho á rua de São Jorge.**

"TOJOL"

PARA SYPHILIS RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE E ESTOMAGO.

DA SE 30 CONTOS DE REIS á quem provar que este ESPECIFICO contem IODURETO ou MERCURIO

EM TODAS AS PHARMACIAS FRASCO 3$500

VENDE-SE

Vende-se em Soccorro uma confortavel casa de construcção moderna, edificada em terreno proprio, com grande sitio de fructeiras e outras plantações, excellente agua potavel com magnifico encanamento e duas cocheiras saneadas.

Tem a mesma bastante commodos, dispensa moderna, cosinha hygienica, com superior fogão extrangeiro, dois banheiros muito bem postos. Tem porão habitavel e está situada perto da Estação da Great Western.

A tratar na Rua do Imperador n. 400, 1º andar, com Antonio Siqueira de 11 ás 5 da tarde, dias uteis.

O FIGADO E O ESTOMAGO

Se vos sentis pesado, se tendes dores de cabeça, má digestão ou pensamentos confusos, a vossa circulação está impedida; o vosso figado está entorpecido.

As "Pequenas Pilulas de Reuter" distribue sangue congestionado, dão ao figado entorpecido a energia necessaria, fazendo-o trabalhar efficientemente, de modo a que, novamente, possa expelir as materias de eliminação.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando má digestão, prisão de ventre, dor de cabeça, nervosismo e debilide.

E' de importancia saber-se que, á boa e perfeita saude, não basta a completa digestão, é preciso que o figado esteja funccionando normalmente e que a bilis, succos digestivos, secreções do conducto alimenticio, guardem, entre si, uma proporção harmonica de modo a permittir uma completa e perfeita assimilação dos elementos nutritivos e eliminação dos nocivos.

As "Pequenas Pilulas de Reuter" devido aos ingredientes que as compõem, constituem medicamento incomparavel, de resultados absolutamente positivos. E' bem sabido que, os que usam saes, jalapa, etc., necessitam ir augmentando as doses; drasticos, as aguas mineraes, "terminam sempre por produzir constipação de ventre"; entretanto as "Pilulas de Reuter" seguindo um principio scientifico actuam differentemente não se limitando apenas a alliviar pois que curam rapidamente.

Exigir a marca registrada BARCLAY & Cia.

Unico depositario — AMBROSIO LAMEIRO.

Rua S. Pedro 133 — 135 — Rio de Janeiro.

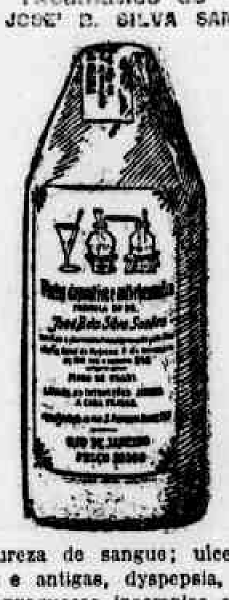
AOS DOENTES

Os doentes considerados incuraveis de:

Tuberculose, figado, rins, neurasthenia, fraqueza geral anemia, lymphatismo e molestias do estomago, intestino, impotencia, flores brancas e molestias da pelle, que quizerem ficar bons, escrevam ao DR. J. SCHALLER dando os symptomas da molestia e remettam um sello de 100 réis, que terão uma receita gratis — Dr. J. Schaller.

Posta restante do "Diario de Pernambuco".

Vinho depurativo e anti-rheumatico do DR. JOSE' D. SILVA SANTOS



Impureza de sangue; ulceras recentes e antigas, dyspepsia, nevralgias, enxaquecas insomnias e muitas outras molestias parecendo incuraveis são curadas com este medicamento maravilhoso na cura rapida do rheumatismo. Encontra-se nas drogarias **Faria Irmãos & C.ª e Custodio Costa & C.ª**

DR. VIEIRA DA CUNHA FILHO

Medico operador e parteiro — cirurgião do Hospital Pedro II.

Dedica-se especialmente á clinica cirurgica, partos e molestias de senhoras.

RESIDENCIA — Rua da Aurora n. 31.

CONSULTORIO — Rua Larga do Rosario n. 244, 1º andar.

CONSULTAS — de 1 ás 3 horas — Telephone n. 661.

DR. COSTA PINTO

MEDICO PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 244 — antigo 36, por cima da Pharmacia Passos — Recife.

RESIDENCIA: — Rua da Intendencia n. 367 — antigo 23.

TELEPHONE 177 — Chamados a qualquer hora.

DR. ARISTIDES BARBOSA

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: partos, molestias das senhoras e crianças.

CONSULTORIO — Rua Larga do Rosario n. 232 — Consultas de 14 ás 17 horas.

RESIDENCIA — Rua das Creoulas n. 251 — Capunga.

Gratis aos pobres

OFFICINA DE PIANOS

RUA DO HOSPICIO N.º 58

(Confronte ao Parque)

Concerta-se e afina-se Pianos, Auto Pianos, Serafinas e Orgãos. Grande stock de material de 1.ª qualidade. Fazem bordão sobre medida. Os trabalhos technicos estão a cargo do sr. A. Jandan, ex-official da Casa Gaveau de Paris e as afinações ao sr. J. Sandri.

Attendem a qualquer reclamação inherente ao serviço contractado

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue — ELIXIR DE NOGUEIRA — do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Quem planta e cria tem alegria

A Chacara Santa Rosa do dr. Ricardo Hardman vende sempre:

Enxertos de manga (Rosa, Espada, Maranhão, Carlota, Augusta Itamaracá, etc) de Lima (Percia e umbigo); de Laranja (Selecta, Umbigo, Mandarim, Mimo do Céo, Rosa, Pêra, Cravo, etc); de Limão; de Abacate (Rôxo e Verde); de Sapoti e Sapota; de Jaboticaba etc. Pés francos (de caroço) destas e de muitas outras plantas, taes como: de Abio, Abricó, figo branco e rôxo, Cambucá, Kaki do Japão, Fructa Pão, Jambo, Mamão Cayanna, Pinha, etc. Vende tambem: Gallinhas e ovos de raça; Colmeias e mel de abelhas; Canarios francezes e belgas.

Tamarineira—Recife Tel. 1397 Deposito — Rua do Bom Jesus 207.

CLINICA DO DR.

Adalberto Cavalcanti

MEDICO DO HOSPICIO DE ALIENADOS

Especialista em doenças internas, nervosas e mentaes, syphiliticas e tuberculose. Tratamento moderno e radical das affecções da pelle e da epilepsia.

CONSULTORIO: — Praça Independencia n.º 50, 1.º andar, de de 1 ás 4 horas.

RESIDENCIA : — Gervasio Pires 337.

ALCOOL DE 42 GRAOS

PEREIRA PINTO & C.ª

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destilladas na **Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª** Rua Barão do Triumpho, 24 Rectificado Extrafino.

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS E OPERAÇÕES

Consultorio Electro-Cirurgico

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações; trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias, (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40 1.º andar

(Ent. pela R. E. do Rosario)

Residencia — Caes do Capibaribe n. 216

TELEPHONE, 1018

AOS CONSTRUCTORES DE PREDIOS MODERNOS

Precisa-se alugar um andar terreo bastante espaçoso de predio localisado em rua central do bairro do Recife para escriptorio.

Escrever para K. L. M. —Diario de Pernambuco.

CONVEM A TODOS

VERDADEIRA PECHINCHA

Gorros de borracha para banho de mar artigo chegado ha pouco da America, feitios lindisimos, a 5$000. Morins especiaes a 20$000 a peça, colchas do fustão a 5$000, cachemira 2$500 o metro, voile desde $500, chita desde $400.

Só na CASA BRASILEIRA.

Rua da Imperatriz 274.

Em frente á Sorveteria Etena.

Automovel "Studebaker"

vende-se um bastante conservado por preço baratissimo, pelo motivo do dono ter de retirar-se para o interior, a tratar na Estrada dos Remedios, 109. Afogados.

Clinica medica e raios X

DR. FERNANDO SIMÕES BARBOSA, ex-auxiliar do Instituto Radiologico Fernando Magalhães, do Rio, com o curso official de radiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1918) acaba de installar seu gabinete, segundo as mais recentes acquisições da Radiologia. Dispõe de uma completa installação de raios X, com apparelhos de ultimo modelo da afamada casa americana VICTOR, os quaes lhe asseguram a maxima efficiencia nos diagnosticos e tratamentos.

Radiodiagnosticos das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc.

Tratamento radiotherapico das affecções da pelle (nevus, alopsia, acné, hyperhydrose, hypertrichose, psoriasis, eczemas, lupus, verrugas, etc.) dos tumores (lipomas, epitheliomas, sarcomas, e outras neoplasias), especialmente os fibromas uterinos), das leucemias, das adenopathias, esplenomegalia, becio exophtimico, acromegalia, gigantismo, de certos symptomas da tabes dorsalis, das nevralgias, etc.

CONSULTORIO: — Avenida Rio Branco 119, 1.º andar. Consultas de 1 ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis excepto as sextas-feiras.

RESIDENCIA : — Largo Santo Amaro, 29. Tel. 82.

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

ADVOGADO

ESCRIPTORIO — Rua 15 de Novembro n. 354, 1.º andar, sala n. 1.

RESIDENCIA — Rua Joaquim Nabuco n. 649.

RECIFE — PERNAMBUCO

UTERO-OVARIOS

Corrimentos, inflammações, dores no ventre, colicas menstruaes, catharro do utero, flores brancas, vontade frequente de urinar, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias, tumores do utero, etc. Tratamento medico e electro-therapico. Processos modernissimos de cura no Gabinete medico do dr. João Costa. Rua Larga do Rosario n. 143. De 8 ás 11 e de 1 ás 4.

PARA FEBRE APHTOSA

SORO DO DR. VARALDI

Immunisa e cura radicalmente o GADO!

Receberam — Custodio Costa & C.ª

Avenida Marquez de Olinda, 67. (Caixa com 10 ampolas 15$000)

DR. COSTA CARVALHO

EX-INTERNO DO PROF. ALOYSIO CASTRO NA POLYCLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

De volta do Rio de Janeiro reassumio seu serviço clinico.

CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves 31, 1.º andar.

RESIDENCIA: — Rua 7 de Setembro, 102 — Olinda.

Molestias de crianças

DR. LUIZ LOUREIRO

Consultorio — *Cabugá*, 115 (14 ás 16 horas) — Telephone 564.

CAPITAL

Uma pessoa que deseja empregar seu capital em predios, brilhantes, cautelas do Monte de socorro ou apolices, por compras, cauções ou hypothecas offerece seus prestimos a quem precisar; informações na rua Francisco Jacintho n. 156, oitão da egreja de S. Francisco, com M. á Ribeiro.

AVISO

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabrio o seu consultorio clinico.

Dedicando-se exclusivamente, á clinica de OLHOS, NARIZ, GARGANTAS E OUVIDOS offerece seus prestimos aos amigos e clientes.

RESIDENCIA — Rua Visconde do Rio Branco — 119, 1.º andar.

CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves 31 — 1º andar.

CONSULTAS — De 12 ás 15 horas.

DR IRINEU MALAGUETA

Medico — Rio de Janeiro — Cons. R. S. José 31, 1.º andar. Assistente extr. do Prof. Austregesilo.

Clinica medica com especialidade das MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS.

COROAS MORTUARIAS

Recebeu um grande sortimento desde 40 até 120 c|m e vende, pelo preço da fabrica, em grosso e a retalho.

MOREIRA BRAGA

Rua Larga do Rosario 134.

Sitio Flor de Sant'Anna

PARNAMERIM

Vende-se ou permuta-se por predios na cidade esta importante e saudavel vivenda, toda murada com 900 palmos de frente por 2.000 de fundo tem um excellente predio fidalgamente preparado com amplas e hygienicas accomodações destacando-se ao centro uma linda area ajardinada e lado da frente, magnifico terraço sendo escadarias de marmore no fundo, tem distinctamente seis secções de amplas dependencias, com banheiros duche, retretes hygienicas lindo chalet para dormida, alojamento para empregados, animaes e automoveis ou carros, um grande gallinheiro de ferro, uma jaula grande para cães; ha 4 secções para aguas sendo uma nativa, na frente á estrada principal da linda quinta além de duas correntes de altas palmeiras, descortina-se espaçosa avenida tendo no centro um grande lago com 3 alegretes grandes e artisticos representando o archipelago assyriano, e nos angulos dois grandes jardins artificiosos com bacias e caramanchões representando bosques de "vis-a-vis" com escadarias de marmore ornamentadas por grande numero de finos jarros e figuras de grande vulto, representando as diversas estações do anno tendo a quinta um grandioso pomar com 5 grandes latadas de ferro para uvas e 400 arvores de trinta qualidades de fructas finas, grande horta e extenso bananeiral, grande terreno para plantações e criação de animaes. Esta importante quinta é uma das melhores d'este Estado; dá bons rendimentos e é bem localisada no aprasivel arrabalde da Linha Principal bonds electricos em frente a 20 minutos da cidade.

A tratar na rua Pedro Affonso n. 56, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

DR. ASCANIO PEIXOTO

MEDICO

Cirurgião do Hospital Pedro II

Tratamento racional das molestias geraes e cirurgicas, com o minimo de drogas e opportunidade e segurança nas intervenções operatorias.

Particularisam-se as molestias das crianças e as collecções liquidas da tunica vaginal: Hidrocele, lincocele, Hematocele, Paquivaginalite.

Emprego do methodo coagulante no tratamento do hidrocele, sem dor, sem perigo e efficaz, quando bem indicado.

RESIDENCIA E CONSULTORIO— Rua Nova n.º 371, 2.º andar.

CONSULTAS : — das 1 1|2 ás 4 1|2.

MACHINA PARA MACARRÃO

Vende-se uma em perfeito estado para uma producção diaria de 200 kilos.

Trata-se com Almeida Bastos & C. — Rua Nova 362.

Clinica Medico-Cirurgica DO DR. DINIZ PASSOS

MEDICO PARTEIRO

Trata de molestias internas de creanças e adultos.

CONSULTORIO : — Rua Nova n. 145, 1º andar — RECIFE.

RESIDENCIA — JABOATÃO

AVISOS FUNEBRES

JOANNA PAULA PEREIRA DA COSTA

Setimo dia

Olympio Costa, Giovanni Costa e mulher (ausentes), Emilia Costa, Odorico Costa, Olympio Costa Junior, Murilo Costa, Amelia Costa, Octavio Costa, Berilio Costa e Maria Amelia Pereira, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa do setimo dia, ás 8 horas da manhã de 3 do corrente, na Matriz da Bôa-Vista, pelo descanço eterno de sua esposa, mãe e irmã, JOANNA PAULA PEREIRA DA COSTA.

Agradecem a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JOSE' NAZARIO DA SILVA

SETIMO DIA

Bellarmina Maria do Nascimento, Tertuliana Bezerra da Silva e Regina Martins Lopes, agradecem a todos aquelles que acompanharam ao enterro de filho, irmão e amigo **José Nazario da Silva**, convidam para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno descanço do mesmo na Matriz da Madre Deus pelas 8 horas do dia 2 de outubro; uma vez agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

PLASTER OF PARIS — PIXIE BRAND

WILSON, SONS & Co. LTD.

Rua do Bom Jesus n.º 152

AGENTES

Cura Radical da Blenorrhagia

DR. JOÃO COSTA — Medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico largamente comprovado aqui no Recife com centenas de observações durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS, que lhe permittem ver o interior da urethra e da bexiga e fazer o tratamento electrico da (BLENORRHAGIA ELECTROTHERAPIA BLENORRHAGIA) nos casos em que ha indicação, DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes uma garantia depois de findo o tratamento, o que prova a efficaccia absoluta do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO : — Rua Larga do Rosario n. 143 (sobrado), de 10 ás 12 e de 1 ás 5 horas, diariamente.

BANHOS DE MAGNESIA PARA ESTOMAGOS DYSPEPTICOS

Como se curam dyspepsia, indigestões, gastrites e outras doenças do estomago

Os medicos são de opinião que approximadamente nove decimos dos casos gastricos, dyspepsia e indigestão são causados pelo excesso de acidos chlorhydricos no estomago. O estomago acidulado é coisa excessivamente perigosa, porque os acidos irritam e inflamma as delicadas membranas interiores do estomago azedando e causando a fermentação dos alimentos parcialmente digeridos, originando gazes, causando intumescencias, nauzeas, cardialgias e indigestões. Os acidos no estomago devem ser neutralisados, não com pilulas digestivas ou drogas, mas sim com um banho de MAGNESIA DIVINA para que seja radicalmente limpo dos acidos perigosos, o principal orgão do corpo humano.

Quando quizerem, portanto, dar ao estomago um verdadeiro banho comprem em qualquer Pharmacia um vidro de

MAGNESIA DIVINA

pura em pó, e tomem uma colher de chá em uma chavena de agua quente ou fria. Isto faz uma bebida agradavel que, correndo para o estomago inflamado pelos acidos, vae suavisar e refrescar as suas membranas interiores e neutralisar todos os traços de acidez excessiva no estomago, repentinamente. Removendo assim os acidos do estomago, todos os symptomas da indigestão desapparecem.

Banhos de MAGNESIA DIVINA estão sendo tomadas diariamente por milhares de ex-dyspepticos que agora comem o que lhes appetece sem o menor indicio de indigestão.

OFFICINA DE OURIVES

Nesta officina fabrica-se qualquer joia em ouro ou platina, fabricam-se tambem obras de ouro a pêso por preços sem competencia.

Compra-se ouro platina e brilhantes.

Rua das Larangeiras n. 79.

ADOLPHO DA SILVA GAYO

ASSOMBROSO!...

1082 pessoas curadas attestam e proclamam o valor da KOLYOHIMBINA!!!

Atacado ha longos annos por EXGOTAMENTO NERVOSO; sentindo muita Dor de Cabeça, Dores e Peso nos Quadris, Falta de memoria, Inapetencia geral etc., a ponto de não nutrir esperança de vida, e vendo-me hoje radicalmente CURADO graças ao uso ininterrupto de 3 vidros do conhecido medicamento — **KOLYOHIMBINA** — é de meu dever publicar a presente para conhecimento publico.

Porto Seguro (Bahia) Assig. — **Francisco Vieira.**

Attesto que soffrendo ha 10 annos de completa PARALISIA de modo a não andar, vivendo sempre preso ao leito a tendo dores em todo corpo, especialmente na columna vetebral e tambem profundo Depauperamento Organico fiquei CURADO de tão terrivel mal que me atormentava a tantos annos com 6 vidros do preparado denominado — **KOLYOHIMBINA.**

Receba, pois, o descobridor de tão santo remedio, meus eternos agradecimentos.

Angelicas, 15 — 2 — 919.

Assig. **Manoel Gomes de Andrade Cruz.**

Doente ha 14 annos de forte DEPAUPERAMENTO ORGANICO, com inchação das pernas, erupções e manchas cutaneas etc., já tendo usado uma infinidade de remedios a conselhos medicos, sem nenhum resultado, sinto-me (graças a Deus) quasi CURADO desse estado deploravel de saude, com o uso de alguns vidros do medicamento — **KOLYOHIMBINA** — remedio que estou usando a conselhos do humanitario dr. J. Schaller.

Barreiros (Engenho **Cachoeira Alta**) Assig. **Luiz Xavier Correia Lima.** — 20—2—919.

Está approvado na Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro sob o n. 359 de 20 de julho de 918

KOLYOHIMBINA — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo.

Premiada nas exposições de
LONDRES, 1908 — BRUXELLAS, 1910 — TURIM, 1911

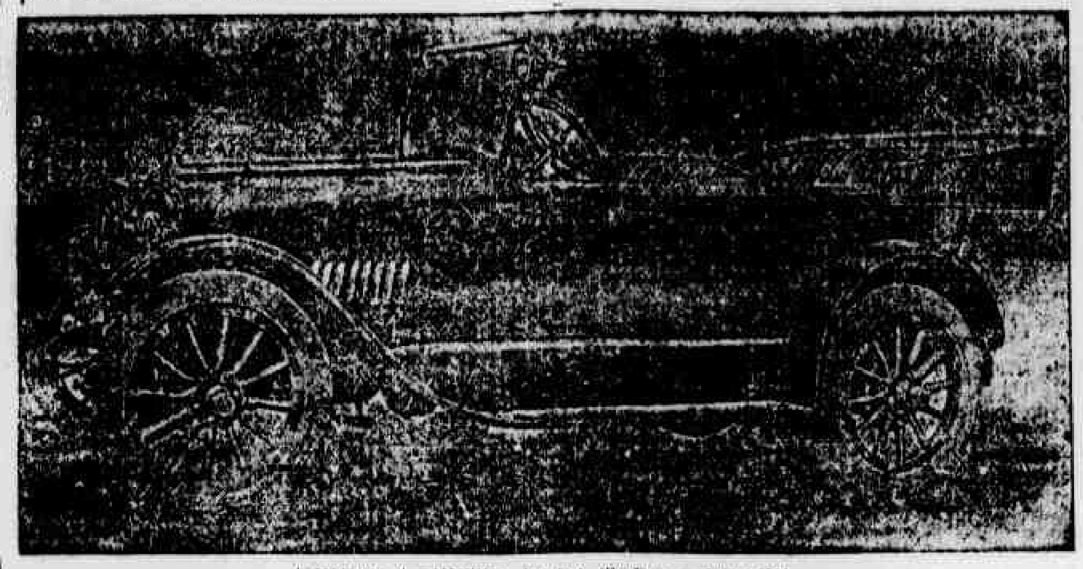
Recebedores — Custodio Costa
AVENIDA MARQUEZDE OLINDA, 67--RECIFE

KLINE

o **AUTOMOVEL** de fama mundial pelo maximo da sua efficiencia mechanica.
o typo de motor de 6 cylindros para o maximo de economia por excellencia.

EXCEDE A TODO O PRECEDENTE

Com os dois carros typo **Torpedo,** chegados ao Recife, pelo ultimo vapor vindo dos Estados Unidos, terão o maximo prazer em demonstrar as qualidades superiores desta marca, os



UNICOS AGENTES PARA TODO O BRAZIL

Joaquim M. Coelho & C.

END. TELEG. "COELHO"

Rua das Larangeiras n. 63--1.° andar

RECIFE-PERNAMBUCO

CIMENTO INGLEZ **Mitre Hilton**	Mataborrão FORD
WHISKEY JOHNNIE WALKER	Tintas LAGOLINA

OLEOS & LUBRIFICANTES DE
DICKS
WILSON, SONS & COMP. LTD. — Rua do Bom Jesus n. 192
Agentes RECIFE

Royal Insurance Company, Limited

(Companhia "REAL" de Seguros de Liverpool e Londres)

Os premios recebidos durante o anno de 1917 attingiram á cifra de **£ 5.540.400,** e os Fundos totaes augmentaram em cerca de **£ 1.000.000** durante o mesmo periodo, mostrando que a Companhia ROYAL é muitissimo maior do que qualquer outra Companhia de Seguros contra o fogo, no mundo.

ABSOLUTA GARANTIA

EFFECTUA SEGUROS sobre: MERCADORIAS, GENEROS, PREDIOS, Commerciaes ou de moradias, MOVEIS, etc.

N. B. — A apolice tambem cobre o risco do raio.
PREMIOS MODICOS

As Apolices são emittidas em Pernambuco, á tratar com os Srs.

STOWELL NEPHEW & Co.

Edificio do Banco do Recife, 1.° andar — Salas ns. 13 e 14

Autorisada pelo Governo Federal de accordo com os decretos ns. 9793, 1555, e 5516 para funccionar em Pernambuco, Pará e Manaos.

Os **premios** devem ser pagos directamente ao **London and River Plate Bank Limited.**

Agentes no Pará, Manáos e Pernambuco da Royal Insurance Co. Ltd.

Os premios do anno de 1918 attingiram a **£ 5.540.400**

Agentes na Bahia da **"North British And Mercantile Insurance Company"**

RUA D. MARIA CEZAR N.° 59 — 1.° andar

Caixa Postal, 147.

PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE MOAGEM

RIO DE JANEIRO

Moagem, peneiragem e beneficiamento em grande escala de mandioca, arroz, feijão e milho.

Produz typos especiaes para os mercados do Rio de Janeiro e para a exportação para a Europa.

Especialidades em reduzir farinha grossa de mandioca **á typo Porto Alegre e feculas para exportação.**

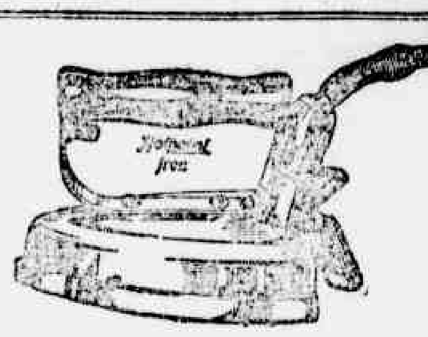
PRODUCÇÃO: — 3.000 saccos diarios.

Contractos e demais informações com

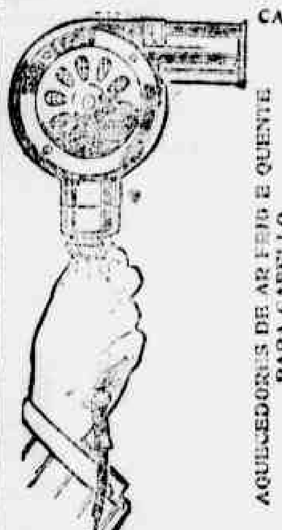
Fry, Youle & Cia.

Avenida Rio Branco, 39, 1.° andar -- RIO DE JANEIRO

CAIXA N. 211



CAFETEIRAS — FERROS DE ENGOMAR — CHALEIRAS



AQUECEDORES DE AR FRIO E QUENTE PARA CABELLO

TUDO POR ELECTRICIDADE

Encontrareis em

Souza Ferreira & C.

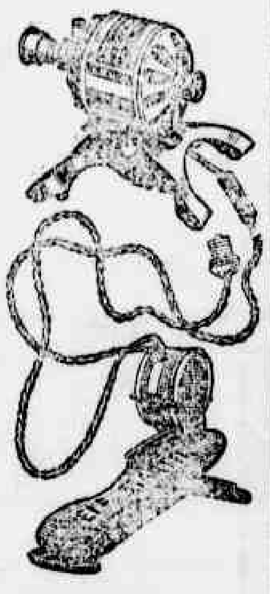
Rua Nova, 218-1.° andar

ARMAZEM

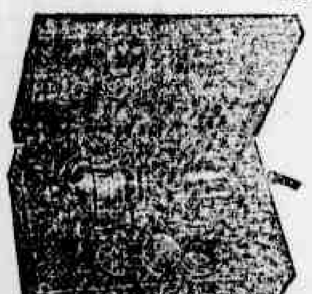
Rua das Flores 43

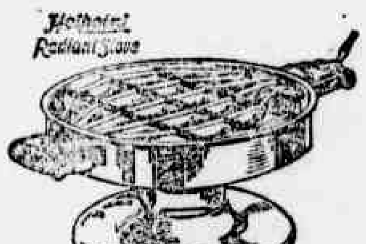
TELEPHONE, 584

MOTORES PARA MACHINAS DE COSTURA



VIBRADORES DE 220 VOLTS — FOGAREIROS — VENTILADORES DE MEZA





ANTISEPSIA DESINFECÇÃO

Aconselhamos sempre, como o mais certo antiseptico e o mais energico desinfectante, a Verdadeira Agua de Labarraque.

Na verdade, basta empregar a Verdadeira Agua de Labarraque misturada com bastante agua para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado, para desinfectar logo as roupas de panno e brancas por mais sujas que estiverem de materias provindas de individuos fallecidos d'epidemias das mais terriveis, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente o germen d'estas tão terriveis molestias. Fica-se preservado de qualquer epidemia lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos. O Ministro da Guerra em França prescreveu o uso d'ella no exercito.

Deve-se quasi sempre misturar-a com agua antes de empregal-a. Para as doses e para o modo de empregar leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P.-S. — Desconfiem das imitacões; peçam sempre a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, exijam que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 1

Lonas MARCA Locomotiva

Qualidade superior, egual á "SAIL CLOTH" ingleza ou americana

LONAS para TOLDOS
LONAS para ENCERADOS
LONAS para AUTOMOVEIS
LONAS para CAMAS
LONAS para VELAS DE NAVIOS
LONAS para BARRACAS
LONAS para TERREIROS de CAFÉS
LONAS para CADEIRAS

Fabricadas pela São Paulo ALPARGATAS Comp.

Unicos Agentes:

EDWARD ASHWORTH & C.

Rio de Janeiro--Rua S. Bento, 26

Pernambuco, BENJAMIN SIMPSON—67, Rua do Livramento 1.°

A BOIA DA SALVAÇAO

Como o naufrago, no meio do mar furioso, agarra-se, com todas as suas forças, á boia ou a qualquer fragmento do navio que pode pegar, assim o infeliz accommettido de bronchite, catharro, asthma, defluxo persistente, etc., deve agarrar-se ao Alcatrão Guyot, que o curará infallivelmente de sua molestia.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em lugar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, "desconfiai, é por interesse". Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos, defluxos mal cuidados, e "a fortiori" da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes o sua assignatura em tres cores: "roxo, verde vermelho" e "de travez", assim como o endereço Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.

O tratamento vem a sair a 10 centesimos por dia — e cura.

ELEVADORES ELECTRICOS
"STIGLER"

MARCA DE FAMA MUNDIAL
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
ORÇAMENTOS GRATIS

Agentes :

A. U. Greca & C.

RUA LARGA DO ROSARIO, n. 128

PILULAS FERRUGINOSAS

Para as cores pallidas, fraqueza, digestões difficeis, todo o depauperamento antigo ou recente, infecção palustre, curai-a com as pilulas ferruginosas Silva Santos. Empregadas ha mais de 30 annos, fabricadas especialmente para o nosso clima. São depositarios geraes — **Faria Irmãos & C.ª e Custodio Costa & C.ª** — RECIFE.

FARINHA DE TRIGO

JUST BASTO & C.ª, exclusivos agentes das acreditadas e muito conhecidas marcas de farinha de trigo

BUDA (Favorita)
SUBLIMA E
RIO BRANCO

previnem á sua numerosa freguezia, especialmente aos Srs. proprietarios de padarias, que as referidas marcas, acima mencionadas, foram substituidas respectivamente pelas de

SULTANA
GALLIA
LUTETIA

Pernambuco, Dezembro 1918.

VINHO AROUD

CARNE-QUINA

O mais poderoso regenerador nos casos de : Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias do Parto.
6, Rue Dombasle, PARIS e todas Pharmacias

DR. PARENTE VIANNA
Clinica medico-cirurgica

Consultas — na Pharmacia Ferreira — Praça Maciel Pinheiro — das 10 ás 12 horas.

Residencia — Estrada do Arrayal n.° 3202.

Clinica Veterinaria DO

PROF. DR. DIONYSIO MEILI

CATHEDRATICO DA ESCOLA SUPERIOR DE VETERINARIA

Especialista nas molestias dos bovinos cães e equinos. Analyses chimicas e microscopicas. Clinica geral

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua da Matriz da Boa Vista n.° 78 — 1.° andar

CHAMADOS POR ESCRIPTO

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bouvinos, cavallares, muares e suinos

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: **HARLMAN & C.ª** — Rua da Imperatriz n.° 272) — **Centro Agricola**

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças, Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fabrica: — Rua Vidal de Negreiros n.° 7
Pateo do Terço

Deposito: — **Rua 15 de Novembro n.° 551**
Imperador

CARLOS FALCÃO & C.

Agencia Geral Cinematographica

CLAUDE DARLOT

RIO DE JANEIRO:— Rua São José, 16, Rua Evaristo da Veiga, 26, Rua do Chile, 29. End. tel. SESTO—Filiaes: S. Paulo, r. Victoria 62 — Recife, rua Quinze de Novembro; 323, 1.° — Porto-Alegre, rua das Andradas, 213-A —Curityba, Rua 1.° de Março, 17. —Bahia, Rua dos Droguistas, 15. — New-York 1.432, Breaway. Casas de exhibições: CINEMA PALAIS — PARISIENSE — AMERICA no Rio de Janeiro —THEATRO AVENIDA em São Paulo — CINE PARISIENSE em Santos — Arrendatarios dos cinemas Royal, Pathé e Victoria em Recife. Concessionario da Agencia Cinematographica UNIVERSAL no Estado de S. Paulo — Sul de Minas.

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

Em primeira exhibição será hoje projectado no ecran deste frequentado cinema a maravilhosa producção da incomporavel TRIANGLE um film concebido sob a grandiosa inspiração de bondade e sob o suggestivo titulo:

Na Vereda da Sombra

Que o muito é que constellem o mundo de obras generosas e boas os que as percorrem atravessando as grandes avenidas onde o ouro refulge, semeando em volta de si catadupas de risos e venturas! Quão mais admiravel e sublime, um rasgo de nobre abenegação dos que só conhecem a vida desesperançada e miseravel das mansardes e caminham atravez, o mundo pela Vereda da Sombra!

Miss Bessie Barriscale e Charle Ray protagonista

Declinar ao publico os seus nomes é offerecer aos amigos do cinema a segurança do infinito gaudio da belleza, da elegancia, da graça, a certeza de emoções que se desprendem dos seus talentos, como de uma lyra a que não é extranho a nenhum accorde de dor e de poesia.

A Seguir:

PRINCEZA DE BAGDAD — obra prima de **Alexandre Dumas Filho**, interpretada pela sempre querida — BELLA HESPERIA a rainha da elegancia latina.

JUSTIÇA DIVINA — Monumental obra d'arte. Uma verdadeira maravilha cinematographica em 10 partes, da **Inter Ocean Film** executada sob os auspicios da **Sociedade Catholica** de New York, approvada e recommendada pelo Centro da Boa Imprensa do Rio de Janeiro. Thema principal — (O RESPEITO PELO SEGREDO DO MISSIONARIO).

FAISCA DE OURO — no genero de CHISPA DE FOGO, pela formosa actriz **Clara Williams.**

DIREITO MATERNO — por KITTY GORDON, em 6 actos monumentaes.

POR BEM OU POR MAL — arrojado drama de aventuras pelo elegante CHARLES RAY — 6 actos da **Triangle.**

No **BANHO** e para as MOLESTIAS DA PELLE

USAE SEMPRE O

SABAO ARISTOLINO

A' VENDA EM TODA PARTE

Manchas	**Vermelhidão**	**Darthros**	**Golpes**
Sardas	**Comichões**	**Eczemas**	**Contusões**
Espinhas	**Irritações**	**Dores**	**Queimaduras**
Cravos	**Frieiras**	**Perda do cabello**	**Erysipelas**
Rugosidades	**Feridas**	**Caspas**	**Inflammações**

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.—RIO DE JANEIRO

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

DOENCAS NERVOSAS E MENTAES

DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

(Prof. de Psychologia do Gymnasio, medico do Hospicio de Alienados).

RESIDENCIA — Travessa da Jaqueira — Villa Mercurio.

TELEPHONE, 1283.

CONSULTORIO — Duque de Caxias 256, (de 2 ás 4 horas).

LEQUES

Estylos modernos e em variadissimas pinturas, recebeu a CARINHOSA — Rua da Imperatriz, 266.

CASA YPIRANGA DO RECIFE

VITO DINIZ

Ruá Duque de Cáxias, 210

CALÇADOS finos para homens, senhoras e creanças, dos melhores fabricantes nacionaes, **Botas** para montaria, **Alpercatas, Sapatos** de solla de borracha branca para Tennis ou Gymnastica, **Charlotte Francez, Tamancos, Chancas, Chinelos, etc.**

ARTIGOS PARA SPORTS: — Bolas inglezas, americanas e nacionaes, de todos os tamanhos, **Camaras de Ar, Caneleiras, Joelheiras, Tornozeleiras, Luvas** para Goakeeper, **Camisas, Calções, meias, Botinas, Apitos, Agulhas, Bombas,** para **Foot-ball, Bolas, Redes, Rackets,** para **Tennis, Patins, Halteres, Barra Americana** para Gymnastica e Regras para exercicios, etc.

ARTIGOS PARA JOGOS: — Baralhos Americanos, Roletas francezas, Jaburú, Mascotte, Dominós, Lotos, Damas, Dados, Bozós, etc.

Pano, Tacos, Solas, Giz, Collages e Escovas para Bilhar

ARTIGOS PARA VIAJANTES: — Malas de couro, de oleado para Camarote e Porão, Bolças de mão de todos os tamanhos e qualidades. **Saccos** para roupa. **Chapeleiras,** etc.

ARTIGOS PARA CAVALLOS: — Sellas, Silhões nacionaes **e** inglezes, **Lombilhos** Mexicanos e Rio-grandenses, **Ginetes** e outras differentes montarias.

Cabeçadas, Peitoraes, Loros, Cilhas, Rabichos, Freios, Bridões, Cortadeiras, Esporas, Esporins, Estribos, Passadores, Mantas, Colchinilhos de Linho, Escovas, Rebenques de prata e de outras qualidades. **Luvas** para montaria. **Arções** para Sellas e Silhões. **Perneiras** pretas e amarellas, inglezas, americanas e nacionaes.

ARTIGOS PARA CARROS: — Pellegos ou **Carneiras** para carro ou automovel. **Lanternas, Coelheiras, Braços,** de nickel e de estanho, **Cadarço** para redeas, **Sellotes, Gaviões, Chavetas, Ganchos, Parafusos, Enfeites, Testeiras, Entre-Olhos, Fivelas e Argolas** de nickel. **Chicotes,** etc.

BRINQUEDOS:— Bonecas americanas de celuloide e inquebraveis e uma grande variedade de artigos japonezes.

ARTIGOS DIVERSOS: — Capas de Borracha Americanas e Nacionaes. Tapetes. Bolsas Colegiaes. Manequins, Oleado para; Mesa. Escovas. Graxas. Enfiadores. Jaspeina. Roupeiros. Colleiras para Cachorro. Carteiras finas para Dinheiro e Pastas para Advogado.

Escovas "Pro-Phy-Lac-Tic" e pastas Kolynos e Colgates para dentes, etc., etc. etc.

Casa Ypiranga do Recife

PERNAMBUCO

THEATRO MODERNO

GRANDIOSA MATINÉE—DESLUMBRANTISSIMA SOIRÉE DA MODA PARA A REUNIÃO DO CHIC RECIFENSE — NO SALÃO DE ESPERA, BRILHANTE CONCERTO SYMPHONICO

HOJE (somente) — Uma artista anciosamente esperada, um astro de primeira grandeza na téla:

MARY PICKFORD

a divina, a soberana da scena muda, a encantadora, a deliciosa, suave e meiga heroina de tantas magistraes peliculas, em

FIEL COMPANHEIRA

Uma odyssea de desditas e de amarguras. Sete actos enternecedores. Uma acção intensa e commovedora, tratada pela technica inexcedivel da sempre gloriosa PARAMOUNT.

Em nenhuma outra, como esta pelicula, a extraordinaria artista que é

MARY PICKFORD

se mostrou tão seductora e tão fundamente impressionante

HOJE — Distribuição de postaes da celebrada "estrella"

NA SOIRÉE — **No palco** — (Somente na primeira sessão)

GRANDE ACTO DE VARIEDADES

1.ª parte — Continúa o successo sem precedentes do grande artista **Dr. Javier** e sua medium Mme. **Linetto.**

2.ª parte — A sympathica e applaudida fadista A SEVERA em seus diversos typos caracteristicos.

3.ª parte — Novos successos da afamada soprano lyrico VERA ADONAX que cantará bellissimos numeros.

Ultimos espectaculos á PREÇOS POPULARES: 1$000

AMANHÃ — (somente) **ROMANCE DE UM PINTOR** — "Paramount" — 7 actos — por GEORGE BEBAN.

SEXTA-FEIRA — **TER E GUARDAR** — 7 actos—"Paramount" — Mae Murray e Reid.

SABBADO E DOMINGO — O sorriso divino de JUNE CAPRICE, no drama da **Fox-film** — **INNOCENCIA** — 7 actos encantadores.

NA PROXIMA SEMANA—(No palco)—Tres grandes estréas RENÉ & CARCASS — Foot-ballers e arco-ballers em byciclets — **ANNA KRESIBER-DEL-MASTRO** — bailarinos acrobatas de salão. **JOHN HIGGINS** — saltarino acrobata excentrico.

Muito breve — "O CONDE DE MONTE CHRISTO" — 8 epochas que equivalem a 8 espectaculos — Narração completa do grande romance de ALEXANDRE DUMAS (Pae). Edição especial de PATHÉ FRÈRES. Film inteiramente differente dos que já foram apresentados nesta capital.

NEURATOL

O maior reconstituinte dos musculos, do cerebro, do coração e dos nervos

CURA A DEBILIDADE!

Augmenta o peso de qualquer pessoa de 2 a 3 kilos de 15 dias a um mez!

O NEURATOL cura radicalmente a dyspepsia

O NEURATOL cura a fraqueza sexual!

Combate a insomnia! Combate a neurasthenia

Tonifica intensamente o organismo fraco!

CURA A ANEMIA

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

O mais Activo e Barato

PURGANTE, LAXANTE DEPURATIVO

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

Exigir o frasco amarello e o nome:

CHARLES CHANTEAUD. — Expos. GAND: GRANDE PREMIO.

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE SÃO BORJA N.° 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO

A's 7 horas

1ª parte:

VIAGEM A PETROPOLIS

Panoramica e instructiva.

2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª partes:

ATRAVEZ DA VIDA

Interpretes — **Maurice e Florence Walton.**

Ensocenação luxuosa!

Ballados empolgantes e admiraveis.

9ª e 10ª partes:

CORTIÇA QUEIMADA

Desopilante comedia.

Ingresso distincto 600 réis.

RESTAURANT SUISSO

Casa de 1.ª ordem

RUA DO IMPERADOR, 323

Luxo, conforto e hygiene. Cosinha nacional e extrangeira. No centro da cidade. Bonds á porta.

SERVIÇO HYGIENICO

Uma visita, um freguez

Luiz Alves & C.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes francezes

CASA BATALHA

Rua Larga do Rosario n. 125

JONH MÇNEIL & C. Ltd.

Glasgow, Escossia

Especialistas em todo e qualquer machinismo para

UZINAS DE ASSUCAR

Para todas as informações dirigir-se a

WILLIAMS & C.

Edifició do London & Brazilian Bank-1.° Andar

RECIFE

que tem Engenheiro Technico para este fim.

INTERNATIONAL MACHINERY C.o

NEW YORK BAHIA RIO DE JANEIRO SAO PAULO

RECIFE--MACGREGOR & C.

USINAS DE ASSUCAR MODERNAS

REFORMAÇOES POR ENGENHEIROS ESPECIALISTAS

MOENDAS E ESMAGADOR FULTON

FABRICA DE MOSAICOS

Grande stock dos magnificos ladrilhos inglezes fabricados pelo unico processo que torna impermeavel o compartimento em que são collocados não só pela consistencia, como pela segurança das tintas.

50 Typos de differentes padrões

Rua Luiz do Rego, N. 548

(SANTO AMARO)

C. Xavier & C.

TELEPHONE, 188

OLEO DE LINHAÇA De primeira qualidade

Caixa de 10 Galões

SODA CAUSTICA DE 76.° TAMBORES DE 60 E 315 KILOS

VENDEM

H. MILET & C.

171--Rua Vigario Tenorio--171

RECIFE

DR. ARTHUR GONÇALVES

CHEFE DE CLINICA NA SANTA CASA DE MISERICORDIA, MEDICINA E CIRURGIA

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas do mercurio, 606, 914, iodureto de sodio; e, de blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações da bocca, nariz, pharynge e membros.

CONSULTAS: — **de 15 ás 17 horas. — 321 (1.° andar), rua Barão da Victoria.**

RESIDENCIA : — **132, rua Barão de S. Borja.**

TELEPHONE — **n.° 61.**

Chamados a qualquer hora.

RECIFE

Dr. José dos Anjos

ADVOGADO

Rua Duqu de Caxias, 38

CASA TIC-TAC

ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM

RUA BARÃO DA VICTORIA n.° 209, 1.° ANDAR

TELEPHONE, 693

Aviso aos freguezes e ao publico em geral

Tendo esta casa passado por uma grande reforma e acabando de receber um variadissimo sortimento de lindas casemiras de côres (300 padrões) e aviamento das mais conhecidas fabricas estrangeiras e nacionaes, tendo dois cortadores das melhores alfaiatarias da Capital da Republica, os seus proprietarios resolveram fazer abatimento de 20 °|° em todos os preços mantidos até hoje.

Acceitamos encommendas tendentes á arte de alfaiate como sejam: obras civis, ecclesiasticas, militares e obras para senhoras.

APROVEITEM A OCCASIÃO — TUDO POR PRECOS BARATISSIMOS

SEM COMPETENCIA — VER PARA CRER

Agrado e sinceridade

Ribenboim & Irmão